

**O LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO
CONTA COM O APOIO DE DUAS
UNIVERSIDADES DE PORTO ALEGRE PARA
REALIZAR EXAMES DE CORONAVÍRUS.**



A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e a UFCSPA (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre) têm atuado como parceiras do Lacen (Laboratório Central) do Estado na realização de exames do tipo RT-PCR para diagnóstico de coronavírus. Esse trabalho conjunto já resultou em pelo menos 7,7 mil testes desde a chegada da pandemia ao território gaúcho, no início de março. Página 52



PREFEITOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE SÃO AUTORIZADOS A REABRIR O COMÉRCIO EM SUAS CIDADES A PARTIR DESTA SEXTA-FEIRA.

CMS/Divulgação

Página 57



BOLSONARO PARTICIPOU, EM PORTO ALEGRE, DA CERIMÔNIA DE POSSE DO NOVO CHEFE DO COMANDO MILITAR DO SUL.

No final da manhã desta quinta-feira (30), o presidente Jair Bolsonaro participou, em Porto Alegre, da cerimônia de posse do novo chefe do CMS (Comando Militar do Sul, antigo 3º Exército), general Valério Stumpf Trindade. O militar de 60 anos assumiu o cargo em substituição ao colega Geraldo Antonio Miotto, 65 anos, que passou para a reserva. Página 18

COM SETE CONFIRMAÇÕES EM UM DIA, O NÚMERO DE MORTES POR CORONAVÍRUS SALTA PARA 58 NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 51

A mais de dois anos das eleições de 2022, o ex-presidente Lula descarta sua candidatura à Presidência.

A mais de dois anos das eleições de 2022, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) descartou ter intenção de se candidatar à Presidência novamente. Em entrevista ao colunista do UOL Leonardo Sakamoto, Lula disse nessa quinta-feira (30) que já estará com 77 anos em 2022 e pretende ser apenas um "cabo eleitoral".

"Fico olhando minha vida já fui longe demais, espero que quando chegar 2022 o PT tenha candidato. Eu, sinceramente, vou estar com 77 anos quando chegar outubro de 2022. Se eu tiver juízo, tenho que ajudar para que o PT tenha outro candidato e que eu seja um bom cabo eleitoral. Quero ajudar a eleger alguém que tenha compromisso com o povo trabalhando."

O petista foi condenado em segunda instância nos casos do triplex do Guarujá e do sítio de Atibaia, imóveis atribuídos a ele no estado de São Paulo. Pela Lei da Ficha Limpa, Lula não pode se candidatar à Presidência da República.

"Para que eu fosse candidato em 2022 teria que estar com 100% de saúde, com a disposição que eu tenho agora, porque não posso ser candidato e ficar um velhinho arrastando o pé dentro do palácio, isso não é bom. Já prestei serviço para o País. Espero que o Brasil e o PT não precisem de mim", completou.

Lula chegou a ser anunciado candidato à Presidência em 2018, mas teve a candidatura barrada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele lembrou, ainda, de 2016, quando teve proibida a sua nomeação para ser ministro da Casa Civil do governo Dilma Rousseff (PT).

"Eu, na época, não falei nada, você não vai encontrar uma frase minha contra a decisão do Gilmar (Mendes). A indicação de um ministro é papel do presidente. Alguns dias depois veio o golpe, o Moreira Franco foi indicado (por Michel Temer) e ninguém vetou", recordou.

Troca na PF

Segundo o ex-presidente, a troca no comando da Polícia Federal (PF) não pode se tornar uma guerra. Na quarta (29), o Supremo Tribunal Federal (STF), em caráter liminar, barrou a nomeação de Alexandre Ramagem para o cargo de diretor-geral da PF.

"O fato de o delegado ser amigo do Bolsonaro precisa provar se tem alguma relação suspeita. Se tiver, para o bem da própria instituição, é importante que não seja indicado alguém que tenha um compadrio com o presidente ou com a família do presidente. Mas não pode ser uma guerra a troca."

O ex-presidente negou as comparações feitas sobre uma troca na PF que fez em 2007.

"Isso não pode ser comparado. Na minha época, foi bem diferente", explicou. "O ministro era o Márcio Thomaz Bastos, e estava na hora de fazer uma mexida na PF, porque o Márcio ia sair do ministério e era um cara indicado por ele. Ele achava que haver a troca do Márcio Lacerda por uma pessoa que não tivesse a relação que tinha com ele. Lacerda teve toda a liberdade que quis para trabalhar porque sempre achei que as instituições têm que ter liberdade para que o Estado brasileiro seja cada vez mais democrático", diz.

O ex-presidente relem-

Ricardo Stuckert/Divulgação



Lula estará com 77 anos em 2022 e pretende ser apenas um "cabo eleitoral".

brou ainda a investigação que a Polícia Federal fez na casa de seu irmão, Vavá. "Fiquei sabendo com 11 horas de antecedência que iriam fazer uma investigação na casa do meu irmão. Eu disse 'se estiverem cumprindo a lei, que cumpram, porque não é o irmão do Vavá que está sabendo, é o presidente da República'."

Moro

O ex-presidente comentou o discurso do ex-ministro Sérgio Moro, quando anunciou sua demissão do governo Bolsonaro e citou governos anteriores quando tratou de liberdade à Polícia Federal.

"só demonstra o maucaratismo do Moro. Ele utilizou o PT para atacar o Bolsonaro. Ele foi lambe-botas do Bolsonaro até o dia em que saiu. Para ser honesto, Moro poderia ter dito também que cuidamos do Ministério Público bem, que eu garantia autonomia a todos os indicados ao meu governo."

Segundo o ex-presidente, Moro acreditava ser mais importante que o presidente da República. "Moro é criatura inventada pela Globo. Ele só queria o bônus e não o

ônus da tarefa, e isso não vinga. O ministro não pode acreditar que é forte. O Moro é um juiz medíocre. Ele sequer atende a gente no depoimento olhando na cara, fica de cabeça baixa. Moro achava que no ministério poderia ser mais importante que o presidente e não é. E foi por isso que ele caiu".

Covid-19

Lula criticou os embates com governadores e prefeitos em meio à pandemia do novo coronavírus e disse que é preciso encontrar possíveis crimes de responsabilidade de Bolsonaro no cargo para iniciar o processo de impeachment.

"O governo não pode ficar brigando com governador, prefeito, precisa ser o maestro dos entes federados. Ele não cuida da pandemia, da economia, do emprego, do trabalho. Que governo é esse?"

"Ou a gente encontra um jeito de pegar os crimes de responsabilidade que o Bolsonaro cometeu e tira ele ou ele vai acabar com esse país do jeito que vai", completou.

Lula mudou a Polícia Federal em 2007 para ser informado sobre ações.

A controversa mudança na chefia da PF (Polícia Federal) feita pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tem semelhanças com uma situação ocorrida no governo Lula (PT), que em 2007 trocou o comando da corporação e da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) com a intenção de ter mais informações sobre operações.

Em setembro daquele ano, a Folha de S.Paulo mostrou que o petista estava insatisfeito e promoveu as alterações para ficar a par das grandes ações da PF. Ele também avaliava que a Abin era ineficiente.

No caso de agora, a exoneração de Maurício Valeixo da direção-geral da PF foi motivada pela vontade de Bolsonaro de interferir em investigações do órgão, segundo o ex-ministro Sérgio Moro (Justiça), que fez a acusação ao se demitir do cargo, na sexta-feira (24).

Moro afirmou que decidiu deixar o governo porque a medida do presidente colocaria em risco a autonomia da corporação.

O escolhido de Bolsonaro para substituir Valeixo, Alexandre Ramagem, estava no comando da Abin. A posse de Ramagem na nova função, marcada para a tarde de quarta-feira (29), foi suspensa por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O magistrado fez a determinação com base em elementos que apontam o interesse do presidente da República em nomear para a cúpula da PF um diretor que poderia fornecer a ele acesso a informações privilegiadas. Ramagem é

amigo da família Bolsonaro.

Após a derrota, Bolsonaro revogou a nomeação, mantendo o auxiliar na direção da Abin. Mas desautorizou posicionamento da AGU (Advocacia-Geral da União) e disse que vai recorrer.

A escolha de Ramagem havia sido criticada pelo Congresso e motivado ações judiciais contra o governo — entre elas a acolhida por Moraes, que foi apresentada pelo PDT sob a justificativa de abuso de poder por desvio de finalidade.

Bolsonaro vem negando a intenção de interferir na corporação ou de estimular apurações com fins políticos. Ele disse na quarta que a PF não persegue ninguém, "a não ser bandidos".

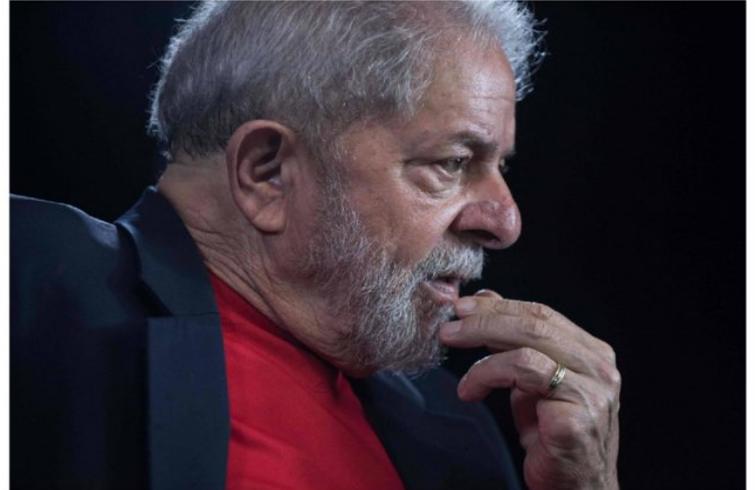
No caso de Lula, conforme o relato publicado pela Folha, a troca de Paulo Lacerda por Luiz Fernando Corrêa no comando da PF foi feita por causa de insatisfações do presidente. Ele reclamava, em conversas reservadas, de saber de ações da corporação pela imprensa.

Na Operação Xequemate, realizada naquele ano pela PF para combater a máfia dos caça-níqueis, a voz do presidente da República chegou a ser gravada. Quando soube disso, Lula ficou contrariado.

O órgão não deu destaque ao teor do diálogo no inquérito da investigação sobre jogos ilegais, por avaliar que a conversa não tinha importância. Um irmão e um compadre de Lula foram indiciados no caso.

Assessores da Presidência

Divulgação



Petista estava insatisfeito e promoveu as alterações para ficar a par das grandes ações da PF.

cia ouvidos na época avaliaram que a PF estava fora de controle e que as autoridades do governo, muitas vezes, tomavam conhecimento de assuntos sensíveis pelos jornais.

Convidado para a chefia da corporação, Corrêa era tido como o nome preferido de Lula para o posto. Delegado da PF, ele mantinha ligação estreita com o movimento sindical, o que lhe garantiu o apoio de lideranças petistas.

Na gestão de Corrêa, que durou até janeiro de 2011, já no governo Dilma Rousseff (PT), ocorreram as operações Castelo de Areia, Caixa de Pandora e Satiagraha.

Em 2007, pouco antes de ser dispensado do controle da PF, Paulo Lacerda vinha sofrendo desgaste. Ele não mantinha boa interlocução com o então ministro Tarso Genro (Justiça), com quem conversava apenas semanalmente.

Tarso ainda se mostrava descontente com a superexposição da PF em megaoperações policiais desencadeadas naquele período e chegou a criticar publica-

mente o vazamento de informações.

Lacerda, que dirigiu a PF durante todo o primeiro mandato de Lula (2003-2006), acabou deslocado para o comando da Abin, órgão que também era um foco de aborrecimento do presidente da República na ocasião.

A gota d'água para a mudança na agência foram as vaias recebidas por Lula em julho daquele ano, na abertura dos Jogos Pan-Americanos, no Maracanã. Um informe sobre o episódio não chegou ao conhecimento do Planalto, o que foi visto como erro do então presidente da agência, Márcio Buzzaneli.

A informação colhida pela Abin dava conta de que a origem das vaias se concentrou em grupos que foram ao evento como convidados da prefeitura do Rio, então ocupada pelo opositor Cesar Maia (DEM). Maia sempre negou a versão.

Embargos do ex-presidente Lula no caso do triplex serão julgados no dia 5 de maio, por videoconferência.

A Quinta Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) re marcou para o dia 5 de maio o julgamento do recurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a condenação no caso do apartamento triplex em Guarujá (SP). Os ministros vão analisar o recurso em sessão por videoconferência, sistema adotado diante da pandemia do novo coronavírus.

O processo começou a ser julgado no plenário virtual no dia 22 de abril, quando é dado um prazo dentro do qual os ministros podem disponibilizar seus votos no sistema eletrônico da corte. Porém, o julgamento foi interrompido diante do questionamento da defesa de Lula.

Os advogados alegaram que o caso foi colocado para análise pelo relator da Lava-Jato no STJ, ministro Felix Fischer, sem antes ter sido incluído na pauta de julgamento, o que feriria o regimento da Corte. O ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tri-

José Cruz/Agência Brasil



Desde o início do processo, na primeira instância, o ex-presidente Lula diz ser inocente.

bunal Federal), determinou que o STJ deveria seguir normas do regimento para a deliberação no caso.

A Quinta Turma negou que haja irregularidade no procedimento e diz que segue o Código de Processo Penal e o Regimento Interno do STJ, que dispensam a publicação de pauta nos recursos classificados como agravos regimentais e embargos de declaração em matéria criminal.

A Quinta Turma do STJ condenou Lula a 8 anos, 10 meses e 20 dias de reclusão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No entendimento da Justiça, o ex-presidente recebeu o triplex da OAS como

retribuição por contratos fechados pela empreiteira com a Petrobras.

Desde o início do processo, ainda na primeira instância, Lula diz ser inocente. A defesa do ex-presidente também sempre afirmou que o apartamento não é dele, que não há provas contra Lula e que o ex-presidente não cometeu crimes antes, durante ou depois do mandato.

Entenda o julgamento

A Quinta Turma vai analisar um recurso por meio do qual os advogados de Lula questionam o entendimento dos ministros que, por unanimidade, mantiveram a condenação dada pela

segunda instância e reduziram a pena do ex-presidente.

Os advogados apresentaram os chamados embargos de declaração. Nesse recurso, se busca esclarecer contradições e, omissões do julgamento. Os embargos não mudam a decisão tomada pela Turma.

A defesa afirma que alguns esclarecimentos sobre pontos da decisão podem levar à absolvição de Lula ou à anulação do processo. Após o julgamento, em tese, a defesa pode apresentar novos questionamentos ao STJ ou tentar levar o processo ao Supremo Tribunal Federal.

Com aval de Lula, o PT amplia a votação para escolher o seu candidato à prefeitura de São Paulo.

Em meio a um impasse com os pré-candidatos à prefeitura de São Paulo, o PT resolveu ampliar a votação que irá escolher o candidato petista na eleição. A decisão deve ser tomada em 16 de maio, por meio do voto de cerca de 600 pessoas que compõem os diretórios regionais do partido na capital paulista.

A decisão contemplou a maior parte dos pré-candidatos que estavam insatisfeitos por desejarem uma votação em que todos os filiados pudessem participar. No entanto, essa solução de meio termo, costurada com o ex-presidente Lula, ainda não representa um consenso.

A candidatura petista em São Paulo está sem solução desde que o ex-prefeito Fernando Haddad se recusou a concorrer. As outras opções do partido são nomes menos conhecidos da população.

Para lideranças petistas, o ex-deputado Jilmar Tatto, que é o favorito na eleição interna, pode levar a uma derrota acachapante na capital. Em 2018, ele terminou em sétimo na eleição para o Senado, com 6% dos votos.

Nos últimos dias, o acirramento entre os pré-candidatos cresceu a ponto de Lula ser chamado a apaziguar a questão em uma conversa com todos eles realizada

na última segunda-feira (27). O ex-presidente salientou a importância de São Paulo no cenário nacional, pregou entendimento entre os petistas e ressaltou que era desejável ampliar o colégio que escolherá o candidato.

A nova definição tomada pelo diretório nacional da sigla representa uma ampliação da decisão anterior, de que somente os membros do diretório municipal, 46 pessoas, escolheriam o candidato. O modelo anterior havia sido definido pelo PT para todas as cidades, inclusive São Paulo — nas que possuem mais de 100 mil eleitores, a executiva nacional deveria referendar a escolha.

A votação restrita estava marcada para essa quinta (30), mas o modelo foi contestado pela maioria dos pré-candidatos e acabou sendo abandonado. Agora, a nova votação deve ocorrer de forma virtual no dia 16 de maio, após debates no dia anterior.

Antes da pandemia do coronavírus se instalar no País, o partido tinha prévias marcadas para 22 de março, que foram canceladas para evitar aglomeração. Nelas, aproximadamente 170 mil filiados do PT no município estariam aptos a votar — a expectativa era de que 20 mil participassem de fato.

O cancelamento das prévias deu início aos de-

Lula Marques/Agência PT



Método de escolha ainda não agrada a todos, mas já foi marcado para 16 de maio.

sentimentos internos que acabaram por atrasar a escolha petista, enquanto outros partidos já definiram seus nomes e se preparam para a disputa. A realização da própria eleição, no entanto, é uma incógnita devido à pandemia, e há chances de que o pleito municipal seja adiado em algumas semanas.

A maior parte dos pré-candidatos do PT preferia que o partido mantivesse as prévias, realizando a votação online. Os deputados Alexandre Padilha, Paulo Teixeira e Carlos Zarattini, além do vereador Eduardo Suplicy e do urbanista Nabil Bonduki, se posicionaram a favor de um colégio eleitoral com abertura a todos os filiados para uma escolha democrática.

Já Tatto, na dianteira por controlar a maior parte da máquina petista na capital, argumenta que filiados da periferia, onde ele detém vanta-

gem eleitoral, podem não ter acesso a uma votação online por falta de celular ou internet.

A ativista do movimento negro Kika Silva, que também é pré-candidata, compartilha da tese de que a votação online é excludente.

Os pré-candidatos chegaram a recorrer ao diretório nacional do PT pedindo as prévias online, mas os recursos foram indeferidos.

O modelo agora definido pela cúpula do PT foi proposto pelo presidente do diretório municipal paulistano, Laércio Ribeiro, na reunião com Lula. A ideia foi aprovada pela maior parte do diretório municipal, onde Tatto tem maioria, e foi endossada no mesmo dia pelo diretório nacional em reunião virtual. A votação foi de 56 a 13, com duas abstenções.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo, nega pedido contra a prorrogação da CPMI das Fake News.

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), rejeitou nesta quarta-feira (29) uma ação apresentada pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) para impedir a prorrogação da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) das Fake News, em funcionamento no Congresso Nacional.

Gilmar citou que a CPMI e dois inquéritos em tramitação no STF, um que investiga fake news e outro que apura atos contra a democracia, “são de vital importância para o desvendamento da atuação de verdadeiras quadrilhas organizadas que, por meio de mecanismos ocultos de financiamento, impulsionam estratégias de desinformação, atuam como milícias digitais, que manipulam o debate público e violam a ordem democrática”.

Segundo o parlamentar, a ampliação da duração dos trabalhos está “está na iminência de ocorrer”. “Necessária a medida liminar uma vez ameaçados os direitos políticos do Impetrante, cujos danos, se concretiza-

Nelson Jr./STF



Ministro afirmou que comissão e inquéritos no Supremo são de vital importância para identificar quadrilhas que manipulam o debate público e violam a ordem democrática.

dos, poderão ser irreversíveis, às custas da manutenção dos direitos fundamentais do Impetrante, bem como daqueles que ele representa”, afirma a ação de Eduardo Bolsonaro.

Também nesta quarta-feira, a CPMI enviou manifestação ao Supremo afirmando que a eventual paralisação dos trabalhos pode gerar impacto nas investigações. “A CPMI está apenas cumprindo com o seu dever constitucional de investigar o objeto para o qual foi criada. O impetrante alega que o objeto da CPMI estaria sendo desvirtuado, mas não se desincumbiu do ônus de demonstrá-lo concretamente, sendo certo que a mera afirmação

nesse sentido – desacompanhada de elementos indiciários – carece de valor jurídico”, afirmou o documento.

O deputado também pede na ação a invalidação de reuniões do colegiado realizadas em dezembro do ano passado. Em uma delas, houve o depoimento da líder do PSL, Joice Hasselmann (SP).

Segundo a ação, a deputada “proferiu discurso de várias horas com o único intuito de enfraquecer a legitimidade política do aqui Impetrante e de demais membros de sua base política, acusando-os de terem relação íntima em um complexo esquema de disparos de fake news”. Em outra reunião, diz a ação, os deputados

fizeram discursos que “demonstraram a tendência imparcial das inquirições”.

Os advogados de Eduardo Bolsonaro relataram na ação ao STF que Joice Hasselmann retirou da comissão parlamentares que pertenciam à base aliada do governo substituindo-os por deputados “sabidamente da oposição, inimigos declarados, visando manter e intensificar a perseguição”.

Foram substituídos no colegiado os deputados Filipe Barros (PSL-PR), a deputada federal Caroline de Toni (PSL-SC), bem como seus suplentes, a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) e o deputado federal Carlos Jordy (PSLRJ).

ESPECIAL REDETV!



Programa Especial "Marília 'Gabi' Gabriela"



Jean-Claude Van Damme



Shakira



Ivete Sangalo

Na atração exibida pela TV PAMPA nesta sexta-feira, confira as mais destacadas entrevistas de Marília Gabriela. A jornalista marcou época, inovando na forma de conversar com seus convidados, no estilo "bate-papo". O ator de filmes de ação, Jean-Claude Van Damme; a cantora colombiana Shakira e a brasileira Ivete Sangalo são as personalidades que falam da vida pessoal e da carreira.

NESTA SEXTA, ÀS 22H30



A decisão do Supremo sobre o comando da Polícia Federal mantém Bolsonaro pressionado.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de suspender a nomeação de Alexandre Ramagem para a direção-geral da PF (Polícia Federal) entra para a série de reverses que a Corte impôs ao governo federal nos últimos dois meses e mantém pressão do tribunal sobre Jair Bolsonaro.

Desde que a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou pandemia do coronavírus, em 11 março, o STF contrariou os interesses do Executivo em ao menos 12 ações. O despacho de Moraes de quarta-feira (29) sobre a PF foi na mesma linha. Esse caso, porém, revelou um componente a mais na relação entre os Poderes, na avaliação de ministros de tribunais superiores.

Ao suspender a nomeação do escolhido de Bolsonaro para comandar a corporação, eles avaliam nos bastidores que Moraes mandou um recado claro de que a Corte não aceitará interferência na PF, sobretudo em dois inquéritos sob sigilo: os que investigam a organização de atos pró-intervenção militar e a disseminação de fake news, que tem um filho do presidente, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), na mira como suposto articulador de um esquema de disseminação notícias falsas.

Carlos é o filho mais próximo de Ramagem. As duas investigações são caras para uma ala do STF.

Desde que o ministro Dias Toffoli, presidente da Corte, instaurou o inquérito sobre notícias falsas contra ministros do STF, em

março de 2019, ele foi alvo de críticas de procuradores e investigadores ligados a Operação Lava-Jato.

Toffoli, porém, sempre fez questão de defender a legalidade da medida para levá-la adiante. Na visão dele e de outros ministros, a investigação é importante para elucidar a rede de ataques que os atinge e conter esses disparos.

Essa apuração foi muito criticada por juristas e pela militância bolsonarista, mas defendida pelo governo federal. As críticas apontavam que o STF não poderia ter agido de ofício, ou seja, ter determinado a abertura de inquérito sem que tivesse sido provocado pela Procuradoria-Geral da República, como é a regra do Judiciário. A Advocacia-Geral da União, porém, manifestou-se contra o arquivamento do caso.

Na quarta, logo após a decisão de Moraes, a leitura de atores do Judiciário foi a de que o ministro traçou uma linha de até onde Bolsonaro pode ir. Houve inclusive a avaliação de que o STF poderá autorizar diligências da PF nos próximos dias contra integrantes do esquema de fake news, para mostrar que não recuará.

Essa decisão não foi o primeiro recado do ministro ao Palácio do Planalto em relação à autonomia da PF.

No mesmo dia em que Moro acusou Bolsonaro de interferir na corporação, na última sexta (24), Alexandre de Moraes determinou à PF que não troque os delegados responsáveis pelas investigações dos atos pró-ditadura e a de notícias falsas

Rosinei Coutinho/STF



Nos bastidores, determinação de Alexandre de Moraes foi lida como imposição de limites ao Executivo.

na internet.

Apesar de o presidente não ser oficialmente investigado, ele participou dos atos e, se houver indícios de que ele ajudou a organizar os protestos, poderá virar alvo das apurações.

Além dessas ações, houve outras decisões do tribunal que limitaram a atuação do Executivo. Ainda sobre a demissão de Moro, o STF autorizou a investigação contra o chefe do Executivo para apurar as acusações do ex-juiz. Esse inquérito pode imputar crimes tanto a Bolsonaro quanto a Moro.

Dentro da Corte, Moro acumula desafetos desde que conduzia a Lava-Jato. Por isso, a medida pode ser usada também para mandar recados ao ex-ministro.

Em outra frente, Bolsonaro sofreu derrotas em medidas ligadas ao combate à pandemia. Na principal delas, os ministros impediram a ofensiva do presidente contra governadores e prefeitos para flexibilizar a quarentena.

Por unanimidade, o STF decidiu que Estados e mu-

nicipios têm competência concorrente em matéria de saúde pública e, portanto, podem regulamentar o isolamento social.

A mesma decisão foi tomada em relação à atribuição para listar as atividades essenciais na pandemia. Segundo o tribunal, os entes da federação podem, de acordo com as peculiaridades de cada região, definir quais serviços podem ser prestados no período da crise.

Nos bastidores, os ministros dizem que irão limitar as ações do presidente que vão na contramão da harmonia entre os Poderes e os entes da federação. No entanto, prometem ajudar quando o governo estiver alinhado com os demais atores no enfrentamento à pandemia.

Como prova disso, o ministro Alexandre de Moraes levou menos de 48 horas para analisar uma ação da AGU e dar liberdade para o governo descumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal e manobrar o orçamento no combate à doença.



Pampa DEBATES

com PAULO SÉRGIO PINTO

**Políticos,
empresários e
personalidades
debatem sobre
os principais
assuntos do dia.**

DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 17H45 - AO VIVO  **tv pampa**

 /atualidadespampa  @atualidades.pampa  @atualidadepampa  /tvpampa

Bolsonaro ataca ministro do Supremo, mas admite que pode escolher outro nome para a Polícia Federal, dizendo: "Eu não engoli ainda essa decisão".

O presidente Jair Bolsonaro chamou nesta quinta-feira (30) de "política" a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que, um dia antes, anulou a nomeação de Alexandre Ramagem para o comando da PF (Polícia Federal). "Eu respeito a Constituição e tudo tem um limite."

Na saída do Palácio da Alvorada, Bolsonaro se referiu à decisão judicial como uma "canetada" e argumentou que Moraes quase gerou uma crise institucional. "Se não pode estar na Polícia Federal, não pode estar na Abin. No meu entender, uma decisão política", declarou.

O presidente reiterou que a AGU (Advocacia-Geral da União) vai recorrer da decisão, mas disse que, diante da decisão do Supremo, o governo busca um novo nome para o comando da PF.

Em outra investida contra Moraes, Bolso-

Marcos Corrêa/PR



Bolsonaro (foto) se referiu à decisão judicial como uma "canetada" e argumentou que ministro do Supremo quase gerou uma crise institucional.

naro cobrou "rapidez" do ministro para liberar o julgamento da ação no Plenário da Corte. "Não justifica a questão da impessoalidade. Como o senhor Alexandre de Moraes foi parar o Supremo? Amizade com o senhor Michel Temer, ou não foi?", disse o presidente, em uma referência à indicação de Moraes ao STF pela então presidente da República.

"Agora tirar numa canetada e desautorizar o presidente da República com uma canetada dizendo em impessoalidade? Quase tivemos uma crise institucional, quase. Falou pouco", disse Bolsonaro. "Eu não en-

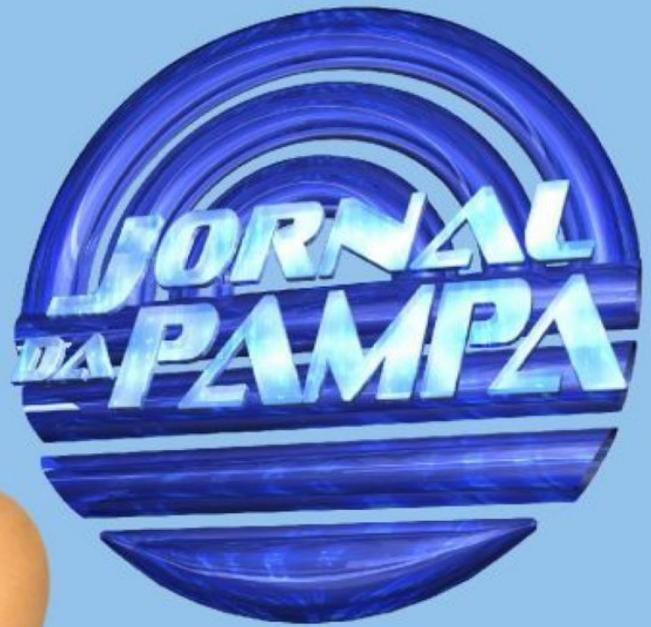
goli ainda essa decisão do senhor Alexandre de Moraes."

Ainda na tarde desta quarta-feira, Bolsonaro disse que vai recorrer da decisão do ministro do STF. Mais cedo, a AGU (Advocacia-Geral da União) havia divulgado nota pública na qual afirmou que não recorrerá da suspensão da posse.

"É dever dela recorrer", disse Bolsonaro. "Quem manda sou eu e eu quero o Ramagem lá", disse Bolsonaro, que momentos antes, em solenidade no Palácio do Planalto, havia afirmado que seu sonho de nomear o delegado para o cargo de diretor-geral.

A decisão de Moraes entra para a série de reveses que a corte impôs ao governo federal nos últimos dois meses e mantém pressão do tribunal sobre Jair Bolsonaro. Desde que a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou pandemia do novo coronavírus, em 11 março, o STF contrariou os interesses do Executivo em ao menos 12 ações.

O despacho de Moraes sobre a PF foi na mesma linha. Esse caso, porém, revelou um componente a mais na relação entre os Poderes, na avaliação de ministros de tribunais superiores.



INFORMAÇÃO

FEITA POR GAÚCHOS
PARA GAÚCHOS, COM
CREDIBILIDADE E OPINIÃO!

com **ALI KLEMT**

DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 18H55 - AO VIVO



tv pampa

 /jornaldapampa

 @jornaldapampa

 @jornaldapampa

 /tvpampa

Ataque de Bolsonaro a um ministro do Supremo pode provocar uma reação da Corte.

Compelido a anular a nomeação do delegado Alexandre Ramagem para a direção da PF (Polícia Federal) por uma liminar do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes, o presidente Jair Bolsonaro lança-se contra o magistrado da Corte. Um dia depois da decisão judicial que declarou cumprir, Bolsonaro faz ataques pessoais ao ministro do STF.

Ao mesmo tempo, diz que vai atrás de outro nome para o comando da PF, mas também quer desafiar Alexandre de Moraes. Na avaliação do presidente, se o ministro do Supremo impediu a nomeação de Ramagem para a PF, também teria que impedir que o delegado ficasse no comando da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), cargo que já ocupava antes da crise e ao qual retornou na quarta-feira (29).

O palavrório de Bolsonaro pode ter o potencial de provocar não só um ministro, mas o Supremo como instituição. Um olhar para o histórico da mais alta Corte do País mostra que ela costuma sair em defesa dos seus magistrados sempre que estão sob ataque pessoal e direto. Mais do que isso, a fala do presidente torna pública sua insatisfação em ver um tribunal se opor a um ato que ele julga legítimo.

Mais cedo, na portaria do Palácio da Alvorada,

Bolsonaro acusou Moraes de ter dado uma decisão política e disse que o ministro só foi para o STF porque era amigo do ex-presidente Michel Temer. Não poderia ser menos explícito no ataque. Imputou a um magistrado do Supremo a conduta de julgar segundo interesses políticos. Assim, o chefe do Poder Executivo mira num ministro, mas acaba colocando-se em confronto direto com toda a cúpula do Poder Judiciário.

Ministros defendem Moraes

Depois das críticas do presidente Jair Bolsonaro, os ministros do Supremo Tribunal Federal saíram em defesa de Alexandre Moraes.

O ministro Gilmar Mendes classificou de “ilegítima” e inaceitável o que chamou de “censura personalista” ao colega de Corte.

“As decisões judiciais podem ser criticadas e são suscetíveis de recurso, enquanto mecanismo de controle. O que não se aceita – e se revela ilegítima – é a censura personalista aos membros do Judiciário. Ao lado da independência, a Constituição consagra a harmonia entre poderes”, escreveu Gilmar, no Twitter.

Via assessoria de imprensa, Luís Roberto Barroso lembrou que Moraes já ocupou diversos cargos públicos – foi ministro da

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O palavrório de Bolsonaro pode ter o potencial de provocar não só um ministro, mas o Supremo como instituição.

Justiça e secretário de Segurança em São Paulo – com “competência e integridade”.

“O Ministro Alexandre de Moraes chegou ao Supremo Tribunal Federal após sólida carreira acadêmica e de haver ocupado cargos públicos relevantes, sempre com competência e integridade. No Supremo, sua atuação tem se marcado pelo conhecimento técnico e pela independência. Sentimentos honrados em tê-lo aqui”, afirmou Barroso.

Na sessão do plenário dessa quinta (30), realizada por videoconferência, ministros do STF elogiaram o ministro Alexandre de Moraes, sem mencionar os ataques do presidente Jair Bolsonaro ao colega. O presidente do Supremo, Dias Toffoli, destacou a dedicação do colega ao Direito e lembrou que ambos estudaram juntos na USP:

“Eu sou testemunha do conhecimento e dedicação ao Direito e à causa pú-

blica em sua longa trajetória. Eu, que o conheço desde 1986. Fica meu carinho e abraço virtual.”

Edson Fachin afirmou que tem “sincera admiração” por Moraes e disse que tem a “honra de estar ao lado” do colega na Corte. Luiz Fux disse que Moraes atua “sob o prisma da legalidade e da constitucionalidade” no STF. Barroso e Cármen Lúcia também elogiaram o ministro.

“Tenho muito prazer e muita honra de ter (Alexandre de Moraes) como parceiro de jornada e nesses momentos institucionais difíceis”, disse Barroso.

“O ministro Alexandre de Moraes honra a magistratura brasileira, como honra sempre a carreira de magistério constitucional por seu empenho, responsabilidade, vasto conhecimento”, afirmou Cármen Lúcia.

ATUALIDADES

PAMPA

**QUER FICAR BEM INFORMADO E DE BOM HUMOR?
SINTONIZE NA TV PAMPA.**



**DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E MEIA-NOITE.
MELHORES MOMENTOS AOS SÁBADOS, DAS 18H30 ÀS 20H30.**



[f /atualidadespampa](https://www.facebook.com/atualidadespampa) [@atualidades.pampa](https://www.instagram.com/atualidades.pampa) [@atualidadepampa](https://twitter.com/atualidadepampa) [/tvpampa](https://www.youtube.com/tvpampa) [51\) 9 9977-7001](https://www.whatsapp.com/channel/00299999999999999999)

O delegado Alexandre Ramagem já procurava nome para trocar o chefe da Polícia Federal do Rio.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O delegado Ramagem também indicou que faria mudanças nas PFs de São Paulo e de Minas Gerais.

Nos seus primeiros movimentos como diretor-geral da Polícia Federal, antes de sua nomeação ser suspensa no Supremo, Alexandre Ramagem procurava um nome para substituir o superintendente do Rio de Janeiro, um dos locais mais sensíveis e polêmicos em relação à família Bolsonaro.

De acordo com relatos, o delegado também indicou que faria mudanças em São Paulo e em Minas Gerais. A expectativa era a de que policiais do Norte ganhassem espaço no órgão sob novo comando.

Carlos Henrique Oliveira está na chefia do Rio há menos de cinco meses. Ele tomou posse em dezembro do ano passado, após um imbróglio com sua nomeação, que durou de agosto até novembro. O delegado foi escolha de Maurício Valeixo, ex-diretor-geral, e foi elogiado por Rama-

gem na primeira reunião, na última terça (28).

Lista

Nos bastidores, Ramagem pediu sugestões de nomes para o comando do Rio, mas ainda não tinha escolhido. Para São Paulo, Alexandre Saraiva, superintendente da PF do Amazonas, estava na lista de cotados. Seu nome foi parte da primeira crise envolvendo o presidente da República e o órgão, em agosto do ano passado.

No discurso de saída, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro disse que o presidente Jair Bol-

sonaro queria trocar o diretor-geral e as chefias de Rio e Pernambuco sem motivos razoáveis.

A informação da PF na noite de quarta (29) era a de que, por outro lado, Ramagem estava decidido a não mexer em Pernambuco.

Indicações

Segundo relatos, antes de Ramagem ser escolhido, general Heleno (GSI) levou quatro indicações para a PF ao presidente Bolsonaro. Foi ignorado.

Apesar de Jair Bolsonaro ter dito que ainda sonha com Ramagem, a PF avalia que não há possibilidade disso ocorrer

agora. No Judiciário, a análise é de que qualquer ação perdeu o objeto a partir da revogação da nomeação.

Opositores

Opositores dizem que Bolsonaro conseguiu em 16 meses acumular dois dos mais polêmicos episódios do governo Dilma Rousseff e de Michel Temer. O presidente reproduziu com Moro crise semelhante à delação de Joesley Batista para Temer, e na indicação de Ramagem, o caso da nomeação de Lula para Dilma.

A investigação da Polícia Federal sobre a facada em Bolsonaro descarta a atuação de um mandante.

Sob forte pressão do presidente Jair Bolsonaro, a investigação da PF (Polícia Federal) sobre a facada sofrida por ele em setembro de 2018 está perto de um desfecho sem confirmar a tese bolsonarista de que Adélio Bispo teria recebido auxílio de outras pessoas ou obedecido a um mandante.

O segundo inquérito sobre o episódio aberto pela corporação ainda está em curso e terá o relatório parcial divulgado nos próximos dias pela Superintendência da PF em Minas Gerais. A primeira apuração, finalizada ainda no ano do crime, chegou à conclusão de que o esfaqueador fez tudo sozinho.

Adélio sempre disse que agiu a mando de Deus para tentar livrar o Brasil da vitória de Bolsonaro, que via como uma ameaça. O autor está preso desde a época do fato na penitenciária federal de Campo Grande (MS). Considerado inimputável, ele foi absolvido pela Justiça, mas cumpre medida de segurança.

Na última terça-feira (28), o presidente disse que o caso foi negligenciado pela PF. Ao falar com apoiadores em Brasília, ele defendeu que a corporação reabra a investigação, sem mencionar que ainda há uma apuração em andamento.

"A conclusão foi o 'lobo solitário'. Como é que pode o 'lobo solitário' com três advogados, com quatro celulares, inclusive andando pelo Brasil?", afirmou, acrescentando não ter provas que corroborem sua tese. "Eu tenho é sentimentos, sugestão para dar para a Polícia Federal."

Na semana passada, o presidente já havia contestado o trabalho da PF e insinuado que a apuração falhou ao não encontrar quem suposta-

mente estaria por trás da tentativa de matá-lo. Os advogados de Bolsonaro não recorreram da decisão judicial que inocentou Adélio.

As críticas foram feitas em meio à demissão de Sérgio Moro do Ministério da Justiça, pasta à qual a PF é subordinada. O ex-juiz se demitiu após uma queda de braço com o mandatário envolvendo a chefia da corporação. Moro acusou o presidente de tentar interferir em investigações.

No discurso após a queda do auxiliar, Bolsonaro evidenciou sua insatisfação com a apuração da facada. Para ele, o crime que o vitimou durante um ato de campanha em Juiz de Fora (MG) mereceu menos dedicação da PF do que o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL).

O atentado é explorado politicamente pelo presidente com alguma frequência, principalmente em momentos de crise no governo. E o risco de interferência na investigação após as trocas de comando no ministério e na PF causa apreensão entre integrantes da corporação e autoridades ligadas ao caso.

Há consenso entre policiais de que a apuração da facada foi intensa e nem assim encontrou vestígio da existência de mandante.

O trabalho, sob a responsabilidade do delegado Rodrigo Moraes, nunca foi interrompido. O inquérito atual foi aberto em setembro de 2018 e vem sendo prorrogado desde então.

A pista mais recente que mobilizou a PF apareceu no último fim de semana, horas após o discurso de Bolsonaro, mas já foi parar na lista das informações descartadas.

Em um vídeo, um homem conhecido como Luci-

Divulgação/PM-MG



Adélio sempre disse que agiu a mando de Deus para tentar livrar o Brasil da vitória de Bolsonaro.

ano Mergulhador colocou em xeque a insanidade mental de Adélio e fez afirmações que ligavam o autor do ataque a Jean Wyllys, deputado federal do PSOL que renunciou ao mandato após receber ameaças de morte.

Luciano Carvalho de Sá, que mora em Biguaçu (SC), foi ouvido em depoimento já na segunda (27), em Florianópolis (SC). Ele é a pessoa que aparece em uma foto ao lado de Adélio durante uma manifestação em 2017 contra o governo Michel Temer (MDB).

Na conversa com a PF, o mergulhador e ativista político não sustentou sua fala do vídeo. Disse que não conhecia o esfaqueador, que só teve contato com ele no dia do protesto e que não houve naquela data nenhum comentário sobre atentado contra a vida de nenhum candidato.

O depoente confirmou que Adélio citou Wyllys, mas fez isso para dizer que admirava o trabalho do então parlamentar e que ele não se encaixava na categoria de "políticos inúteis", expressão escrita no cartaz que Sá carregava. O autor do ataque foi filiado ao PSOL de 2007 a 2014.

O depoimento do mergulhador acrescentou duas páginas às mais de 300 do inquérito da facada. O relatório preliminar do caso será apresentado ainda sem decisão judicial sobre um ponto importante: o papel desempenhado pelos advogados que assumiram a defesa de Adélio após o ataque.

A PF apreendeu celulares e documentos no escritório do advogado Zanone de Oliveira Júnior, mas a perícia nos materiais foi suspensa pela Justiça a pedido da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), sob a alegação de violação do sigilo profissional.

Zanone e outros cinco advogados divulgaram nesta semana uma nota com críticas a Bolsonaro por lançar dúvidas sobre o trabalho da PF. Eles defenderam a apuração e lembraram que o representante do presidente no caso, Antônio Moraes Pitombo, não quis recorrer da absolvição.

"Discordâncias processuais têm papel e lugar na letra do feito e não num desvio de foco visando interesses políticos", afirmaram.

Depoimento na Polícia Federal não liga o ex-deputado federal Jean Wyllys a Adélio Bispo, autor da facada em Bolsonaro.

Não há evidências de que o ex-deputado federal Jean Wyllys tenha ligações com o autor da facada no presidente Jair Bolsonaro, Adélio Bispo de Oliveira.

O boato passou a circular nas redes sociais esta semana após o ativista Luciano Carvalho de Sá afirmar, em um vídeo publicado no último domingo (26), já ter conversado com Adélio. Logo após Luciano sugerir, sem provas, a conexão entre Wyllys e Bispo, o ativista não manteve a versão em depoimento à Polícia Federal (PF).

Luciano Carvalho de Sá, conhecido como Luciano Mergulhador, alegou em transmissão ao vivo no canal "Oswaldo Eustáquio" no último domingo que aparece em foto com Adélio de maio de 2018, tirada em um ato contra o ex-presidente Michel Temer. A imagem estava publicada na página do Facebook de Adélio. Na transmissão, Luciano também diz que conversou diretamente com Adélio na ocasião, e que Bispo teria elogiado Wyllys. O ativista ainda sugere que houve uma visita de Adélio à Jean na Câmara dos Deputados.

"Ele comentou comigo, cara, que simplesmente nem todos os políticos são inúteis. Tá, mas quem seria um bom político, né, que ele poderia apresentar. E ele

disse: 'Lá no Congresso Nacional, no anexo 4, tem um deputado federal que simplesmente seria um bom político'", disse.

Adelio foi filiado ao PSOL, partido de Wyllys, entre 2007 e 2014 e esteve na Câmara dos Deputados em 2013, mas não é possível afirmar que ele visitou ou foi ao gabinete de algum dos deputados do PSOL da época. O boato, que persiste até hoje, foi verificado pelo Projeto Comprova em setembro de 2018.

Na última segunda-feira (27), Luciano foi interrogado pelo delegado Reginaldo Donizetti Gallan Batista, da Superintendência Regional da PF em Santa Catarina. No depoimento, Luciano apenas confirma que estava na foto. No entanto, ao narrar menções a Wyllys, diz apenas que ouviu "alguém" citar deputados de esquerda, como Wyllys, e não especifica que essa pessoa é Adélio.

Ao final da segunda, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) anunciou que fez um requerimento no Senado convocando Jean para prestar esclarecimentos sobre o caso, em um texto com informações falsas. O presidente Bolsonaro, em publicação no Twitter, comemorou a notícia com um emoji de um polegar para cima.

Reprodução



Autor da facada no presidente volta a ser tema de boatos nesta semana.

Na terça-feira (28), Jean Wyllys se pronunciou sobre o caso, alegando que o boato foi criado para desqualificar as denúncias feitas pelo ex-ministro Sérgio Moro na última sexta-feira (24).

Em janeiro do ano passado, após Wyllys desistir do mandato e sair do País por conta de ameaças contra sua vida, boatos conspiratórios ligando o político a Adélio também circularam e foram checados pelo Estadão Verifica.

Reabertura de investigações

Na terça-feira, o presidente anunciou que as investigações envolvendo o caso Adélio Bispo serão reabertas. Quando Bolsonaro, então candidato a presidente, foi alvo de um atentado em setembro de 2018 durante uma agenda de campanha na cidade mineira de Juiz de Fora, o agressor foi preso em flagrante e no mesmo dia a PF abriu inquérito

para investigar o caso.

Ainda no fim de setembro de 2018, a investigação concluiu que o autor da facada agiu sozinho. A curta duração do procedimento inicial se deve ao fato de se tratar de uma apuração com prisão em flagrante. Um segundo inquérito foi instaurado para apurar eventual participação de terceiros no atentado, seja como mandante, instigador, financiador, ou outra pessoa que possa ter contribuído de alguma forma para a prática do crime.

A 3ª Vara da Justiça Federal em Juiz de Fora (MG) já considerou Adélio inimputável por sofrer de distúrbios mentais. Bolsonaro não recorreu da decisão, publicada em julho de 2019. Adélio, diagnosticado com transtorno delirante persistente, cumpre internação no Hospital Psiquiátrico de Custódia Jorge Vaz, em Barbacena (MG).

O general Braga Netto exonerou dois chefes do Ministério da Saúde e nomeia um militar.

O governo federal exonerou o secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Erno Harzheim. A mudança foi assinada pelo ministro chefe da Casa Civil, Braga Netto, sem assinatura do Ministro da Saúde, Nelson Teich, e publicadas no "Diário Oficial da União" dessa quinta-feira (30).

Na mesma publicação, também foi exonerado Carlos Alberto Andrade e Jurgielewicz do cargo de secretário-executivo adjunto da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde. No lugar dele, foi nomeado o coronel do Exército Antônio Élcio Franco Filho, que comandou a Secretaria de Saúde de Roraima antes de ir para o governo federal.

O coronel estava em Roraima desde o período de intervenção federal que ocorreu no Estado, em dezembro de 2018, mas assumiu a Secretaria Estadual de Saúde em abril de 2019, após o médico Ailton Vanderley pedir demissão do cargo alegando motivos pessoais e relatar corrupção sistêmica na pasta.

Élcio Franco inicialmente ficou como interino e depois foi nomeado titular da pasta. Porém, em junho do ano passado, cerca de dois meses após ser nomeado, o coronel foi exonerado da secretaria pelo governador Antonio Denarium (PSL).

Membro do antigo partido de Jair Bolsonaro, Denarium é um dos governadores mais alinhados ao

presidente da República.

O secretário exonerado de Atenção Primária à Saúde, Erno Harzheim, era secretário de Saúde de Porto Alegre e professor do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul quando foi convidado para assumir cargo no governo Bolsonaro, antes mesmo do início do mandato.

Alinhamento com Guedes

Em um esforço para sinalizar alinhamento, os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Casa Civil, Walter Braga Netto, indicaram em coletiva de imprensa que há concordância no governo em torno da política para combate aos estragos econômicos causados pelo coronavírus na economia local.

"Realmente, foi um mal-entendido. Quero deixar claro que foi isso, tenho certeza disso, porque a forma como trabalhamos é essa. A Casa Civil tem o papel de coordenação dos diversos ministérios", disse Guedes, em uma aparente referência a notícias de que Braga Netto teria tomado a frente da articulação das políticas de retomada econômica.

O titular da pasta econômica também garantiu não ter havido "nenhum estresse com o chefe da Casa Civil" uma semana após o governo anunciar, em coletiva de imprensa no palácio do Planalto sem a presença

Reprodução/Twitter



Mudanças na Saúde foram assinadas pelo ministro chefe da Casa Civil, Braga Netto.

de Guedes, diretrizes plano Pró-Brasil, comparado por alguns ao Plano Marshall, empregado pelos Estados Unidos para reconstrução da Europa após o fim da Segunda Guerra Mundial com maciço financiamento público.

Em tom conciliatório, Guedes também voltou a reafirmar que o governo do presidente Jair Bolsonaro tem de indicar que, passado o período de emergência pública da saúde, o País voltará a implementar uma atuação de ajuste fiscal das contas públicas.

"Nós temos que claramente sinalizar para todos os investidores, para a classe política, para os agentes econômicos, para todo mundo, que o Brasil tem rumo, tem programa. Nós vamos seguir com nosso programa econômico de transformação do Estado brasileiro", destacou.

Em alusão à manutenção do País nos trilhos do ajuste fiscal, Guedes pontuou que a aprova-

ção de marcos regulatórios, como os de petróleo e gás, de saneamento básico e do setor elétrico garantiriam, cada um, 100 bilhões de reais em investimentos privados no País.

Braga Netto também reforçou a mensagem de alinhamento, afirmando "estamos juntos", durante aperto de mão com Guedes.

"Em nenhum momento se pensou em sair do programa, do trilho (do ajuste fiscal), como diz meu amigo Paulo Guedes, da Economia", disse o ministro da Casa Civil.

Nos bastidores, Guedes classificava como uma "traição" as ações do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, que teria procurado ministros para colher sugestões de gastos para saída da crise. Antes de assumir o cargo, Marinho era figura de destaque da equipe econômica, tendo desempenhado o papel de secretário especial de Previdência e Trabalho do ministério.

Bolsonaro participou, em Porto Alegre, da cerimônia de posse do novo chefe do Comando Militar do Sul.

CMS/Divulgação



Bolsonaro (D) estava acompanhado pelo vice, Hamilton Mourão, e ministros.

bunal de Justiça) do Rio Grande do Sul, Voltaire de Lima Moraes.

Natural de São Gabriel (Região da Campanha), Stumpf ingressou nas Forças Armadas em 1975, por meio da Escola Preparatória de Cadetes. Trata-se de um dos mais experientes militares brasileiros, com participação em operações no âmbito de duas

guerras civis. Ultimamente, ele vinha desempenhando a função de secretário de Economia e Finanças do Exército.

Passagem

Bolsonaro e sua comitiva desembarcaram no aeroporto Salgado Filho por volta das 10h, sendo recebidos no local por um

pequeno grupo de apoiadores. Ele cumprimentou policiais da BM (Brigada Militar) que faziam a segurança e logo depois foi conduzido até a sede do Comando Militar do Sul.

Na frente da sede do órgão havia um grupo de simpatizantes do presidente com camisetas, faixas e bandeiras nas cores verde e amarela, gritando palavras de ordem em apoio ao governo federal. Ao mesmo tempo, moradores de prédios da região promoviam painéis em protesto contra o presidente.

A posse do novo titular do CMS foi o único compromisso oficial do chefe do Executivo durante esta nova passagem pelo Rio Grande do Sul. Antes disso, ele havia desembarcado em território gaúcho para participar da 55ª Cúpula do Mercosul, em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha), foi em dezembro do ano passado. (Marcello Campos)

Saiba como foi a passagem de Bolsonaro pela capital gaúcha nesta quinta-feira.

Presente em Porto Alegre nesta quinta-feira (30) para acompanhar pessoalmente a troca de chefia no CMS (Comando Militar do Sul), o presidente Jair Bolsonaro cumpriu uma agenda breve de compromissos na capital gaúcha. Ele desembarcou no aeroporto Salgado Filho por volta das 10h e retornou para Brasília quando os relógios marcavam cerca de 15h.

O roteiro começou na pista de pouso, onde o chefe do Executivo cumprimentou policiais da BM (Brigada Militar) encarregados de reforçar a sua segurança e recebeu manifestações de apoio de um pequeno grupo de simpatizantes presentes no local. A comitiva, que incluía alguns ministros, seguiu pela rodovia BR-116, entrou na avenida Farrapos e rumou para a sede gaúcha do Exército, no Centro Histórico.

Ao lado do vice-presidente Hamilton Mourão (que viajou em

outra aeronave, descendo na Base Área de Canoas), ele acompanhou a cerimônia de posse do general Valério Stumpf Trindade como novo titular do CMS. Antes, militares detalharam a ele as ações de combate ao coronavírus por parte do centro de coordenação de operações do Exército gaúcho. O próprio Mourão, aliás, já chefiou o Comando Militar do Sul no período de 2014 a 2016.

"É uma satisfação estar aqui na cerimônia onde amigos confraternizam e também um deixa a ativa das Forças Armadas e outro assume o CMS", declarou Bolsonaro, que no entanto não conversou com a imprensa. "Obviamente, há uma importante concentração de militares que sempre estiveram à disposição da democracia e da liberdade."

Apoios e painéis

Ele também participou de um

Marcos Corrêa/PR



Acompanhado do vice (E), presidente cumpriu uma agenda breve na cidade.

almoço com oficiais das Forças Armadas e, ao se dirigir para o veículo que o levaria de volta ao aeroporto, acenou para dezenas de apoiadores vestidos de verde e amarelo que se aglomeravam em frente à escadaria da Igreja das Dores, na Rua dos Andradas.

Ainda deu tempo de abraçar um padre e receber uma bên-

ção rápida – sem máscara facial, como a maioria de sua equipe – um padre e receber uma bênção rápida. Simultaneamente, painéis e gritos de "Fora, Bolsonaro!" eram ouvidos de janelas de prédios nas imediações. (Marcello Campos)

Após juíza dar novo prazo para Bolsonaro apresentar exames de coronavírus, ele diz que talvez já tenha contraído o vírus no passado.

O presidente Jair Bolsonaro voltou a afirmar que pode ter contraído o coronavírus. Ele deu a declaração em entrevista à rádio Guaíba, de Porto Alegre. A Justiça federal deu novo prazo de 48 horas para o presidente apresentar os exames.

Bolsonaro tem se negado a mostrar os dois exames que diz ter realizado para detectar o coronavírus. Segundo ele, os dois testes resultaram negativo.

"Eu talvez já tenha pegado esse vírus no passado, talvez, talvez, e nem senti", afirmou Bolsonaro. Em 20 de março, ele afirmou: "Aqui em casa, toda a família deu negativo. Talvez, eu tenha sido infectado lá atrás e nem fiquei sabendo. Talvez. E estou com anticorpo".

Na última segunda (27), ao analisar uma ação movida pelo jornal O Estado de S. Paulo, que pedia acesso aos exames, a juíza federal Ana Lúcia Petri Betto, da 14ª Vara Cível Federal de São Paulo, determinou ao governo a entrega dos exames em 48 horas.

Nessa quinta (30), a Advocacia-Geral da

Marcos Corrêa/PR



Bolsonaro tem se negado a mostrar os dois exames que diz ter realizado para detectar o coronavírus.

União (AGU) enviou à juíza um relatório médico, mas sem os exames, e pediu a extinção do processo. A juíza entendeu que a ordem foi descumprida e deu outras 48 horas para entrega dos resultados dos testes, sob pena de multa de R\$ 5 mil por dia de atraso.

Em 7 de março, Bolsonaro viajou para os Estados Unidos, onde teve um encontro com o presidente Donald Trump, na Flórida. Depois da volta dos EUA, mais de 20 integrantes da comitiva presidencial contraíram coronavírus, entre os quais assessores, parlamentares e ministros, como Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional.

Em 24 de março,

em pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão, Bolsonaro chamou a Covid-19, doença provocada pelo coronavírus, de "gripezinha".

"No meu caso particular, pelo meu histórico de atleta, caso fosse contaminado com o vírus, não precisaria me preocupar. Nada sentiria ou seria, quando muito, acometido de uma gripezinha ou resfriadinho", afirmou na ocasião.

Na entrevista à rádio Guaíba, ele voltou a utilizar a expressão. "Igual à questão da 'gripezinha' – para 80% da população, não vai ser nem gripezinha, não vai ser nada. Nem vai saber que teve. Para aqueles 15, 20% restantes, tem que tomar cui-

dado", declarou.

Na entrevista à rádio, ele usou como exemplo o caso de Augusto Heleno para minimizar os efeitos da doença. "O general Heleno só ficou sabendo que estava com o vírus porque fez o teste", afirmou.

Nessa quinta, as mortes por coronavírus no Brasil somaram 5.901, com 85.380 casos confirmados da doença. Na terça (28), o Brasil superou em número de mortes a China, país onde se originou o coronavírus. Indagado sobre isso, Bolsonaro respondeu: "E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Eu sou Messias, mas não faço milagre".

O Ministério da Saúde informou que o Brasil encerrou o mês de abril com mais de 85 mil contaminados e quase 6 mil mortos por coronavírus.

O Brasil chegou nessa quinta-feira (30) a 85.380 pessoas infectadas por Covid-19, doença respiratória causada pelo novo coronavírus. O País registrou recorde de novos casos, em 24 horas, com a adição de 7.218 infectados às estatísticas, um aumento de 9% em relação ao dia anterior, quando foram registradas 78.662 mil pessoas nessa condição.

Segundo atualização do Ministério da Saúde, o total de mortes subiu para 5.901. Em um dia, foram registrados 435 novos óbitos, um aumento de 8% em relação a quarta (29), quando foram contabilizados um total 5.466 falecimentos. A letalidade ficou em 6,9%.

São Paulo se mantém como epicentro da pandemia no País, concentrando o maior número de mortes (2.375). O Estado é seguido por Rio de Janeiro (854), Pernambuco (565), Ceará (482) e Amazonas (425).

Além disso, foram registrados óbitos no Pará (208), Maranhão (184), Bahia (104), Paraná (83), Espírito Santo (83), Minas Gerais (82), Paraíba (62), Rio Grande do Norte (56), Rio Grande do

Reprodução



País registrou recorde de novos casos, em 24 horas, com a adição de 7.218 infectados.

Sul (51), Santa Catarina (46), Alagoas (47), Amapá (34), Distrito Federal (30), Goiás (29), Piauí (24), Acre (16), Sergipe (12), Rondônia (16), Mato Grosso (11), Mato Grosso do Sul (9), Roraima (7) e Tocantins (3).

“Neste momento, a prioridade absoluta é ajudar Estados e municípios a ter a estrutura necessária para tratar das pessoas”, explicou o ministro Nelson Teich nesta quinta ao falar das ações do ministério contra o coronavírus.

“O distanciamento permanece como orientação. E estaremos avaliando cada lugar para verificar como está evoluindo a curva de contaminação, qual é o recurso que cada cidade tem para tratar das pessoas. Essas

questões vão definir a situação de cada lugar”, finalizou Teich.

Agravamento da crise

Com o aumento significativo no número de mortes no período de 24 horas por causa do coronavírus e a curva acentuada na estatística de casos confirmados, chegando a ultrapassar a China, marco zero da doença, o Ministério da Saúde já admite o agravamento da situação no Brasil. De acordo com o ministro Nelson Teich, o País pode chegar a ter mil mortes por dia.

“Em relação a um possível número de mortes, hoje a gente está perto de 500 mortes, 400. O número de 1.000, se estivermos num movimento, num crescimento significativo da pandemia, é um

número que é possível acontecer. Não quer dizer que vai acontecer. A gente tem que acompanhar a cada dia para ver o que está acontecendo para tomar as decisões”, afirmou o ministro.

De acordo com Teich, o ministério já mapeou os lugares mais críticos no País.

“A curva vem crescendo e há agravamento da situação. Isso continua restrito aos lugares que estão vivendo maiores dificuldades, como Manaus, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Entendendo que Brasil tem que ser tratado de forma diferente, mas nesses lugares com um quadro de piora vamos continuar acompanhando para ver como vai ser a evolução”, concluiu.

Ministro da Saúde diz que não é possível iniciar a liberação do isolamento com a curva do coronavírus em "franca ascendência".

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Perguntado sobre a flexibilização, Teich disse que a orientação é de manter o distanciamento.

Em entrevista coletiva no Palácio do Planalto na tarde desta quinta-feira (30), o ministro da Saúde, Nelson Teich, falou sobre as medidas de distanciamento. Em entrevistas na semana passada, ele havia prometido diretrizes atualizadas no fim deste mês. O titular da pasta lembrou que a decisão é de Estados e municípios, informou que as orientações estão prontas, mas que ainda não foram divulgadas porque se preocupa com a forma como isso será tratado.

“Se a gente não parar pra ver o que isso representa para a sociedade e ficar polarizando pra dizer se é bom ou ruim não vai levar a nada. Até mesmo você colocar uma diretriz, vira argumento para discussão de polarização de políticas e ideias”, reclamou. Na quarta-feira, em audiência com senadores o ministro adiantou alguns critérios, como a capacidade de atendimento, a incidência da doença e o estágio da curva.

Perguntado sobre a flexibilização do isolamento, declarou que a orientação é de manter o distanciamento e que a diretriz vai ser um instrumento para Estados e

municípios abrirem em um cenário em que o avanço estiver mais controlado, mas que agora não seria este momento. “Não dá para começar liberação quando tem curva em franca ascendência”.

“Neste momento em que temos os grandes centros urbanos em fase de ascensão não é momento adequado de se colocar isso, pois pode criar expectativa na própria população de que o MS está recomendando a flexibilização. Isso tem que ser feito de forma cautelosa”, acrescentou o assessor especial do ministro, Denizar Vianna.

Equipamentos

Teich voltou a destacar que o principal problema no abastecimento de equipamentos são os respiradores. A

estimativa é obter entre 720 e 750 por mês. “Temos que ter sabedoria em como vamos distribuir. O que conversamos com os governadores e secretários é que distribuição esteja atrelada à capacidade de usar o leito. Se o que está faltando para o leito é ventilação mecânica, isso vai ser utilizado, e isso vai ser priorizado para situações mais complicadas”, observou.

Ele relatou que a equipe do ministério está buscando mapear os fornecedores desses equipamentos no País e no exterior. Mas que há uma concorrência dura em razão da demanda de outras nações. Este problema era uma reclamação recorrente do ex-titular da pasta, Luiz Henrique Mandetta.

Recursos humanos

A secretária de Gestão do Trabalho e da Educação do ministério, Mayra Pinheiro, informou que o programa de recrutamento de profissionais de saúde, batizado de “Brasil Conta Comigo”, tem um banco de dados de 902 mil trabalhadores, sendo 396 mil dispostos a atuar no enfrentamento à pandemia.

Cada profissional informou onde poderia atuar. Esse banco é disponibilizado aos Estados, que podem fazer a solicitação de reforço para suas equipes. Um primeiro grupo já deve chegar no fim desta semana a Manaus para apoiar os profissionais da capital amazonense.

Bolsonaro disse que governadores não achataram a curva de transmissão do coronavírus.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) voltou a atacar governadores por conta das medidas de restrição e quarentena adotadas pelos mesmos. Na manhã dessa quinta-feira (30), o chefe do Executivo disse que os líderes estaduais não conseguiram diminuir a curva de transmissão do coronavírus.

“O Supremo decidiu que as medidas para evitar ou para fazer a curva ser achatada caberiam a governadores e prefeitos. Não achataram a curva. Governadores e prefeitos que tomaram medidas bastante rígidas não achataram a curva”, apontou o presidente, na saída do Palácio da Alvorada, pouco antes de embarcar para Porto Alegre para participar da solenidade de transmissão de cargo do comandante militar do Sul.

Bolsonaro ainda colocou em questão os números de óbitos pela doença, em especial em São Paulo. “A curva tá aí. Partindo do princípio que o número de óbitos é verdadeiro. Cada vez mais chegamos informa-

Alan Santos/PR



Bolsonaro ainda colocou em questão os números de óbitos pela doença, em especial em São Paulo.

ções, que o próprio Diário Oficial lá do Estado de São Paulo está escrito lá que na dúvida sobre a causa da morte bota coronavírus para inflar o número para fazer uso político disso”, disse.

O chefe do Executivo chamou o governador de São Paulo, João Doria (PSDB) de ‘gravatinha’ o acusou de fazer ‘politicalha’ em meio à pandemia.

“É o governador gravatinha de SP fazendo politicalha em cima de mortes. Zombando de familiares que tiveram seus entes queridos que morreram por vírus ou de outra coisa. É uso político do governador João Doria com essas pessoas.”

Bolsonaro não especificou a qual norma estadual se referia.

O governo de São Paulo adotou um protocolo com regras de segurança para o manejo de cadáveres durante a pandemia. Sob o argumento de proteção dos profissionais que trabalham com esses corpos, uma vez que há risco de transmissão por fluídos corporais, o protocolo estabelece que qualquer cadáver, independente da causa mortis, pode ser considerado um portador potencial, mas isso não significa que todos esses casos sejam contabilizados como casos de infectados pelo coronavírus.

O presidente também afirmou que o vírus está sendo politizado e que o governo federal “fez tudo” o que podia no enfrentamento ao coro-

navírus. Ele sugeriu, no entanto, que alguns Estados estejam desviando recursos repassados para o combate à pandemia.

“O governo federal fez tudo. O Paulo Guedes, em contato com o Congresso e governadores, liberou recursos para tudo. Fizemos tudo que foi possível e mais alguma coisa. Agora, cabe aos governadores gerir esses recursos. O que mais nós temos, por parte de alguns Estados, é desvio de recursos. É isso que está acontecendo. Por isso precisamos da Polícia Federal isenta, sem interferência, para poder coibir possíveis abusos”, concluiu.

Mais de três mil pessoas já foram curadas do coronavírus no Rio de Janeiro.

No Rio de Janeiro (RJ), cerca de 3,5 mil pessoas já se recuperaram da infecção pelo novo coronavírus. No País todo, esse número já chega a 35.935, ou seja, 42% dos casos confirmados.

Na capital carioca, um caso chamou a atenção: uma idosa de 101 anos, foi uma dessas 3,5 mil pessoas curadas.

Dona Nair estava internada em um hospital particular da cidade e foi aplaudida por funcionários ao receber alta médica.

“Parabéns. A senhora é uma guerreira, viu? Venceu a Covid”, diz uma das enfermeiras à Dona Nair, que deixou o hospital em um cadeira de rodas segurando um coração de pelúcia.

“A gente agradece a Deus, a Meishu Sama e todos aqui”, declarou, emocionada, a filha de Dona Nair, que é adepta da religião messiânica e se apoiou na fé enquanto a mãe esteve

Reprodução de TV



Dona Nair, de 101 anos, é aplaudida ao deixar hospital particular do Rio curada da Covid-19.

internada.

Alta após cesariana

No Hospital Ronaldo Gazolla, em Acari, na Zona Norte da cidade, que é referência para o tratamento da Covid-19 na cidade, quem comemorou a vitória sobre o coronavírus foi a jovem Ana Carolina de Souza, de 20 anos, que deu à luz uma menina, Manoela, enquanto esteve internada.

“Eu fiquei aqui internada durante oito dias. Eu sou poeta, tive que fazer uma cesariana de emergência porque eu estava com sintomas da Covid. Hoje eu estou sendo liberada e estou muito feliz porque vou encon-

trar a minha filha”, disse a jovem, que não conseguiu conter o choro emocionado diante da equipe que a aplaudia no corredor do hospital.

A cesariana foi realizada no Hospital Maternidade Fernando Magalhães, de onde Ana Carolina foi transferida para o Gazolla antes de poder ter qualquer contato com a bebê. O reencontro entre mãe e filha aconteceu em casa, em Cordovil, na Zona Norte da cidade, onde mora a jovem mãe e poeta.

De acordo com a plataforma da prefeitura do Rio, nas últimas 24 horas o município do Rio regis-

trou mais 400 recuperados da Covid-19. Ao todo, já são 3.467 pessoas que venceram a luta contra a doença.

Festa no hospital

Duas vítimas do coronavírus, embora ainda não tenham recebido alta hospitalar, ganharam festa no Ronaldo Gazolla. Dimas e Edilson, estavam na UTI em estado grave e agora se recuperaram na enfermaria da unidade.

Casos no País

No Brasil, o número de casos confirmados de coronavírus já chega aos 85.380. As mortes no País somam 5.901. Foram 435 novos óbitos em 24 horas.

Um novo exame confirma que o governador do Rio de Janeiro ainda está com coronavírus.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Governador do Rio fez um novo teste para Covid-19 no dia 24 de abril.

O governador do Rio Wilson Witzel testou ainda positivo para Covid-19 em um novo exame realizado na última sexta-feira (24). Segundo o boletim médico divulgado pelo Núcleo de Imprensa, na manhã dessa quinta (30), o estado de saúde de Witzel é bom, e ele continua trabalhando normalmente do Palácio Laranjeiras, sua residência oficial, seguindo orientações médicas e cumprindo as regras de isolamento social. Ele vai passar por uma tomografia nos pulmões neste fim semana.

O governador informou, pelas redes sociais, que estava com coronavírus no dia 14 de abril. Desde então, ele segue com suas atividades em quarentena. O exame da primeira-dama, Helena Witzel, também deu positivo para a doença.

Além dos dois, o secretário estadual de saúde Edmar Santos, testou positivo para a Covid-19, mas já confirmou que está

recuperado. Outro afetado pela doença foi o secretário estadual de Defesa Civil, Roberto Robadey.

Isolamento

Nessa quinta-feira, em decreto publicado no Diário Oficial do Estado, o governador prorrogou, até 11 de maio, as medidas de prevenção e enfrentamento ao coronavírus.

No texto, ele afirma que ficam mantidas as ações como o fechamento de escolas públicas e privadas, creches e instituições de ensino superior e, ainda, a suspensão da realização de eventos esportivos, culturais, shows, feiras científicas, entre outros, em local

aberto ou fechado.

Witzel afirma que, se as medidas previstas não forem cumpridas, as autoridades competentes deverão apurar as eventuais práticas de infrações administrativas e crimes previstos. Os demais tipos de comércio terão que realizar atendimento em domicílio.

Lockdown

Witzel afirmou ao jornal O Globo que não cogita instituir no Estado um lockdown (quando há um isolamento obrigatório, inclusive por meio do bloqueio de divisas). Nessa quinta, o secretário estadual de Saúde, Edmar Santos, defendeu regras

mais rígidas para o isolamento social e chegou a citar o lockdown como alternativa para tentar conter os casos de coronavírus. O secretário afirmou que o País "tem tido uma dificuldade muito grande no sentido de fazer valer realmente o isolamento social".

Witzel ressaltou que prorrogou o decreto que estabelece as atuais regras de quarentena, mas disse descartar o isolamento obrigatório ou estabelecer regras mais rígidas para a quarentena.

"Não cogito lockdown", afirmou.

Bolsonaro disse que a Organização Mundial da Saúde incentiva a masturbação e a homossexualidade de crianças.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) acusou a OMS (Organização Mundial da Saúde) de incentivar a masturbação e a homossexualidade de crianças. Bolsonaro voltou atrás e apagou o post publicado em seu perfil no Facebook minutos depois.

"Essa é a Organização Mundial da Saúde (OMS) que muitos dizem que eu devo seguir no caso do coronavírus", iniciou. "Deveríamos então seguir também diretrizes para políticas educacionais?", completou.

Sem citar fontes, Bolsonaro então detalha supostas recomendações da OMS para crianças de 0 a 4 anos: "Satisfação e prazer ao tocar o próprio corpo (masturbação); expressar suas necessidades e desejos por exemplo, no contexto de 'brincar de médico'; as crianças têm sentimento sexuais mesmo na primeira infância", descreve o texto.

Depois, para crianças entre 4 a 6 anos: "Uma identidade de gênero positiva; gozo e prazer ao tocar o próprio corpo, masturbação na primeira infância; relações entre pessoas do mesmo sexo".

E, por fim, Bolsonaro cita orientações para jovens entre 9 e 12 anos: "Primeira experiência sexual".

O assessor especial da presidência da República, Arthur Weintraub, irmão de Abraham Weintraub, compartilhou conteúdo semelhante mais cedo, através de seu perfil no Twitter. "OMS com diretrizes recomendando que crianças de 0 a 4 anos sejam ensinadas sobre 'masturbação', 'pra-

zer e diversão', 'tocar o corpo' e 'ideologia de gênero'. Isso é correto?", questionou.

Discurso distorcido

O guia citado por Bolsonaro realmente existe e foi publicado em 2010 pelo Centro Federal de Educação em Saúde de Alemanha, em conjunto com o escritório europeu da OMS. O texto, porém, não é dirigido às crianças, e sim aos pais, com o objetivo de ajudá-los na educação de seus filhos.

Segundo a OMS, crianças de 2 e 3 anos são curiosas em relação aos seus próprios corpos. Elas começam a perceber que são diferentes de outras crianças e dos adultos e a ter noção do que é ser menino ou menina. Por isso, é mais ou menos nesta fase que também desenvolvem sua identidade de gênero.

Como estão mais interessadas em descobrir seus próprios corpos, é comum que as crianças toquem seus órgãos sexuais e queiram mostrá-los a outras crianças e adultos. Mas o guia da OMS não diz aos pais que incentivem os filhos a fazer isso, e sim que conversem com eles sobre essa fase e lhes digam que isso é normal.

A recomendação aparece em uma tabela voltada a crianças de 0 a 4 anos. Na coluna "give information about" ("dê informação sobre", em tradução livre), na linha sobre sexualidade, o órgão aconselha pais e tutores a conversar com as crianças sobre, entre outros temas, "o fato de que gostar do contato físico é algo comum à vida de todas as

Marcos Corrêa/PR



Presidente publicou texto sobre a organização em sua página no Facebook, mas apagou minutos depois.

pessoas".

Críticas

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, que já resultou quase 6 mil mortos só no Brasil, Bolsonaro tem feito críticas não só a OMS, mas ao seu diretor-presidente, Tedros Ghebreyesus.

Em mais de uma ocasião, deturpou falas de Ghebreyesus para embasar seu discurso contra o distanciamento social. Em 31 de março, insinuou que a entidade estaria alinhada às suas críticas, mas omitiu trecho em que ele dizia que "é vital que os governos se mantenham informados e apoiem o isolamento".

Em 18 de abril, publicou em seu Facebook um vídeo editado em que Ghebreyesus reflete sobre efeitos negativos da quarentena na economia, em especial para os países mais pobres. No entanto, omitiu que, em momento algum, o dirigente minimizou a necessidade de isolamento ou recomenda a volta à normalidade.

Na semana passada, Bolsonaro voltou seus

ataques diretamente ao diretor-presidente da OMS, dizendo que seguiria suas recomendações pelo fato de ele não ser médico. "O pessoal fala tanto em seguir a OMS, né? O diretor da OMS é médico? Não é médico. É a mesma coisa se o presidente da Caixa não fosse da economia. Não tem cabimento. Então, o diretor da OMS não é médico", afirmou ele.

De fato, Tedros é biólogo. Mas com mestrado e doutorado em saúde pública e vasta experiência na área. Foi ministro da Saúde e conta com dezenas de especialistas ao seu lado para formular as recomendações da entidade.

A OMS tem respondido às afirmações de Bolsonaro, mas evita citá-lo nominalmente. Questionado pelo UOL nesta semana sobre os comentários do presidente, o etíope evitou citar o nome do País. Mas indicou que quem seguiu os conselhos da OMS está em uma melhor situação hoje, em comparação com aqueles que não escutaram.

A busca por informações sobre os testes rápidos para coronavírus dispara na internet.

Com a escassez de exames na rede pública para confirmação do novo coronavírus e o recente anúncio da venda de testes de Covid-19 em farmácias, a busca por informações sobre os testes rápidos disparou nas pesquisas mais frequentes na internet, segundo dados do Google Trends, que monitora as tendências mais procuradas no Google.

A pesquisa pela expressão "Teste covid farmácia", por exemplo, cresceu 850% nos últimos sete dias no buscador. Já o interesse por "valor do teste rápido para covid" subiu 400% em uma semana. A pergunta "como é feito o teste rápido do coronavírus", por sua vez, saltou 780% nas últimas 48 horas. E "onde posso fazer o teste da covid-19?" subiu 660% nas buscas do Google.

Além disso, de acordo com o Google Trends, a busca por "mortes por coronavírus Brasil" praticamente dobrou de terça-feira (28) para quarta (29). O interesse pelo tema, afirma a empresa, saltou 80% em 24 horas depois que o Brasil registrou recorde de mortos pela doença em um único dia.

Perguntas gerais sobre a pandemia que desafia cientistas e médicos continuam no topo das buscas. A pesquisa por "como é a falta de ar da Covid-19?",

por exemplo, saltou 900% nos últimos sete dias no Google. Já "qual o primeiro sintoma da covid?" subiu 300%.

Entre as questões que mais cresceram sobre coronavírus na última semana com a expressão "como é", estão "como é transmitido o coronavírus", com alta de 560%, e "como é o resultado da covid-19", com 220% de aumento de buscas.

Além disso, a divulgação de aumento de casos e as projeções sobre a curva da epidemia no Brasil se refletiram na alta de interesse dos internautas. A questão "como é o pico do coronavírus" subiu 220% nas buscas nos últimos sete dias.

Testes confundem

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou nesta semana uma proposta que autoriza a aplicação de testes rápidos em farmácias e drogarias para detectar infecção pelo novo coronavírus.

O problema é que esses estabelecimentos não estão capacitadas para realizar esses exames. E, pior: esses testes podem ter alta porcentagem de falso negativo, o que coloca toda a população em risco.

Os exames sorológicos para o novo coronavírus com resultado instantâneo já estavam sendo

Cesar Brustolin/SMCS



A pesquisa pela expressão "Teste covid farmácia", por exemplo, cresceu 850% na última semana.

vendidos mesmo sem regulamentação em farmácias no Rio, Paraná, Minas Gerais e Ceará por valores que chegam a R\$ 500. Justamente por isso, a Anvisa se posicionou — equivocadamente.

Em primeiro lugar, um farmacêutico ou técnico de laboratório que aplica testes para o novo coronavírus precisaria estar treinado para informar o resultado ao paciente e às secretarias de saúde. Vender teste para uma infecção grave é muito diferente de detecção de gravidez ou de teor de glicose no sangue.

Indo além, o profissional que testa um possível paciente acometido por Covid-19 precisa fazer uso obrigatório de EPI (Equipamento de Proteção Individual), que está em falta para profissionais de saúde no Brasil todo.

E mais: um teste com resultado equivocado

pode se transformar em um passaporte para o fim da quarentena de uma pessoa que pode estar infectada, além de embasar políticas públicas sem sustentação.

Hoje, o teste mais preciso para Covid-19 é o molecular (ou PCR em tempo real), que detecta o material genético do vírus. Isso quer dizer que ele já é positivo desde o momento em que a pessoa é infectada (mesmo que assintomática).

Foi com este teste que a Coreia do Sul e a Alemanha conseguiram acompanhar a taxa de transmissão do vírus. Esse teste é caro e está em falta no Brasil — a prioridade é para pessoas com sintomas e profissionais de saúde. Em São Paulo e no Paraná, no entanto, laboratórios privados têm oferecido teste pago de PCR com coleta em casa.

Neurologistas identificam derrame em pacientes com menos de 50 anos infectados pelo coronavírus.

Especialistas e médicos de hospitais americanos identificaram casos graves de derrame cerebral entre pacientes com menos de 50 anos infectados com Covid-19, mas assintomáticos. Agora, a tendência chega ao Brasil.

Neurologistas dos principais hospitais do País já observam aumento de casos entre seus pacientes e alertam para a necessidade de mudança de protocolos nos hospitais brasileiros.

Como derrames não estão na lista de doenças de notificação obrigatória para o Ministério da Saúde, hospitais concentram de maneira local os novos números acerca da atuação do vírus sobre o sistema neurológico.

"Já existe essa tendência aqui. São pacientes mais jovens, com casos mais graves de derrame e com Covid, mas sem sintomas respiratórios", afirma a neurologista Sheila Martins, vice-presidente da Organização Mundial de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC).

Os AVCs, popularmente conhecidos como derrames, são causados pelo rompimento ou entupimento de vasos sanguíneos no cérebro. O processo inflamatório e aumento na formação de coágulos provocado pela atuação do novo coronavírus no corpo, segundo novos estudos, pode ser um gatilho para derrames em pacientes infectados.

Martins observou o número de pacientes com AVC e menos de 50 anos atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre passar de 10% do total de casos, entre 20 de fevereiro e 19 de março, para 18,6% entre 20 de março e 20 de

abril. O Hospital Moinho de Ventos, que em março não registrara nenhum paciente de AVC com menos de 50 anos, recebeu em abril seu primeiro caso.

"Nosso primeiro caso chegou com um AVC grave e, na investigação, vimos que tinha Covid pelo exame de angiografia, que pega uma parte do pulmão. Já vimos ali que tinham alterações sugestivas de Covid. É o exame realmente veio positivo", relata.

Com a escassez de testes de Covid, médicos estão adotando a realização de exames de imagem como esse para detectar as lesões características da infecção pelo vírus nos pulmões de pacientes de AVC.

Novas recomendações

Os neurologistas têm alertado para a necessidade de novos protocolos para profissionais da área, que podem agora ter maior contato com pacientes que procuram a emergência com sintomas de AVC.

A recomendação é que derrames passem a ser considerados um sintoma de contaminação pelo vírus e que, na ausência de testes PCR suficientes, todos pacientes com derrame também realizem tomografias do tórax, além dos exames de tomografia de cabeça e angiotomografia (análise de vasos sanguíneos) já protocolares em caso de AVC.

As entidades da área alertam também para a subnotificação e falta de tratamento de pacientes com AVCs leves. Desde o início da pandemia, até 60% das vítimas de AVC deixaram de buscar tratamento médico devido ao

Divulgação



Médicos brasileiros alertam para a necessidade de mudanças de protocolos nos hospitais.

isolamento social e o medo de contaminação do novo coronavírus, segundo os especialistas. Se não tratados imediatamente, no entanto, mesmo casos leves podem deixar sequelas definitivas no cérebro.

A Sociedade Brasileira de Doenças Cérebro Vasculares e outras entidades da área preparam recomendação conjunta de diretriz nacional sobre o manejo de pacientes de AVC para reforçar a necessidade de uso de EPIs em pacientes e profissionais da área.

No Hospital das Clínicas da USP, o número de pacientes com AVC hemorrágico aumentou cinco vezes, segundo Octávio Pontes Neto, chefe do serviço de Neurologia Vascular e Emergências Neurológicas da instituição. No Sírio Libanês, os médicos são cautelosos em já estabelecer relação causal direta entre as duas doenças. Mas observaram uma redução de 10 anos na idade média dos pacientes admitidos com AVC durante a pandemia. A faixa etária média dos pacientes, entre janeiro e março de 2020, foi de 72 a

74 anos. Em abril, a média caiu para 64 anos, embora o número total de casos ainda seja baixo.

"A atuação pró-trombótica do novo coronavírus, facilitando a formação de coágulos que causam enfermidades como o AVC, é uma conclusão de que estamos nos aproximando a cada novo estudo publicado", explica Eli Faria Evaristo, neurologista do Hospital Sírio Libanês em São Paulo.

Estudo em Nova York

Na terça-feira (28), estudo publicado no New England Journal of Medicine detalhou algum destes casos em Nova York, epicentro da pandemia nos EUA.

Se antes a média de vítimas de AVC com menos de 50 anos na cidade era de 1 ou nenhum paciente a cada 2 semanas, durante a pandemia esse número quintuplicou. Os cinco casos analisados pela publicação foram hospitalizados nas duas semanas entre 23 de março e 7 de abril de 2020.

Medo do coronavírus gera corrida pelo oxímetro, aparelho que mede o nível de oxigênio no sangue, mas médicos pedem cautela.

Parecido a um pregador de roupas que é colocado em um dos dedos da mão, o oxímetro tem a função de medir o nível de oxigênio no sangue – que costuma cair em pacientes que desenvolvem casos mais graves da covid-19, doença causada pelo coronavírus.

Por isso, como já aconteceu com as máscaras de proteção para profissionais de saúde e com a cloroquina, tem havido agora uma "corrida" pelo aparelho médico, embora médicos não vejam motivos para que pessoas sem problemas pulmonares ou que não estejam em grupos de risco adquiram o aparelho.

Um oxímetro custa entre R\$ 100 e R\$ 200 em lojas online. A Accumed-Glicomed, uma fornecedora de equipamentos para monitoramento de saúde, diz que teve crescimento de 100% nas vendas de oxímetros em março e abril em relação ao mesmo período no ano passado.

Outra fornecedora, a Delamed, informa que a demanda triplicou no mês de abril em relação aos meses anteriores.

Uma loja online que não quis ser identificada na reportagem porque "está com capacidade de atendimento no limite" diz que vendia, por dia, 5 ou 6 unidades do produto. No dia 23 de abril, venderam quase 80 unidades e, no dia 26, já não tinham estoque do produto. Agora, informam que houve aumento "expressivo" no custo do produto com os fornecedores, em função da demanda, da alta do dólar

e da capacidade de fornecimento do produto pela China (de onde os fornecedores importam o produto).

"Tenho visto a corrida pelo aparelho nas últimas semanas", diz o médico pneumologista José Eduardo Afonso, do Hospital Albert Einstein. "Uma grande quantidade de pacientes que não têm problemas crônicos agora estão com oxímetro em casa medindo a saturação de oxigênio mesmo sem saber se estão com covid-19", diz.

Dados do Google no Brasil também mostram que houve grande aumento da busca pela palavra "oxímetro" na última semana, com a procura atingindo um pico no dia 25 de abril.

Mas médicos entrevistados pela BBC News Brasil pedem cautela. Segundo os cinco especialistas entrevistados, o oxímetro pode ser útil só em uma parte dos casos, e deve ser comprado e utilizado apenas após recomendação médica.

Além disso, há pessoas com problemas pulmonares que de fato precisam de oxímetros em casa, e a falta do aparelho pode causar problemas para elas.

O resultado no visor do oxímetro vem com uma porcentagem que varia entre 0% e 100%. O nível normal de saturação de oxigênio no sangue, de acordo com médicos, é entre 95% e 100%. Abaixo de 93% já acende um sinal de alerta.

O uso de oxímetros para pacientes com covid-19 foi defendido pelo médico americano Richard Levitan em um artigo publicado no jor-

Getty Images



Um oxímetro custa entre R\$ 100 e R\$ 200 em lojas online.

nal The New York Times, em que descreveu uma "hipóxia silenciosa" em pacientes que chegavam ao hospital. Ou seja, pacientes não sentiam problemas para respirar, apesar de terem pneumonia e oxigenação no sangue abaixo do normal. Por causa disso, chegavam muito tarde ao hospital. Outros médicos brasileiros entrevistados pela BBC News Brasil identificaram o mesmo.

Para Levitan, o uso de oxímetros por pacientes com covid-19 poderia resolver esse problema, ajudando a evitar que muitos cheguem a hospitais em estado crítico e precisem ser entubados. Ele diz que pessoas com sintomas compatíveis com os da covid-19 deveriam usar o aparelho por duas semanas, período no qual a doença se desenvolve, com acompanhamento médico.

Os médicos brasileiros ouvidos pela BBC News Brasil dizem que a orientação é "controversa". Para o pneumologista Mauro Go-

mes, professor da Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa de São Paulo e médico do Hospital Samaritano, "a recomendação pode acabar causando uma corrida como a que aconteceu com a cloroquina, provocando falta no mercado e para as pessoas que realmente precisam".

"Temos que lembrar que 80% das pessoas que têm covid-19 não vão desenvolver uma forma grave da doença com necessidade de internação. Portanto será desnecessário para elas", diz José Eduardo Afonso, do Einstein. "Comprar o aparelho sem ter covid-19 e sem ter doença crônica não tem absolutamente nenhum sentido."

A Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia divulgou nota na terça-feira (28) dizendo não recomendar "o uso irrestrito de oxímetro domiciliar para monitorização da saturação de oxigênio durante a pandemia de covid-19". As informações são da BBC News.

Estudos envolvendo o coronavírus indicam que a transmissão de crianças para adultos é baixa.

Uma revisão feita a partir de estudos envolvendo o novo coronavírus indica que a transmissão da Covid-19 de crianças para adultos pode não ter tido um "papel significativo" na disseminação do vírus. Segundo a análise, feita em parceria com Royal College of Pediatrics and Health Child (RCPCH), do Reino Unido, a Covid-19 parece afetar crianças com menos frequência e com menor gravidade.

Dos casos oficiais e suspeitos da doença, 32% eram assintomáticos em crianças com idades entre seis e 10 anos. Cerca de 10% apresentaram diarreia e/ou vômito como sintomas.

Os pesquisadores analisaram 78 estudos de diferentes partes do mundo, a maioria originados na China, onde a disseminação do coronavírus teve início.

O levantamento aponta que não houve um único caso de criança com menos de 10 anos transmitindo a Covid-19 com base no rastreamento de contatos realizados pela Organização Mundial de Saúde.

"Há evidências de doenças críticas, mas são raras. O papel das crianças na transmissão não é claro, mas parece provável que elas não desempenhem um papel significativo", afirmou Alasdair

Reprodução



Segundo a análise, a Covid-19 parece afetar crianças com menos frequência e com menor gravidade.

Munro, pesquisador clínico de doenças infecciosas pediátricas, que liderou a análise.

Apesar dos resultados da análise, os especialistas reforçam que ainda são necessárias mais evidências. O professor Russell Viner, presidente do RCPCH, afirmou ao Daily Telegraph que ainda é cedo para dizer que as crianças podem voltar a abraçar seus avós.

"Em todo o mundo não estamos vendo evidências de que crianças estejam envolvidas na disseminação ou transmissão do vírus, mas não temos evidências suficientes", destacou Viner.

Crianças e avós

As autoridades suíças disseram que é seguro que crianças menores de 10 anos abracem seus avós, autorizando o cumprimento. O responsável do Ministério da Saúde do país pela área de do-

enças infecciosas, Daniel Koch, disse que cientistas concluíram que as crianças não transmitem o novo coronavírus. Entretanto, ele também alertou que os encontros devem ser breves e que os avós não podem ficar tomando conta dos pequenos, segundo informou a BBC.

"As crianças não estão infectadas e não transmitem o vírus. Elas não têm os receptores para pegar a doença", afirmou Koch, que acrescentou que a antiga recomendação foi feita pela falta de informação sobre a Covid-19.

O representante do Ministério da Saúde ainda ressaltou que muitos avós "vivem para ver os netos" e que isso é muito importante para a saúde mental deles.

A nova recomendação da Suíça, segundo a BBC, foi tomada após consultas com especia-

listas de universidades em Zurique, Berna e Genebra. A medida se aplica a crianças que não apresentem sinais de alguma doença. No entanto, jovens acima dos 10 anos devem evitar contato com os avós.

A decisão, porém, não é vista com unanimidade. O reconhecido virologista alemão Christian Drosten disse à rede de televisão austríaca ORF que não há dados suficientes para concluir que as crianças não transmitem o vírus. Ele acrescentou que as informações sobre essa questão têm sido diferentes em diversos estudos. As informações são do portal de notícias UOL, do jornal Extra e de agências internacionais de notícias.

Estudo britânico diz que o coronavírus é "tão mortal quanto o ebola" em casos de internação.

Pessoas internadas em hospitais por conta do novo coronavírus têm a mesma probabilidade de morrer do que aquelas hospitalizadas pelo vírus do ebola, segundo nova pesquisa conduzida no Reino Unido.

Trata-se do maior estudo da Europa analisando casos de Covid-19, incluindo dados de 16.749 pacientes internados no Reino Unido. No entanto, o estudo, divulgado na plataforma medRxiv, não passou ainda pelo processo de peer review — ou revisão por pares, quando outros especialistas analisam anonimamente o trabalho dos autores antes da publicação.

De acordo com a pesquisa, pelo menos um terço dos pacientes internados com Covid-19 morrem. Dos casos analisados: a doença tem manifestação leve para a maioria das pessoas e pode ser tratada em casa, mas cientistas apontam que é importante destacar o quão perigosa a infecção pode ser.

Ser obeso, ter idade avançada e ser homem são fatores que aumentam muito o risco de morte, segundo indicadores de 166 hospitais britânicos. "Algumas

pessoas insistem em acreditar que a Covid-19 não é pior do que uma gripe ruim. Elas estão gravemente enganadas", diz Calum Semple, pesquisador líder do estudo e professor de medicina da Universidade de Liverpool.

"A taxa bruta de mortalidade para pessoas internadas com casos graves de Covid-19 é de 35% a 40%, o que é semelhante à das pessoas internadas no Ebola." "As pessoas precisam ouvir isso e colocar na cabeça... é uma doença incrivelmente perigosa." No entanto, em geral, acredita-se que a taxa de mortalidade pelo novo coronavírus é inferior a 1%, pois muitas pessoas têm manifestações leves da doença.

Altas taxas de morte fora das UTIs

O estudo também mostrou que 31% dos pacientes tratados em leitos normais morreram, aumentando para 45% nas UTIs (unidades de terapia intensiva) — onde são desempenhadas as intervenções mais drásticas, como uso da ventilação mecânica.

Mas a equipe da pesquisa apontou que a taxa de mortalidade aparentemente alta em leitos normais não se deveu a uma falta de leitos de UTI. Em

Reprodução



Taxa de letalidade para pessoas internadas com casos graves de Covid-19 é de 35% a 40%, mostra estudo com quase 17 mil pacientes do Reino Unido.

vez disso, eles argumentam que pode se tratar de uma decisão correta de não colocar pacientes em tratamento intensivo.

A médica Annemarie Docherty, consultora honorária em UTIs da Universidade de Edimburgo, afirma: "Se há muito pouca ou nenhuma perspectiva de recuperação, acho que não estamos fazendo nenhum favor a essas pessoas colocando-as em uma Unidade de Terapia Intensiva." "Acho que esta é uma discussão muito apropriada e madura que estamos tendo, no momento, em hospitais do Reino Unido."

Fatores de maior risco

O estudo confirmou algo amplamente observado em outros países — a Covid-19 é mais mortal nas faixas etárias mais

velhas. Também mostrou que a diferença entre homens e mulheres aumenta com a idade. Semple diz: "Em todas as faixas etárias, mais homens do que mulheres são afetados, e a diferença aumenta à medida que envelhecemos".

A explicação para a obesidade como fator de risco não é direta, mas possivelmente envolve o fato dela estar associada a outros problemas de saúde que deixam o organismo mais vulnerável. O tecido adiposo também pode liberar substâncias químicas que aumentam a inflamação no corpo — processos inflamatórios mais evidentes têm sido observados nos casos mais graves da Covid-19.

A Coreia do Sul não registrou novas infecções domésticas por coronavírus.

A Coreia do Sul informou nesta quinta-feira que não registrou nenhum contágio local pelo novo coronavírus. É a primeira vez que isso acontece desde o início da epidemia no país, há mais de dois meses. O presidente sul-coreano, Moon Jae-in, celebrou o fato nas redes sociais. "Pela primeira vez em 72 dias zeramos os casos locais", escreveu Moon no Facebook.

Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças do país (KCDC, na sigla local), no entanto, houve quatro novos casos confirmados da doença, mas todas as contaminações vieram de fora. O país também registrou uma morte, o que eleva o número total de vítimas fatais a 247. Até o momento, a Coreia do Sul registrou 10.765 casos da Covid-19, desde 18 de fevereiro.

Seguindo rigidamente as regras de distanciamento social, o país asiático conseguiu realizar as eleições legislativas em meados de abril, em plena pandemia — no pleito, o partido do presidente conquistou a maioria parlamentar. Moon

Ed Jones/AFP



Pessoas rezam em templo budista em Seul, na Coreia do Sul.

comemorou porque nenhum cidadão foi infectado ao comparecer às urnas.

"Isto mostra a força da Coreia do Sul e de seus habitantes", afirmou nas redes sociais.

O país era, no fim de fevereiro, o segundo maior foco de contaminação no mundo, atrás da China, mas conseguiu inverter a tendência com testes em massa e regras rígidas de distanciamento social. Com isso, o governo sul-coreano flexibilizou as regras de quarentena e espera relaxar ainda mais as normas de distanciamento social nos próximos dias, se o número de casos seguir diminuindo. Ainda assim, o país celebrará uma série de feriados nas próximas semanas e as autoridades de saúde pediram cautela à po-

pulação.

Museus e escolas permanecem fechados. Em algumas creches abertas, as crianças devem utilizar máscaras o dia inteiro. Na próxima semana, o campeonato nacional de futebol vai recomeçar, mas será realizado em estádios vazios.

Outras medidas de segurança

Apenas os sul-coreanos contaminados ou aqueles que tiveram contato com doentes obedecem ao isolamento. Outras medidas continuam sendo rigorosamente colocadas em prática pela população, como o distanciamento de dois metros ao sair na rua e a ventilação dos imóveis.

Em breve, empresas e instituições vão designar uma pessoa responsável por observar

o respeito às regras estabelecidas para lutar contra o coronavírus.

O governo sul-coreano, que conta com o suporte de um serviço hospitalar exemplar, também prevê fornecer atendimento médico aos imigrantes em situação irregular. O sucesso do sistema de diagnósticos em massa continua trazendo resultados positivos ao país.

Segundo a agência de notícias Yonhap, cerca de 620 mil sul-coreanos fizeram exames de detecção da Covid-19, do total da população de 50 milhões de habitantes. As informações são do jornal O Globo, da RFI e de agências internacionais de notícias.

A Nova Zelândia anuncia o fim da transmissão local comunitária do coronavírus.

A Nova Zelândia é o primeiro país do mundo a eliminar a transmissão comunitária do novo coronavírus. Segundo Jacinda Ardern, primeira-ministra do país, todos os casos de transmissão voluntária foram detectados na região com sucesso, e não há nenhuma disseminação generalizada em curso. “Venceremos essa batalha, mas devemos permanecer em vigilância para continuarmos assim”, afirmou Jacinda.

“Eliminação não significa zero casos. Significa zero tolerância para novos casos e zero contaminação comunitária”, afirmou a premiê.

Ainda no mesmo anúncio, o diretor geral de saúde do país, Ashley Bloomfield, informou que os casos ativos de Covid-19 estão na casa de um dígito, e que há esperança de chegar a zero nos próximos dias.

O país estabeleceu níveis de restrição de circulação de pessoas e de isolamento social. Até o início da semana, o “nível quatro” - restrição absoluta de circulação - estava em vigor. Jacinda Ardern anunciou em redes sociais o relaxamento das medidas, mas sem comprometer

Reprodução/Instagram



Segundo Jacinda Ardern, primeira-ministra do país, todos os casos de transmissão voluntária foram detectados na região com sucesso.

os cuidados sanitários. Segundo a premiê, não é de forma alguma “uma volta à normalidade”, mas “um movimento cauteloso para níveis onde a vida parece mais normal, sem perder as vitórias ou retroceder”, afirmou.

Com o relaxamento, o país passa a adotar o “nível três” de alerta para o novo coronavírus. Isso significa que 400 mil trabalhadores de atividades essenciais, como infraestrutura, construção civil, transporte, segurança e saúde voltarão à ativa. Restaurantes e empresas privadas também estão autorizados a funcionar, mas ainda em alerta para medidas sanitárias e com respeito ao distanciamento social. Shoppings centers permanecerão fe-

chados.

Número de casos

A Nova Zelândia registrou 19 mortes e 1.469 casos de Covid-19 desde a declaração de pandemia. O país conta com 4,8 milhões de habitantes e adotou duras medidas de restrição para viagens e circulação de pessoas. A Nova Zelândia também foi um dos países que decidiu fechar completamente as fronteiras e colocou em prática a testagem e o monitoramento de todos os viajantes e rastreamento de pessoas relacionadas.

Durante o discurso de anúncio, Jacinda Ardern atribuiu o baixo número de casos à dureza e eficácia das ações iniciais.

Medidas econômicas

Para suportar a crise

econômica gerada pela pandemia, o governo neozelandês criou um pacote chamado “Mantenha a Nova Zelândia Trabalhando”. Entre as medidas estão a criação de 35 centros de encaminhamento para vagas ociosas de trabalho e um auxílio semanal de NZ\$ 585,80 - equivalente a cerca de R\$ 1.955,70 - para trabalhadores de período integral (mais de 20 horas semanais) e NZ\$ 350 - equivalente a R\$ 1.168,50 - para trabalhadores de meio período (até 20 horas semanais).

O país criou, ainda, um portal institucional para interessados em retomar o emprego com intermédio do governo.

A Alemanha prorrogará o distanciamento social até o dia 10.

Ronny Hartmann/AFP



Integrante de equipe médica cuida de paciente com Covid-19 em Magdeburg, no leste da Alemanha.

As medidas de distanciamento social da Alemanha serão prorrogadas até 10 de maio, disse o chefe de gabinete da chanceler alemã, Angela Merkel, antes de uma reunião de alto nível nesta quinta-feira (30) para avaliar as restrições do isolamento do coronavírus.

Helge Braun disse que Merkel e líderes de governos estaduais debaterão planos para reabrir escolas e creches e retomar eventos esportivos, mas esperarão até 6 de maio por dados sobre quais efeitos os primeiros passos de suavização do isolamento tiveram antes de voltarem a agir.

“As restrições de contatos certamente serão prorrogadas até 10 de maio por ora”, disse Braun à emissora n-tv.

A Alemanha, a maior e mais importante economia da Europa, começou a afrouxar o isolamento na semana passada, quando al-

gumas lojas tiveram permissão de reabrir contanto que mantivessem um distanciamento social rigoroso — mas Merkel e conselheiros do governo temem que a taxa de infecção do coronavírus volte a subir.

A agência de notícias alemã DPA relatou que museus, exposições, memoriais, zoológicos e jardins botânicos poderão voltar a funcionar se cumprirem as exigências para minimizar o risco de contágio. Um fundo de 10 milhões de euros ajudará os museus a realizarem quaisquer modificações necessárias.

Não ficou claro a partir de qual data

isso se aplicará, e em alguns Estados, como Berlim, zoológicos e jardins já estão abertos.

Reprodução do vírus

A taxa de reprodução do vírus no país está estimada atualmente em 0,76 em média, disse o Instituto de Doenças Infecciosas Robert Koch (RKI) nesta quinta-feira, menos do que a marca de 0,96 do início desta semana.

A cifra de 0,76 significa que, em média, 100 pessoas infectadas com a Covid-19 infectam outras 76 pessoas — o que significaria que o número de infecções novas diminuiria com o tempo.

Mas o presidente do RKI, Lothar Wieler, disse em uma coletiva de imprensa: “Só posso alertá-los a todos a não relaxarem demais com este vírus, a não subestimá-lo”.

“Este vírus tem uma série de características que não quero expor a ninguém — nem a mim mesmo, nem aos meus filhos, para ser curto e grosso”, acrescentou.

O número de casos confirmados de coronavírus na Alemanha aumentou em 1.478 e chegou a 159.119, mostraram dados do RKI na manhã desta quinta-feira. As informações são da agência de notícias Reuters.

O Vaticano confirma o décimo primeiro caso de contaminação pelo coronavírus.

O Vaticano confirmou o 11º caso de contaminação pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) nesta quinta-feira (30). Segundo a nota oficial, trata-se de um funcionário que não precisou ser internado para tratar a doença.

”Na manhã de hoje chegou uma outra confirmação de positividade à Covid-19 entre os colaboradores da Santa Sé. Trata-se de uma pessoa que apresentava os sintomas na primeira metade do mês de março e que, por isso, estava em isolamento obrigatório em casa”, explicou o diretor da sala de imprensa, Matteo Bruni.

Conforme o documento, antes de voltar ao seu trabalho, o funcionário foi submetido a um novo teste e deu positivo para o vírus. ”Agora, ele está novamente em quarentena em sua residência”, finaliza o comunicado.

Entre os casos anteriores informados pelo Vaticano, há um padre que vive na Casa Santa Marta - a residência oficial



Segundo a nota oficial, trata-se de um funcionário que não precisou ser internado para tratar a doença.

do papa Francisco - entre aqueles que contraíram a Covid-19. No entanto, Bruni ressaltou que o Pontífice passou pelo teste e que não foi infectado pela doença.

Papa Francisco

O papa Francisco telefonou para Andrea Pirotta, um jovem autista de 19 anos, na noite de quarta-feira (29), informam diversos veículos da mídia italiana.

A ligação ocorreu após o rapaz enviar uma carta para o Pontífice pedindo para que ele não dissesse durante as missas, que estão sendo transmitidas de maneira online, a frase ”cumprimentem-se em sinal de paz” por conta da pandemia do novo coronavírus

(Sars-CoV-2), já que os contatos físicos devem ser evitados ao máximo para evitar a doença.

Além disso, Pirotta pediu um solidéu para o líder católico. ”Olá, Andrea, como você está? Sabia que vou te enviar o solidéu que você me pediu?”, contou a mãe do jovem, Maria Teresa, em entrevista ao jornal ”Avvenire” sobre a apresentação do religioso. Segundo ela, o rapaz acompanha diariamente as missas do líder da Igreja Católica.

”O telefonema para Andrea e para nós foi uma fonte de muita alegria e serenidade. Nós ouvimos nas palavras do Papa a tenacidade e a paz. Para Andrea, que é

muito religioso, disse para ele seguir assim. Foi um conforto providencial”, disse ainda Maria Teresa ao jornal.

Pirotta escreveu a carta usando um método de comunicação alternativa, chamada de ”CAA”, com o pedido inusitado.

Em uma das missas dessa semana, o Papa então falou sobre a carta e disse que ela era um ”exemplo da espontaneidade dos jovens, da sua concretude, da sua liberdade de dizer as coisas como elas são”. E pediu que todos os cristãos se inspirassem neles para viver sua fé com mais verdade. As informações são da agência de notícias Ansa.

Cidade sueca usa esterco de galinha para impedir a propagação do coronavírus.

ABR



A cidade universitária de Lund espalhou excrementos de galinha em seu parque central para afastar os foliões.

Uma cidade no sul da Suécia está recorrendo a um produto incomum para tentar impedir a expansão do coronavírus durante uma festividade anual que ocorre nesta quinta-feira (30): esterco de galinha.

A cidade universitária de Lund espalhou excrementos em seu parque central para afastar os foliões que costumavam aparecer todo 30 de abril para celebrar a Noite de Walpurgis.

A ocasião, que marca a mudança dos dias escuros e frios do inverno para os dias mais brilhantes da primavera e do verão, é normalmente comemorada com piqueniques, festas e fogueiras em todo o país e atrai milhares de estudantes.

”Este é um par-

que onde geralmente 30 mil pessoas se reúnem, mas com a Covid-19 isso agora é impensável”, disse o prefeito da cidade, Philip Sandberg, à agência de notícias Reuters. ”Não queremos que Lund se torne um epicentro da propagação da doença.”

A Suécia adotou uma abordagem mais suave do que muitos outros países para impedir a propagação da doença respiratória causada pelo coronavírus. Pediu —em vez de ordenar— o distanciamento social entre as pessoas. Uma quarentena obrigatória não foi implantada no país.

Essa abordagem mais leve, contudo, fez com o que país tivesse uma taxa de letalidade bem mais alta do que as de seus vizinhos es-

candinavos: 20 mortes por 100 mil habitantes, em comparação a 6,8 mortos/100 mil na Dinamarca, 3,6 na Noruega e 3,1 na Finlândia.

Nesta quinta (30), o presidente dos EUA, Donald Trump, criticou a política implantada pelo país europeu.

No Twitter, o republicano escreveu que, ”apesar dos relatórios apontarem o contrário, a Suécia está pagando alto pela decisão de não impor um lockdown”. ”Os Estados Unidos tomaram a decisão correta!”

A declaração, no entanto, é contraditória, uma vez que Trump vem pressionando governadores de todo o país para reabrirem os estados e, assim, tentarem retomar a economia. No começo da pan-

demia, o líder americano foi contrário à medida e chegou a apoiar protestos anti-distanciamento social.

As autoridades suecas pediram que as pessoas evitassem se reunir para a Noite de Walpurgis deste ano, mas não proibiram as festividades. Mesmo assim, oficiais temem que os jovens, principalmente os estudantes, ainda queiram fazer piqueniques e beber no parque.

”A maioria dos estudantes em Lund e outras partes da Suécia respeita as recomendações, mas mesmo um pequeno número de pessoas indo ao parque pode se tornar um grande risco”, completou o prefeito. As informações são da agência de notícias Reuters.

O governo da Grécia anunciou que está se preparando para receber os turistas de volta em julho.

O governo da Grécia anunciou que está se preparando para receber os turistas de volta em julho, no verão do hemisfério norte. Mas o setor hoteleiro do país teme que a temporada seja fraca por conta do coronavírus e que as famosas praias gregas sigam vazias neste ano.

O turismo é uma importante fonte de renda da Grécia, representando cerca de 10% a 12% do PIB em 2019. No ano passado cerca de 34 milhões de turistas, gerando cerca de 18 bilhões de euros (cerca de R\$ 106 bilhões).

"O turismo está enfrentando a maior crise de nossa geração", disse o presidente da associação hoteleira de Corfu, Charalambos Voulgaris à Reuters. A Grécia está em quarentena desde o dia 23 de março e pretende começar a reabertura a partir de 4 de maio. O país registrou 2.566 casos de infecções

Divulgação



Piscina no Mystique Hotel Santorini, na Grécia.

por Covid-19 e 138 fatalidades.

Praias na Califórnia

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, determinou nesta quinta-feira (30) que as praias de Orange County, no sul do Estado, fossem fechadas após uma multidão desafiar orientações de saúde pública e lotarem a popular orla no último final de semana.

A medida aconteceu após Newsom reclamar que os banhistas poderiam acelerar a propagação do vírus na Califórnia, atrasando a possibilidade de aliviar as restrições de saúde pública

mesmo enquanto milhões de pessoas no Estado mais populoso dos EUA obedecem as regras de isolamento impostas em março.

A decisão de Newsom de fechar as praias de Orange County, vem após informações veiculadas na imprensa, inclusive pela Reuters, de que o governador planejava fechar todos os parques e praias do Estado.

As reportagens eram baseadas em um memorando supostamente enviado do gabinete do governador para delegados de polícia, mas Newsom disse que não havia enviado ou visto tal docu-

mento.

A Associação de Delegados de Polícia da Califórnia, citada em várias das reportagens como fonte do comunicado, não respondeu imediatamente a pedidos por comentários e esclarecimentos feitos pela Reuters.

Newsom disse que nunca foi sua intenção fechar todos os parques e praias do Estado. Na quinta-feira, ele disse que 95 pessoas haviam morrido nas últimas 24 horas na Califórnia da doença respiratória causada pelo novo coronavírus. As informações são do portal de notícias UOL e da agência de notícias Reuters.

Ministros dos sete países mais ricos do mundo discutem estratégias para acelerar suas economias após a reabertura.

Os ministros das Finanças de países pertencentes ao Grupo dos Sete (G7) discutiram nesta quinta-feira (30) estratégias para acelerar a atividade econômica uma vez que suas economias reabrirão depois das quarentenas destinadas a conter a pandemia do novo coronavírus, disse o Tesouro dos Estados Unidos.

O secretário do Tesouro norte-americano, Steven Mnuchin, e seus pares de outros países do G7 também discutiram a importância do investimento direto estrangeiro e o uso de mecanismos de triagem para identificar riscos de segurança nacional, disse um porta-voz do departamento.

Mnuchin conversou com as principais autoridades financeiras do Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido, União Europeia e Eurogrupo por telefone no início desta quinta-feira para continuar coordenando “ações oportunas e eficazes” em resposta às consequências econômicas da pandemia, disse o porta-voz em comunicado.

Não foram disponibilizados mais detalhes imediatamente. Atual-

Reprodução/Reuters



Líderes do G7 em reunião antes da pandemia do coronavírus.

mente, os EUA lideram o G7.

Mesmo antes da pandemia, os Estados Unidos e a Europa haviam apertado os regulamentos sobre a supervisão do investimento direto estrangeiro, alarmados com movimentos agressivos da China e de entidades chinesas para comprar ativos potencialmente estratégicos.

O ministro das Finanças do Japão, Taro Aso, disse que as autoridades do G7 concordaram com a necessidade de coordenação de políticas para obter uma recuperação global, mas não deu detalhes.

Zona do euro

A economia da zona do euro contraiu a uma taxa recorde e mais do que o esperado no primeiro trimestre

do ano, enquanto a inflação desacelerou já que grande parte da atividade foi suspensa em março devido à pandemia de coronavírus, mostraram dados nesta quinta-feira.

De acordo com estimativa preliminar da agência de estatísticas da União Europeia, Eurostat, a produção econômica nos 19 países que usam o euro recuou 3,8% em relação aos três meses anteriores —declínio mais acentuado desde que a série começou em 1995.

Economistas consultados pela Reuters esperavam contração de 3,5%, após crescimento trimestral de 0,1% nos últimos três meses de 2019.

Na base anual, a contração do PIB foi de 3,3% no primeiro trimestre.

A Eurostat também informou que os preços ao consumidor na zona do euro subiram 0,3% em abril sobre o mês anterior e 0,4% na comparação anual, de uma alta de 0,7% em março na base anual.

Mas a desaceleração da inflação foi mais fraca que o esperado por economistas, que previam uma taxa de 0,1% em abril segundo pesquisa da Reuters.

O maior peso sobre o índice geral foi exercido pelos preços de energia, que caíram 9,6% na base anual.

Sem os componentes voláteis de energia e alimentos não processados, o núcleo da inflação subiu 0,7% no mês e 1,1% no ano. Em março as altas foram de 1,2%. As informações são da agência de notícias Reuters.

O Serviço de Inteligência dos Estados Unidos informou que o coronavírus teve origem na China, mas não foi criado pelo homem e nem geneticamente modificado.

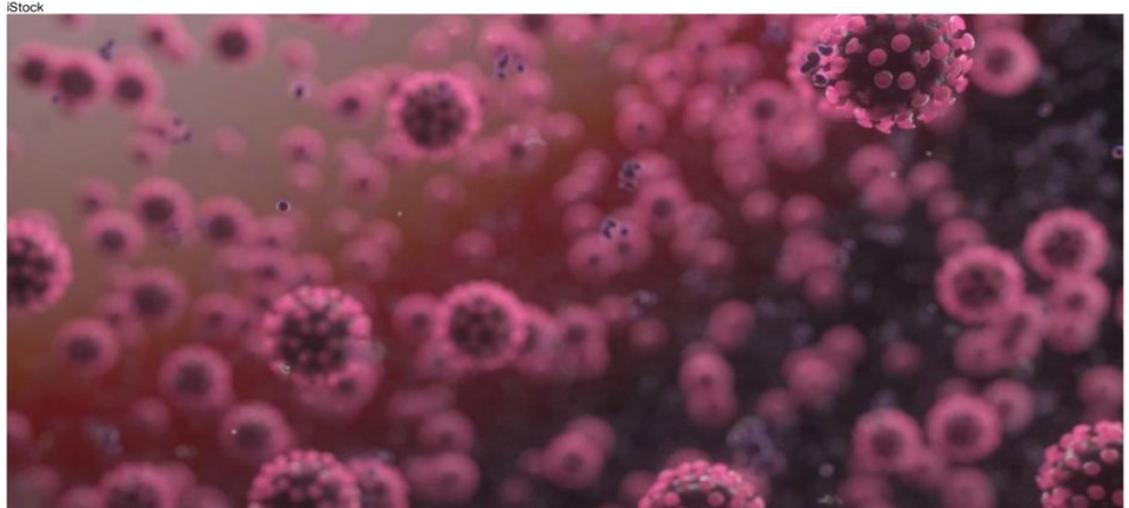
A principal agência de espionagem dos Estados Unidos disse pela primeira vez, nesta quinta-feira (30), que a comunidade de inteligência norte-americana acredita que o vírus da Covid-19 surgido na China não foi feito pelo homem nem geneticamente modificado.

O comunicado do Escritório do Diretor de Inteligência Nacional (Odni) contradiz teorias conspiratórias veiculadas por ativistas anti-China e alguns apoiadores do presidente dos EUA, Donald Trump, que insinuam que o novo coronavírus foi desenvolvido por cientistas chineses em um laboratório de armas biológicas, do qual acabou escapando.

O posicionamento da agência também reforça comentários da Organização Mundial da Saúde (OMS), que no dia 21 de abril disse que todos os indícios disponíveis sugerem que o coronavírus surgiu em animais na China no final do ano passado e que não foi manipulado ou feito em um laboratório.

“A Comunidade de Inteligência (IC) também concorda com o consenso científico abrangente de que o vírus da Covid-19 não foi feito pelo homem ou geneticamente modificado”, disse o Odni em comunicado.

“A IC continuará a exa-



Todos os indícios disponíveis sugerem que o coronavírus surgiu em animais na China no final do ano passado e que não foi manipulado ou feito em um laboratório.

minar rigorosamente a informação e as informações que surgirem para determinar se o surto começou através do contato com animais infectados ou se foi o resultado de um acidente em um laboratório de Wuhan”, acrescentou.

Autoridades norte-americanas a par de relatórios e análises de inteligência estão dizendo há semanas que não acreditam nas teorias conspiratórias segundo as quais cientistas chineses desenvolveram o coronavírus em um laboratório de armas biológicas do governo do qual este escapou mais tarde.

Em vez disso, eles disseram crer que ou o vírus surgiu naturalmente em um mercado de carne de Wuhan ou pode ter escapado de um dos dois laboratórios governamentais de Wuhan que estavam realizando pesquisas

civis sobre possíveis riscos biológicos.

Trump, que culpa a China pela pandemia global, disse nesta quinta-feira que acredita que a maneira como a China está lidando com o coronavírus prova que esta “fará tudo que puder” para impedi-lo de se reeleger em novembro.

Mais de 3,21 milhões de pessoas já foram infectadas pelo novo coronavírus no mundo, e 227.864 morreram, de acordo com uma contagem da Reuters nesta quinta-feira.

Em uma entrevista concedida à Reuters no Salão Oval, Trump falou da China com dureza e disse que está estudando diversas opções em termos de consequências para Pequim em relação ao vírus. “Posso fazer muita coisa”, afirmou, sem dar detalhes.

Retórica de Trump

Donald Trump disse nesta quinta-feira que é possível que a China não conseguiu deter a propagação do coronavírus ou deixou que se disseminasse, reforçando sua retórica contra o país.

Em declaração a jornalistas, Trump se recusou a afirmar se considera o presidente chinês, Xi Jinping, responsável pelo que considera desinformação da China quando o vírus emergiu em Wuhan e se espalhou rapidamente pelo mundo.

Trump disse ainda que o acordo comercial com a China que ele concluiu com o presidente Xi agora é secundário em relação ao que o país asiático fez com o vírus. As informações são da agência de notícias Reuters.

A polícia de Nova York acha dezenas de corpos em caminhões.

Reprodução



Policiais foram ao local chamados por pessoas que reclamaram do odor que saía dos caminhões.

Uma funerária em Nova York (EUA) foi flagrada pela polícia nesta quinta-feira (30) armazenando cerca de 50 cadáveres sobre gelo em caminhões alugados e sem refrigeração. Policiais foram chamados ao estabelecimento, no bairro do Brooklyn, por passantes, que ligaram reclamando do cheiro.

Os agentes descobriram que a funerária Andrew T. Cleckley alugou quatro caminhões para guardar cadáveres. De acordo com um policial citado sob anonimato pelo jornal New York Times as câmaras refrigeradas do estabelecimento tinham deixado de funcionar.

"Eles tinham corpos em vans e caminhões", afirmou ao New York Times o proprietário de um edifício vizinho. "Eles estavam um sobre os outros, em sacos", disse. "Todos os veículos estavam cheios."

Os policiais interditaram temporariamente a fu-

nerária. Mais tarde um caminhão refrigerado chegou ao local.

Não ficou claro se os mortos eram vítimas do coronavírus. Mas autoridades e funerárias vêm travando há semanas uma luta difícil contra a pandemia no Estado de Nova York, o mais afetado nos Estados Unidos.

Mais de 18 mil pessoas morreram só na cidade de Nova York, de acordo com estatísticas da Universidade Johns Hopkins. No total, os EUA têm mais de um milhão de casos de coronavírus, mais do que qualquer outro país.

A administração da cidade de Nova York montou necrotérios temporários. Hospitais utilizam caminhões refrigerados para transportar vários corpos de uma vez, às vezes carregando-os à vista das pessoas na calçada. Os crematórios têm dificuldade em cobrir a demanda, serviços funerários de toda a cidade pediram ajuda após fica-

rem sem espaço.

Pessoas diagnosticadas

O Estado de Nova York contratará milhares de pessoas para rastrear os contatos de pessoas diagnosticadas com o coronavírus e suspenderá o serviço do metrô da cidade de Nova York no início das manhãs para desinfetar os trens todos os dias, anunciou o governador, Andrew Cuomo, nesta quinta-feira.

Cuomo anunciou as iniciativas no momento em que o Estado norte-americano mais atingido pelo surto cogita amenizar as restrições à vida social e aos negócios com um sistema de transporte público gigantesco que seja limpo e seguro para passageiros e funcionários.

Ele disse que o serviço do metrô da cidade de Nova York ficará fechado entre 1h e 5h da manhã para que a Autoridade Metropolitana de Transporte, a agência que supervisiona os trens, possa pôr

em ação um programa de limpeza inédito.

"Este é um desafio intimidante", disse Cuomo em entrevista diária. "Todo o sistema de transporte público do norte do Estado de Nova York será desinfetado a cada 24 horas".

O governador também detalhou planos para recrutar entre 6.400 e 17.000 pessoas de todo o Estado para tratar do rastreamento de contatos, um processo de identificação de contatos de pessoas diagnosticadas com uma doença infecciosa.

Especialistas de saúde dizem que o rastreamento de contatos é essencial para se isolar pessoas potencialmente contagiosas de forma a limitar novos surtos. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle e da agência de notícias Reuters.

30 milhões de norte-americanos já pediram seguro-desemprego após a chegada do coronavírus.

Os Estados Unidos registraram 3,8 milhões de novos pedidos de seguro-desemprego na semana que terminou em 25 de abril, elevando o número de pedidos para 30 milhões desde meados de março, informou o Departamento do Trabalho nesta quinta-feira (30). Os analistas foram um pouco mais otimistas ao prever 3 milhões de solicitações na referida semana.

Apesar de o nível de pedidos ainda ser muito alto, é menor que o número registrado na semana anterior, quando foram registrados 4,4 milhões de novos pedidos.

Na última semana de março, foi estabelecido um recorde de 6,8 milhões de pedidos de seguro-desemprego. No total, mais de 30 milhões de pessoas solicitaram esses subsídios desde meados de março, no âmbito das medidas de contenção para conter o avanço do coronavírus que causou uma paralisa da economia.

A inscrição nesse seguro-desemprego não para, apesar do governo e do Federal Reserve (Fed, banco central) terem expandido a ajuda a pequenas empresas, para que

continuem pagando os salários de seus trabalhadores por meio do Programa de Proteção de Salários e outras medidas. A média das últimas quatro semanas aumentou para mais de 5 milhões de registros semanais.

Com as burocracias estaduais sobrecarregadas pelos solicitantes, sobrecarregando os sistemas de computadores arcaicos, muitas pessoas não conseguiram dar entrada em seus pedidos ou não receberam resposta.

Assim, o número de trabalhadores que realmente recebem o seguro-desemprego aumentou mais de 2,2 milhões na semana que terminou em 25 de abril, para 17,99 milhões, "o nível mais alto de seguro-desemprego ajustado pelas variações sazonais no histórico da série", afirma o relatório da pasta do Trabalho.

Embora os pedidos de seguro-desemprego não se correlacionem diretamente com o relatório mensal de desemprego, o aumento semanal de pessoas que perderam o emprego é uma indicação de más notícias por vir.

"Esperamos que a perda de empregos em abril seja assusta-

Reprodução



Lojas fechadas em Venice, Califórnia, em 26 de abril de 2020.

doramente alta", disse Rubeela Farooqi, da High Frequency Economics. "As condições do mercado de trabalho deterioraram-se acentuadamente devido em grande parte à paralisação da economia para conter o vírus", avaliou.

A taxa de desemprego em março subiu para 4,4%, mas isso foi antes das medidas mais estritas de contenção serem impostas em todo o país. As demissões aceleraram em abril e os economistas esperam que a taxa de desemprego suba para dois dígitos quando o Departamento do Trabalho divulgar seu relatório em 8 de maio.

A Oxford Economics projeta uma perda de 24 milhões de empregos em abril, elevando a taxa de desemprego para 14%, excedendo o

pico de 10% alcançado em outubro de 2009 durante a crise financeira global.

Os danos que o confinamento causaram à economia também se refletiram na queda de 7,5% no consumo em março, de acordo com um relatório do Departamento de Comércio na quinta-feira.

Esse foi um fator-chave na contração de 4,8% da economia americana no primeiro trimestre, a maior queda desde 2008.

Assim, o segundo trimestre deve sofrer uma queda sem precedentes, que pode estar entre 30 e 40%, de acordo com analistas, mergulhando o país em uma recessão. As informações são da agência de notícias AFP.

Os Estados Unidos divulgam os resultados sobre o uso de medicamento contra o coronavírus.

Os resultados de um ensaio clínico nos Estados Unidos (EUA), divulgados nesta quarta-feira (29), mostram que os pacientes que foram medicados com Remdesivir apresentaram recuperação mais rápida da infecção pelo novo coronavírus. A Administração Federal de Alimentos e Medicamentos estuda editar uma autorização de emergência para o uso desse fármaco.

O ensaio clínico, conduzido pelo Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas, estudou mais de mil pacientes gravemente infectados com o novo coronavírus em 75 hospitais em todo o mundo e concluiu que os doentes que foram tratados com Remdesivir apresentaram recuperação 31% mais rápida do que aqueles que apenas receberam um placebo.

O tempo de recuperação com Remdesivir – o antiviral desenvolvido contra o ebola – diminuiu de 15 para 11 dias. Os cientistas também sugerem que o medicamento pode ter influência na sobre-

Reprodução



Pacientes que usaram antiviral mostraram recuperação mais rápida.

vivência.

Segundo o estudo, no grupo de pessoas que recebeu a medicação, 8% morreram, menos 3% do que aqueles que receberam um placebo. Ainda não foi encontrada uma cura para a Covid-19 e, por isso, o Remdesivir – produzido pela farmacêutica norte-americana Gilead – poderá ser utilizado para ajudar em melhor e mais rápida recuperação.

Em comunicado, a Gilead Sciences disse ter “conhecimento dos dados positivos emergentes do estudo do Instituto Nacional das Alergias e Doenças Infecciosas” e que “o ensaio cumpriu os seus objetivos principais”.

Para o diretor do Instituto de Doenças

Infecciosas, Anthony Fauci, os dados mostram que o Remdesivir tem efeito claro, significativo e positivo em diminuir o tempo de recuperação. Ele falou na Casa Branca, ao lado do presidente norte-americano, Donald Trump. Fauci considera que foi comprovado que um medicamento pode bloquear esse vírus. “Esse será o padrão de tratamento”, afirmou.

Os especialistas também concordam que os resultados trazem esperança no combate à pandemia. “Esses resultados são realmente promissores. Eles mostram que esse medicamento pode melhorar claramente o tempo de recuperação”, disse o

professor e diretor da Unidade de Ensaio Clínicos da Universidade de Londres, Mahesh Parmar, citado pelo jornal The Guardian.

O professor lembrou, no entanto, que é necessário garantir certos aspectos antes de disponibilizar amplamente o remédio. “Os dados precisam ser revistos por entidades reguladoras, que avaliem se o medicamento pode ser licenciado e, em seguida, analisados pelas autoridades de saúde de vários países. Enquanto isso estiver sendo processado, obteremos mais dados a longo prazo desse e de outros estudos”.

Donald Trump se enfurece com líderes de sua campanha à reeleição ao cair em pesquisas.

O presidente Donald Trump se enfureceu com os líderes da equipe que cuida de sua candidatura à reeleição à presidência dos Estados Unidos, ao ouvir que houve quedas nas intenções de voto em pesquisas eleitorais.

Trump, que enfrenta as crises de saúde do coronavírus e econômica, por conta das consequências da pandemia, soube na reunião que vem perdendo espaço em alguns estados fundamentais na corrida eleitoral e elevou o tom, de acordo com a agência The Associated Press.

"Eu não vou perder para Joe Biden, p...", teria dito, repetidamente, em uma videoconferência com sua equipe de campanha. Biden é o pré-candidato do partido Democrata, único na posição após Bernie Sanders desistir de concorrer.

Trump começou a crise com um dos melhores níveis de aprovação que teve em seu governo, mas as mortes e o modo como sua gestão lidou com a pandemia vêm custando caro.

Assim, sua equipe deu um recado claro.

Reprodução



Trump começou a crise com um dos melhores níveis de aprovação que teve em seu governo.

Biden vem crescendo em estados chaves e há riscos de que o democrata saia vencedor no colégio eleitoral se a disputa acontecesse hoje.

O principal pedido de seus conselheiros foi para que Trump direcione suas falas para política e economia, deixando assuntos médicos para outros integrantes do governo. "Nós construímos a maior economia do mundo. E faremos pela segunda vez", vem dizendo Trump.

O presidente dos EUA planeja viajar para o Arkansas na próxima semana, sua primeira saída de Washington em um mês, como forma de começar uma reabertura após o coronavírus. A eleição dos EUA está marcada para 3 de novembro.

Condução da crise

Donald Trump disse à Reuters na quarta-feira que não acredita nas pesquisas de opinião que mostram que seu provável adversário democrata Joe Biden lidera a corrida de 2020 para a Casa Branca.

Durante uma entrevista no Salão Oval, o presidente republicano disse que não espera que as eleições fossem um referendo sobre sua condução da crise causada pela pandemia do coronavírus e expressou surpresa sobre o sucesso do ex-vice-presidente nas pesquisas.

"Eu não acredito nas pesquisas", disse Trump. "Eu acredito que as pessoas desse país são inteligentes. E eu não acho que

elas vão escolher um homem que é incompetente."

Trump já criticou o histórico de Biden de décadas como senador dos Estados Unidos e como vice do ex-presidente Barack Obama. Biden deve vencer a indicação de seu partido para disputar as eleições do dia 3 de novembro na convenção da agremiação em agosto.

"E eu não digo incompetente por causa da condição que ele tem agora. Eu quero dizer que ele é incompetente há 30 anos. Tudo que ele já fez foi ruim. Sua política externa era um desastre", disse Trump. As informações são do portal de notícias UOL e da agência de notícias Reuters.

A Rússia ameaça os Estados Unidos com ataque nuclear por causa da nova arma de Donald Trump.

A Rússia ameaçou diretamente os Estados Unidos com um ataque nuclear maciço caso algum submarino americano faça um lançamento de míssil, independentemente de ele carregar ou não ogivas atômicas. O recado inusual foi dado pelo Ministério das Relações Exteriores e, se pode ser lido como uma afirmação de força em meio à pandemia do novo coronavírus, é resposta a uma escalada promovida pelo governo de Donald Trump.

No começo do ano, os EUA anunciaram ter equipado um primeiro submarino lançador de mísseis balísticos Trident com uma nova ogiva de potência reduzida —5 kilotons, ou 1/3 da força da bomba que arrasou Hiroshima em 1945.

Segundo a nova doutrina nuclear americana, implantada por Trump em 2018, o uso dessas armas táticas, que visam anular alvos militares restritos, seria aceitável em algumas circunstâncias. A alegação é que os russos já tinham tal arma, embora não admitissem.

A porta-voz do ministério russo, Maria Zakharova, disse que o movimento "aumenta o risco

de um conflito nuclear". "Eu gostaria de enfatizar que qualquer ataque de um submarino americano de mísseis balísticos, independentemente de suas características, será percebido como um ataque com armas nucleares."

"De acordo com a nossa doutrina militar, uma ação dessas será considerada motivo para o uso retaliatório de armas nucleares pela Rússia", completou, em entrevista na quarta (29).

A decisão de Trump de colocar em uso a ogiva W76-2 no submarino USS Tennessee já havia provocado críticas de parlamentares russos, mas agora a discussão subiu um degrau importante.

O presidente Vladimir Putin tem criticado sistematicamente os movimentos de Trump, dizendo que ele aumenta o risco de uma guerra nuclear.

Por outro lado, o russo está na vanguarda do desenvolvimento de novas armas estratégicas, como mísseis hipersônicos e novos ICBMs (mísseis intercontinentais pesados).

Os dois países são as potências indiscutíveis no campo, herança da Guerra Fria: têm 92%

Ronald Gutridge/Marinha dos EUA/Reuters



Submarino da classe Ohio dispara um míssil Trident desarmado na costa da Califórnia.

das ogivas no mundo, mais do que suficiente para inviabilizar a civilização.

Moscou tem, segundo a Federação dos Cientistas Americanos, 1.600 dessas armas prontas para uso. Washington, 1.750. As lançadas por submarinos americanos usualmente têm 455 kilotons, enquanto mísseis intercontinentais disparados de silos ou lançadores podem chegar a mais de 1 megaton.

Como lembram observadores dessa realidade, como o diplomata brasileiro Sérgio Duarte, se o mundo está sofrendo com a Covid-19 e suas até aqui mais de 200 mil mortes, um embate nuclear seria impossível de lidar com eficácia.

Obviamente ninguém espera que as duas potências entrem em

conflito, mas especialistas alertam que as ações americanas de fato tornam o risco de algum acidente acontecer maior.

Isso porque há certo consenso de que Trump considera, de fato, o uso de armas de baixa potência no caso de conflito com outros adversários: a Coreia do Norte e o Irã. Mas a fala de Zakharova sugere que qualquer ataque poderia merecer uma reação, e os dois países rivais dos EUA têm laços com a Rússia.

Em fevereiro, o Pentágono inclusive fez uma rara divulgação de um exercício de guerra nuclear no qual os russos atacavam primeiro, com uma bomba de baixa potência, um alvo da Otan (aliança militar ocidental) na Europa. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

A Interpol alerta que drogas estão sendo transportadas por entregadores de comida.

A Interpol (a polícia internacional) lançou, nesta quinta-feira (30), um alerta sobre um novo “modus operandi” dos traficantes de drogas, que usam serviços de entrega em domicílio de pizza ou outros alimentos para transportar drogas ou armas em países sob confinamento devido à pandemia de coronavírus.

No início de abril, a polícia espanhola prendeu sete pessoas vestidas como entregadores de comida em Alicante e Valência (Espanha), que estavam entregando cocaína e maconha, de bicicleta, moto ou carro, informou a organização de cooperação policial internacional sediada em Lyon (centro-leste da França).

Algumas das drogas foram escondidas em mochilas de entrega em domicílio, acrescentou a Interpol, que alertou os 194 países membros da organização sobre esse novo procedimento de tráfico.

Além da Espanha, esse mesmo método foi detectado pela polícia na Irlanda, Malásia e Reino Unido, onde os entregadores falsos transportam cocaína, maconha, cetamina e ecstasy.

Na Irlanda, por exemplo, a polícia encontrou oito quilos de cocaína e duas armas escondidas em caixas de pizza.

“Os criminosos continuam a se adaptar em um mundo afetado pela pandemia de COVID-19”, destaca Stephen Kavanagh, diretor dos serviços policiais da Interpol, enfatizando a importância de alertar as agências policiais de todo o mundo para esses novos circuitos de drogas.

Polícia Federal

Na segunda quinzena de abril, a PF (Polícia Federal) da região Noroeste do Estado do Paraná (Guaíra e Maringá), em ações isoladas ou integradas com outras forças policiais, realizou grandes apreensões de drogas, armas, munições e cigarros.

No total, foram apreendidos: 15.310 kg de maconha, 5.300 caixas de cigarros, 300 kg de agrotóxicos, 60 aparelhos celulares, 13 caminhões/carretas, 27 veículos (carros, van e moto), 7 embarcações, 14 pistolas, 2 fuzis, 7.300 munições de diversos calibres e acessórios para armas.

Na apreensão ocorrida no dia 29/4, foram apreendidas 250 caixas

Raul Arboleda/AFP



No início de abril, a polícia espanhola prendeu sete pessoas vestidas como entregadores de comida.

de cigarros, 3.529 kg de maconha, 4 embarcações, um caminhão, um veículo e duas espingardas. O modus operandi consiste em passar o cigarro, drogas, armas e outros ilícitos pelo Rio Paraná e/ou Lago de Itaipu utilizando embarcações até o lado brasileiro, onde esse material é carregado em carros e caminhões.

A estrutura utilizada para o contrabando de cigarros, agrotóxicos e outros produtos também serve para o tráfico internacional de drogas, armas e munições.

No dia 16/4, foram apreendidos em Palotina 8.281 kg de maconha, 14 pistolas, 2 fuzis, 7.300 munições, acessórios para armas e veículos, inclusive com registro de roubo/furto. As armas e drogas entraram no Brasil pelo Lado de Itaipu, trans-

portadas por embarcações, com o mesmo modus operandi utilizado pelos contrabandistas.

Essas constatações demonstram que as ações dos contrabandistas e dos traficantes de drogas, armas e munições estão intimamente ligadas.

Destaca-se que a atividade dos contrabandistas é extremamente perniciosa e alimenta toda a cadeia criminosa, através de roubos/furtos, homicídios, etc.

Diante dessas constatações, essas atividades criminosas continuarão sendo reprimidas pelas forças policiais que atuam na região, de forma incessante e incansável. As informações são da agência de notícias AFP e da PF.

O ministro Paulo Guedes volta a negar que a economia brasileira esteja passando por choque externo.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a dizer que a economia brasileira não tem passado por choque externo como era esperado pela equipe econômica. "As exportações para Estados Unidos e Argentina caíram mais de 30%, mas as vendas para a China subiram 25% ou 26%. Com isso, as exportações brasileiras estão inalteradas, subiram em agronegócio e caíram em manufaturados", afirmou, em audiência pública da Comissão Mista do Congresso que acompanha as medidas relacionadas ao novo coronavírus.

Por isso, Guedes previu que o Produto Interno Bruto brasileiro deve ter uma retração menor do que a prevista neste ano. "Se o PIB ia cair 6% em 2020, com 2% de choque externo e 4% de choque interno, já não temos esse componente externo", completou o ministro.

Emissão de moeda

Questionado por parlamentares sobre a possibilidade de emissão de moeda para combater a crise da covid-19, o ministro da Economia, Paulo Gue-

Divulgação



O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que as exportações para Estados Unidos e Argentina caíram mais de 30%.

des, respondeu que "sim".

"Bom, economista não tem que ter dogma, é muito fácil fazer inversão de marcha. Se cairmos em uma armadilha de liquidez, em um cenário de inflação zero, o Banco Central pode sim emitir muita moeda e comprar dívida interna. Pode monetizar a dívida, sem gerar impacto inflacionário", afirmou, em audiência pública da Comissão Mista do Congresso que acompanha as medidas relacionadas ao novo coronavírus.

Em entrevista a uma rádio na quarta, 29, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender a impressão de moeda para que as pessoas possam ficar em casa durante a pandemia. Para o petista, a medida não traria risco

à inflação pela falta de demanda na economia.

A ideia de "imprimir dinheiro" na situação de crise atual foi defendida primeiro pelo ex-presidente do BC e ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles em entrevista ao canal de notícias BBC News Brasil.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, se manifestou contrário à emissão de moeda para financiar os gastos do governo no combate à crise provocada pela pandemia do novo coronavírus.

"Não sou favorável. O argumento de que eu vou imprimir dinheiro porque a inflação está relativamente baixa é um argumento perigoso, porque se nós temos um sistema de metas de inflação e

ele tem assimetrias, se você imaginar que quando está em baixa você vai imprimir dinheiro para chegar na meta, você vai fazer com que em termos de valores esperados seu equilíbrio de juro neutro seja um pouco mais alto", justificou Campos Neto. Juro neutro é o suficiente para manter a economia em crescimento sem pressões inflacionárias.

"Eu acho que a saída não é por aí. É uma ideia, sempre a gente discute todas as ideias, mas hoje, e obviamente tudo pode ser modificado dependendo do que aconteça, mas hoje nós não entendemos que é a melhor saída não", afirmou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O ministro da Economia elevou para 120 bilhões de reais o pacote de socorro aos Estados e municípios por causa do coronavírus.

Após negociação com o Senado, o ministro Paulo Guedes (Economia) elevou para R\$ 120 bilhões o pacote de socorro aos Estados e municípios na crise do coronavírus, sendo R\$ 60 bilhões de repasse direto para o caixa de governadores e prefeitos.

A nova versão do pacote de auxílio foi entregue aos senadores de forma eletrônica pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) no começo da tarde desta quinta-feira (30). A ideia é votar a proposta neste sábado (2). Se aprovada, irá para a Câmara.

Em meados de abril, a proposta apresentada pela equipe econômica previa uma ajuda financeira de R\$ 77,4 bilhões, com R\$ 40 bilhões de transferência direta.

Mas o plano de Guedes foi considerado tímido, principalmente diante do projeto aprovado pela Câmara, considerado pelo governo como uma pauta-bomba por ter alto potencial de gasto público. O governo acredita que o plano da Câmara poderia passar de R\$ 200 bilhões.

Por isso, o governo federal teve que ceder e ampliar o valor previsto, inclusive para os repasses diretos, que têm efeito no Orçamento.

Governadores e prefeitos pedem ao Palácio do Planalto mais dinheiro para enfrentar a Covid-19 e para manter a máquina pública funcionando. Com a queda da economia, a receita dos estados e municípios está

caindo e alguns gestores dizem que logo ficarão sem recursos para pagar salários.

Principal ponto em discussão, o valor dos repasses a governadores e prefeitos foi elevado para R\$ 60 bilhões, a serem pagos em quatro parcelas que saem direto do caixa do Tesouro e vão para o caixa dos governos regionais.

No relatório, o governo propõe que R\$ 10 bilhões sejam repassados diretamente para o enfrentamento ao coronavírus —R\$ 7 bilhões aos cofres de estados e do Distrito Federal e R\$ 3 bilhões aos dos municípios. O rateio será com base na taxa de incidência da Covid-19, calculada pelo Ministério da Saúde.

Para completar o repasse, o governo sugere que o montante de R\$ 50 bilhões será distribuído de duas formas, sendo R\$ 25 bilhões distribuídos diretamente aos estados e ao DF e os outros R\$ 25 bilhões municípios.

A distribuição será feita segundo a regra de proporção, levando em consideração critérios mistos, como as perdas de ICMS (imposto estadual) e de ISS (municipal) causadas pela pandemia e o número de habitantes.

O governo não descarta uma reavaliação desses valores caso a crise fiscal dos governos regionais se agrave.

Apesar de o governo ter aceitado elevar o valor das transferências diretas para R\$ 60 bilhões, o montante

Edu Andrade/Ascom/ME



R\$ 60 bilhões serão de repasse direto para o caixa de governadores e prefeitos.

está abaixo da versão do plano de auxílio aprovado pela Câmara.

O pacote de socorro articulado por Maia prevê que toda a perda de arrecadação de ICMS (imposto estadual) e de ISS (municipal), em relação ao ano passado, seja compensada. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), acredita que a queda seria de 30% na receita e, portanto, a transferência seria de R\$ 89,6 bilhões.

O governo calcula que, a cada 10% de desfalque nas contas regionais, a União teria que pagar R\$ 28 bilhões aos entes. O custo total poderia passar de R\$ 200 bilhões, de acordo com Ministério da Economia em caso de forte redução nas receitas de ICMS e ISS.

Essa conta seria paga pelo governo federal, que contesta esse modelo pela falta de previsibilidade da despesa. Por isso, Guedes articulou com os senadores uma quantia fixa.

O projeto do Senado,

com apoio do governo, prevê ainda a suspensão dos pagamentos de dívidas de estados e municípios com a União neste ano, além de permitir a renegociação de dívidas com bancos públicos e organismos internacionais. Com essas medidas, o governo calcula que haverá um alívio de cerca de R\$ 60 bilhões, sendo R\$ 10 bilhões referentes a instituições internacionais.

Portanto, o impacto do pacote é de aproximadamente R\$ 120 bilhões, segundo técnicos do Ministério da Economia. Como contrapartida ao aumento do plano de socorro, o governo exige que seja feita uma alteração na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), a fim de que os gestores fiquem impedidos de criar despesas obrigatórias, como conceder reajustes ao funcionalismo público até o final de 2021. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

O ministro da Cidadania informou que a segunda parcela do auxílio emergencial começará a ser paga na semana que vem.

A Caixa Econômica Federal deverá começar a pagar a segunda parcela do auxílio emergencial de 600 reais no meio da próxima semana, informou o ministro Onyx Lorenzoni (Cidadania) em entrevista ao programa Brasil Urgente, da TV Bandeirantes, nesta quinta-feira (30). Segundo o governo, a primeira parcela já está na conta de 50 milhões de brasileiros.

O investimento do governo federal para pagar esse contingente, que envolve todos os grupos com direito ao benefício, foi de R\$ 35,5 bilhões. Ainda nesta quinta-feira, a estimativa do ministério da Cidadania era de que todos os inscritos no aplicativo da Caixa Econômica Federal até 26 de abril tivessem os dados analisados. Este é o público que integra majoritariamente trabalhadores informais, autônomos, contribuintes individuais do INSS e microempreendedores individuais (MEIs).

Os órgãos públicos concluíram o processamento de mais de 96,98 milhões de CPFs, entre requerentes e outros integrantes das famílias. A composição doméstica influencia no direito e no valor do benefício, que pode ir de R\$ 600 a R\$ 1.800 por grupo fami-

liar. No entanto, como destacou o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, cerca de 32,8 milhões de pessoas ficaram inelegíveis num primeiro instante, mas poderão corrigir as informações no aplicativo da Caixa para que as autoridades possam avaliar com mais clareza a pertinência do benefício.

“Nós temos, por exemplo, CPFs inconclusos, onde o pai registra uma família, a mãe registra a mesma família, e nós não podemos fechar, porque precisamos ter clareza de quem que é o chefe da família para definir os valores de repasses. São pelo menos 13,6 milhões de pessoas que vão precisar entrar nessa nova versão do aplicativo e fazer a revisão do cadastramento. Essa nova atualização já vem com tutorial, facilitando o preenchimento, para que a gente possa encontrar os elegíveis dentro desse público”, detalhou Onyx Lorenzoni.

Após o fechamento dos dados de quem se cadastrou até o dia 26 de abril, o Ministério da Cidadania receberá da Caixa Econômica Federal o detalhamento dos pagamentos da primeira parcela para dar início ao repasse da segunda. “Agora

Ronaldo Caldas/Min. Cidadania



Ministro Onyx Lorenzoni (C) explica detalhes dos repasses do Auxílio Emergencial.

precisamos definir para quem foi, quando foi, para que conta, para que possamos cumprir todas as regras para autorizar o início do pagamento da segunda parcela”, comentou Lorenzoni.

Os números atualizados pela Caixa Econômica Federal no fim da tarde desta quinta-feira apontam que foram realizados 49,7 milhões de cadastros no aplicativo do Auxílio Emergencial, com 546,7 milhões de visitas ao site e 109,2 milhões de ligações na central telefônica 111 para tirar dúvidas. Houve 70,4 milhões de downloads do aplicativo do Auxílio Emergencial e 68,9 milhões do aplicativo Caixa Tem, que dá acesso à Conta Social Digital.

O auxílio emergencial contempla integrantes do Bolsa Família e pessoas inscritas em outros programas que constam

do Cadastro Único do Governo Federal, além de microempreendedores individuais, autônomos e contribuintes individuais do INSS que se encaixam nos critérios da lei. Os beneficiários do Bolsa Família elegíveis recebem o crédito no mesmo calendário e na mesma forma do benefício regular.

Desde segunda-feira (27), os beneficiários que receberam o crédito do Auxílio Emergencial na Poupança Social Digital da Caixa Econômica Federal já têm a possibilidade de saque do benefício em espécie. O saque é realizado nos caixas eletrônicos da Caixa, nas unidades lotéricas e nos correspondentes Caixa Aqui, de forma escalonada, de acordo com o mês de nascimento.

A equipe do ministro da Economia vê PIB menor caso os militares criem um plano de obras públicas.

Em reação ao movimento no governo que defende mais recursos do Tesouro para reaquecer a atividade, o Ministério da Economia elaborou um estudo apontando que o país vai crescer menos caso crie um programa de obras públicas em vez de dar prioridade a investimentos privados.

O estudo afirma que um cenário de investimento maciço em obras públicas faria o país crescer entre 2,79% e 3,04% ao ano entre 2021 e 2024.

Já em um cenário de investimentos privados, destravados por mudanças regulatórias, a taxa ficaria entre 2,96% e 3,42% no mesmo período.

A equipe de Guedes diz ainda que investimentos públicos no Brasil sofrem com menos transparência e eficiência em comparação a aportes liderados pela iniciativa privada.

Para sustentar a visão, crítica programas petistas como o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e o Minha Casa Minha Vida.

O entendimento é que essas iniciativas tinham diferentes deficiências de execução e sofriram principalmente com paralisação de obras.

"As lições do passado são importantes para que medidas equivocadas não voltem a ser aplicadas", afirma o documento.

Ao analisar o impacto trazido pelo coronavírus, o ministério reconhece a preocupação sobre o cenário de investimento nos próximos anos. Especificamente em 2023 e 2025, quando devem deixar de ocorrer uma série de investimentos no setor elétrico que seriam contratados em 2020 e 2021.

Mesmo assim, a pasta diz acreditar ser possível mudar o cenário com reformas setoriais.

Em resumo, a equipe econômica aposta que o estado deve garantir a liberalização dos mercados e, quando não for possível um afastamento integral, ficar limitado à elaboração de estudos e projetos para concessões e parcerias público-privadas.

O plano de retomada da equipe econômica seria amparado por aportes privados em infraestrutura.

"É bem documentado que despesas de capital em infraes-

trutura contribuem para um maior crescimento de curto prazo e, ao mesmo tempo, no médio-prazo", afirma o documento.

O plano do Ministério da Economia inclui a criação de uma "fábrica de projetos".

A proposta é de uma parceria entre bancos públicos, como o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a Caixa, com os organismos multilaterais de crédito para preparar diferentes projetos de concessão a serem executados pela iniciativa privada.

Os técnicos rebatem, inclusive, preocupações frequentes sobre a existência de recursos privados após a crise dizendo que há capital interessado em investir.

" enorme injeção de liquidez que os bancos centrais de todo o mundo realizaram como medida de combate aos efeitos econômicos adversos da Covid-19", afirma o texto, em referência principalmente à redução dos juros."

Os investidores de longo prazo, como fundos de pensão, que precisam cumprir uma rentabilidade mínima anual média, buscarão oportunidades seguras. Caberá ao Brasil estruturar projetos de baixo risco, com o objetivo de atrair esse capital", afirma o documento.

Mesmo defendendo o modelo menos estatal, a equipe de Guedes acena com uma flexibilização no discurso para caso o governo decida por uma liderança estatal na elaboração dos projetos.

"Não consideramos como estratégia derivada da crise da Covid-19 a ampliação do investimento público em infraestrutura. No entanto, é preciso compreender que existe um estoque de obras atualmente realizadas diretamente pelo governo, que estão em andamento e poderiam ser, eventualmente, aceleradas", diz o estudo.

Nos bastidores, Guedes já vinha falando que seria possível tocar obras públicas desde que não se ataque o teto de gastos.

O estudo vai além e defende ser necessária uma correta priorização das obras a serem tocadas, considerando itens como a eficiência dos gastos e geração de emprego e renda.

Wilson Dias/Agência Brasil



A equipe de Guedes elabora plano pós-Covid com investimentos privados em infraestrutura.

O ministério defende que a definição de prioridades da carteira pública deva passar pela pasta de Guedes e pelo conselho de ministros do PPI (Programa de Parceria de Investimentos).

Além disso, a proposta prevê que a União aportaria os recursos necessários em um fundo de natureza privada (que teria a atribuição de fazer a gestão da carteira de projetos de longo prazo e seria gerido por um banco público ou outro órgão da administração direta). É possível que esse fundo tenha participação privada, inclusive.

Apesar de fazer as sugestões para o aporte público, o ministério ressalta em todo o documento sua defesa por uma retomada por meio do setor privado.

A pasta diz que isso dependerá da aprovação pelo Congresso de diferentes reformas legais já em tramitação, principalmente em energia e saneamento.

O ministério sugere, inclusive, pedir urgência constitucional aos projetos 4.162 (saneamento) e 232 (energia elétrica). Ambos estão no Senado.

Além disso, os técnicos mencionam outras iniciativas prontas para execução ou aprovação, nos setores de habitação, telecomunicações e logística que, levadas adiante, poderiam produzir forte impacto em atividade econômica e empregos.

Na habitação, por exemplo, o Ministério da Economia propõe um programa que estava sendo

discutido em conjunto com o ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), com quem Guedes se desentendeu pelo fato de o colega de Esplanada defender gastos públicos (contrariando a agenda do chefe da equipe econômica).

De qualquer forma, o programa habitacional (batizado de Aproxima) já estava maduro quando a briga começou.

O objetivo é oferecer terrenos da União em áreas urbanas para agentes privados erguerem empreendimentos e ampliar a oferta de moradias para famílias com rendimento de até cinco salários mínimos.

A estimativa é que os investimentos privados com a medida possam alcançar R\$ 114 bilhões em quatro anos.

Em telecomunicações, o ministério diz acreditar ser possível elaborar um decreto que regulamentaria a lei geral de antenas, com potencial de liberar R\$ 2 bilhões em investimentos repassados.

Nas ferrovias, a pasta sugere a aprovação de um projeto de lei já em tramitação no Senado que introduz o regime de autorização de infraestrutura ferroviária.

A partir dele, qualquer empreendedor poderia tomar a iniciativa de construir sua própria ferrovia privada e transportar carga própria ou de terceiros, com liberdade de oferta e de preços.

Com queda de 40% nos lucros, o Bradesco vai ampliar o prazo para a prorrogação do pagamento de dívidas em mais 60 dias.

O Bradesco deve anunciar na próxima semana mais 60 dias para prorrogação de pagamento de dívidas de pessoas físicas e jurídicas com o banco. A medida já havia sido anunciada para março e abril e agora deve ser estendida até junho. Além disso, para clientes que tenham perdido o emprego ou renda, o banco quer oferecer ajuda para reorganizar a vida financeira, podendo até oferecer prazos de carência maiores.

"Devemos anunciar mais 60 dias de prazo para pagamento de dívidas na próxima semana. Mas para quem perdeu o emprego, queremos entender a situação para tentar reorganizar a vida financeira da pessoa, podendo oferecer prazos de carência até maiores. É uma forma de ter uma relação mais equilibrada com os clientes", disse o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, durante teleconferência para apresentação de resultados do primeiro trimestre.

Segundo dados do banco, até agora, houve 1 milhão de operações em que clientes pediram a prorrogação do prazo de pagamentos de dívida, totalizando R\$ 1,4 bilhão em valores renegociados.

Lazari garantiu que as taxas de juros nas operações de prorrogação de pagamentos são as mesmas contratadas no início do empréstimo. Ele afirmou que o banco não iria se aproveitar de um momento de crise para elevar juros nessas operações que foram prorrogadas. Mas em novas operações de crédito, podem ser aplicadas taxas de juros maiores, devido ao aumento de risco.

"Em novas operações de crédito, tanto para pessoa física quanto jurídica, o crivo agora é mais forte. Temos mapeado os setores que podem sofrer mais e nas operações novas pode ter spread ou taxa de juros maiores dado o risco que essa operação pode representar. É natural, quanto maior o risco maior os juros", afirmou.

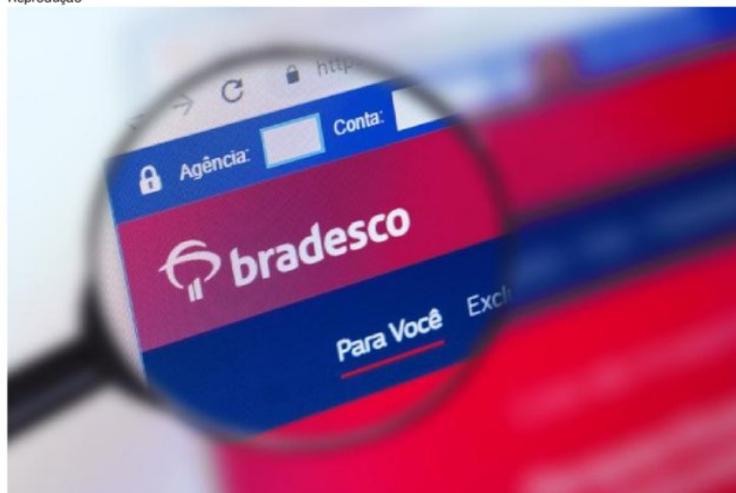
Ele disse que há discussões para ampliar a abrangência da oferta da linha de crédito em parceria com o BNDES para quitação de folha de pagamento de empresas. Pelas regras atuais, empresas com faturamento entre R\$ 365 mil e R\$ 10 milhões ao ano podem se habilitar nos bancos. No Bradesco, entretanto, das 54 mil empresas que poderiam ter acesso à linha (que tem juros de 3,75% ao ano, mesmo patamar da taxa Selic), apenas 8 mil empresas pediram o empréstimo.

"As empresas estão evitando tomar novas dívidas. A procura por essa linha é pequena. Elas estão tentando reorganizar dívidas já existentes. Isso deve estar acontecendo em outros bancos também. Já existem discussões com o BNDES, Banco Central e Ministério da Economia para estender essa linha a empresas menores, com faturamento de menos de R\$ 365 mil ao ano e para empresas maiores, que faturem até R\$ 30 milhões no ano", afirmou Lazari.

Inadimplência deve aumentar

O Bradesco espera que a inadimplência aumente os próximos meses, como resultado da crise na economia causada pela pandemia. O banco aumentou suas provisões para perdas de R\$ 2,4 bilhões para R\$ 5,1 bilhões.

Reprodução



Banco também quer dar ajuda para reorganizar a vida financeira de quem ficou sem renda.

Segundo Lazari, esse aumento de provisão foi feito com base em estudos realizados pelo banco tomando como base outras crises já vividas. O Bradesco pode aumentar a provisão para perdas nos próximos meses. A inadimplência do banco já cresceu em todas as categorias, no primeiro trimestre e subiu de 3,4% para 3,7%.

O Bradesco suspendeu todas as estimativas (o chamado guidance) que tinha este ano para crédito, inadimplência, e todos os outros indicadores diante da incerteza do cenário econômico. Só será possível estimar um novo guidance, quando houver menos incerteza em relação à duração e impactos da pandemia, disse Lazari.

No primeiro trimestre, o crédito cresceu 6,6%, puxado por grandes empresas que recorreram ao banco para manter liquidez em suas operações nos primeiros dias da crise. Mas, a tendência é que a procura por crédito caia ao longo do ano.

Queda de 43% no lucro

Lazari disse que mais de 90% dos funcionários do Bra-

desco estão trabalhando em casa e, nas agências, as equipes foram divididas em duas e estão se revezando a cada semana. Todas as agências do Bradesco continuam abertas, mas com horário de atendimento menor e acesso controlado de clientes para evitar aglomerações.

Ele avalia que essa mudança de paradigma deve mudar a forma de organização do trabalho nos bancos daqui para a frente. No Bradesco, este ano, já foram fechadas 78 agências e até o final do ano esse número deve chegar a 330, mantido esse ritmo.

"O modo de operar dos bancos será alterado. Muitas agências não precisam ter o tamanho que têm", afirmou.

No primeiro trimestre, o Bradesco apresentou lucro líquido de R\$ 3,8 bilhões, queda de 43,5% no período na comparação com o primeiro trimestre de 2019. O lucro foi afetado pelo aumento de provisão para crescimento da inadimplência e pela volatilidade do mercado, reflexo do stress com a pandemia.

O Superior Tribunal de Justiça se prepara para julgar uma desembargadora baiana acusada de vender sentenças.

Está marcado para o dia 6, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o julgamento da desembargadora Maria do Socorro Santiago, ex-presidente do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), presa na Operação Faroeste, acusada de liderar um megasquema de venda de sentenças.

A depender do resultado, e Socorro está pessimista, o plano B seria retomar uma proposta de delação premi-

Reprodução



Maria do Socorro Santiago, ex-presidente do TJBA, será julgada pela Corte Especial.

ada. Ela estaria inclusive atrás de um advogado sediado em Brasília para conduzir as negociações.

O atual advogado da desembargadora, o baiano Bruno Adry, é frontalmente contrário a qualquer tipo de colaboração. Adry é genro do empresário Carlos Suarez, o S da OAS, o fundador da empreiteira que migrou para a área de energia.

A Polícia Federal descobre que comprou álcool em gel com a concentração bem abaixo da indicada.

A Polícia Federal (PF) no Paraná deflagrou, na manhã desta quinta (30), a Operação Acqua Gel para investigar a venda de lotes de álcool em gel com porcentual 30% abaixo dos 65% que constava nos rótulos dos produtos. A investigação teve início após a Superintendência Regional da Polícia Federal no Estado identificar que o produto que havia comprado tinha concentração bem abaixo da indicada, perdendo sua função de desinfecção e assepsia.

A ação tem por objetivo identificar outros lo-

tes da fabricante com o mesmo problema e constatar se foram feitas vendas do mesmo lote para outros órgãos governamentais e hospitais.

Na PF, o lote de álcool em gel que foi adquirido e analisado continha 32 galões e cinco litros e seria destinado para uso dos servidores e colaboradores que estão na linha de frente ao combate à criminalidade organizada durante a pandemia do novo coronavírus.

Agentes cumprem quatro mandados de busca e apreensão nos municípios de Fazenda

Reprodução



A ação tem por objetivo identificar outros lotes de álcool em gel da fabricante com o mesmo problema.

Rio Grande e em São José dos Pinhais.

Segundo a PF, a investigação começou há 15 dias. A corporação diz que assim que os produtos foram rece-

bidos e distribuídos na Superintendência, também foram submetidos à análise e, assim que constatada a alteração, foram recolhidos e substituídos.

Com sete confirmações em um dia, o número de mortes por coronavírus salta para 58 no Rio Grande do Sul.

O governo do Rio Grande do Sul confirmou, nessa quinta-feira (30), sete novos óbitos causados pelo coronavírus no Estado. O número total de mortes saltou de 51 para 58 em 24 horas. Os casos da Covid-19 diagnosticados no território gaúcho já chegam a 1.529, distribuídos em 142 municípios.

Os últimos óbitos registrados aconteceram nos municípios de Santo Ângelo (homem, 39 anos), Quaraí (mulher, 93), Estrela (homem, 76), Lajeado (mulher, 88), Porto Alegre (homem, 76), Bento Gonçalves (homem, 73) e Monte Belo do Sul (mulher, 52).

Foram contabilizados 63 novos casos nos municípios de Alvorada (1); Bento Gonçalves (6), Canoas (4), Carazinho (1), Erechim (2), Esteio (2), Estrela (6), Farroupilha (1) e Garibaldi (3), Gravataí (1), Lajeado (17), Maratá (1), Passo Fundo (7), Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Saldanha Marinho, São Sebastião do Caí (2), Sapucaia do Sul, Tapejara (4), Taquari, Teutônia e

Macon Hinrichsen/Palácio Piratini



Conserto de respiradores artificiais no RS.

Venâncio Aires. Também entraram na lista três municípios: Monte Belo do Sul, onde ocorreu um dos óbitos desta atualização, Boa Vista do Sul e Ijuí.

Distanciamento controlado

Nesta quinta-feira (30) o governo do Estado divulgou detalhes do modelo de distanciamento controlado. No processo, foram levados em conta todos os dados necessários para a construção de uma política de enfrentamento ao coronavírus baseada na segmentação regional e setorial. Também se consideraram as restrições proporcionais ao contágio da doença e à capacidade de atendimento.

Em transmissão ao vivo pelas redes soci-

ais, o governador Eduardo Leite explicou os critérios que embasam o novo formato – que deve entrar em vigor ainda na primeira quinzena de maio – e que visam equilibrar a prioridade à vida com a retomada econômica.

Serão mensurados 11 indicadores que foram agrupados em dois grandes grupos: Propagação (velocidade do avanço, estágio da evolução e incidência de novos casos sobre a população) e Capacidade de atendimento (capacidade e mudança na capacidade hospitalar).

O novo modelo de distanciamento prevê quatro estágios de controle, traduzidos em “bandeiras”: amarela, laranja, vermelha e preta – sendo que

a amarela indica uma situação mais amena, com medidas mais flexíveis, e avançando o grau de restrições até a preta, quando seria necessário maior restrição.

Esses protocolos ainda não estão finalizados. As entidades setoriais, a quem o modelo de distanciamento controlado foi apresentado em reuniões virtuais, tem até sábado (2/5) para enviar sugestões.

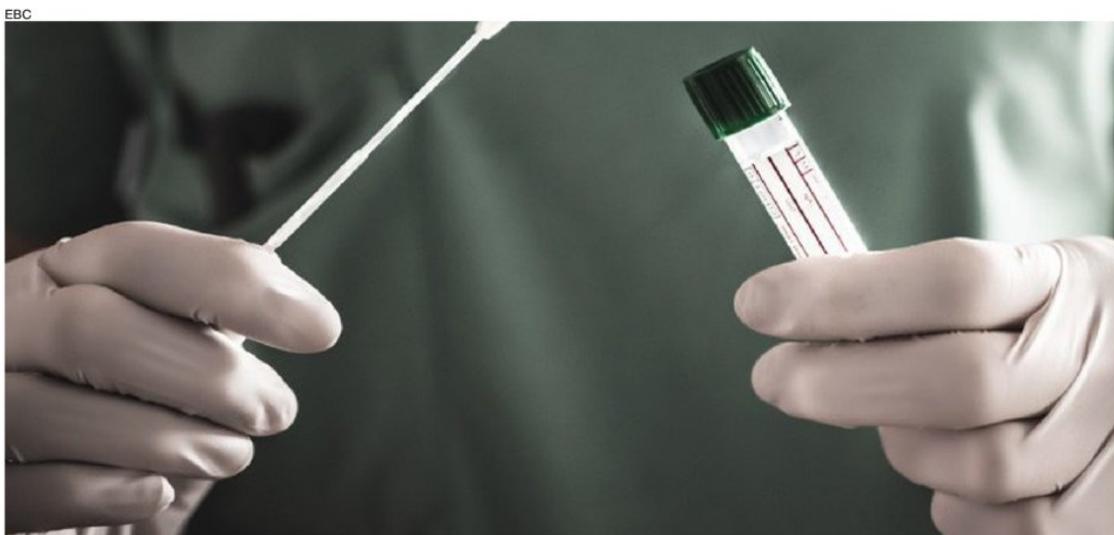
Até a finalização e publicação da política de distanciamento controlado, vigorará um decreto transitório, que mantém a flexibilização quanto ao funcionamento do comércio a critério das prefeituras, e que será publicado até esta sexta-feira (1º/5).

O Laboratório Central do Estado conta com o apoio de duas universidades de Porto Alegre para realizar exames de coronavírus.

A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e a UFCSPA (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre) têm atuado como parceiras do Lacen (Laboratório Central) do Estado na realização de exames do tipo RT-PCR para diagnóstico de coronavírus. Esse trabalho conjunto já resultou em pelo menos 7,7 mil testes desde a chegada da pandemia ao território gaúcho, no início de março.

Segundo a diretora do Lacen, Rosane Ramos, o Rio Grande do Sul está dando conta de toda a demanda de material encaminhado para análise: "Atualmente não temos exames pendentes. Zeramos a fila a partir de um esforço conjunto e parcerias com o segmento acadêmico".

O próximo termo de cooperação técnica a ser firmado será com o laboratório da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). A perspectiva é contar com um parceiro desse tipo em cada uma das macrorregiões gaúchas para a realização dos RT-PCR, aplicados em pacientes graves internados em UTI (Unidade de Tratamento Inten-



Trabalho conjunto já resultou em pelo menos 7,7 mil testes de Covid-19.

sivo) e profissionais de saúde que atuam na linha de frente contra a Covid-19.

Redirecionamento

O ICBS (Instituto de Ciências Básicas da Saúde) da UFRGS aderiu à estratégia por meio do redirecionamento de pessoas e equipamentos especializados. Até a última terça-feira (28), já haviam sido realizados mais de 100 testes no laboratório da instituição de ensino superior, que recebe 12 a 15 amostras por dia, embora a capacidade instalada permita até 160 testes diários.

Segundo a diretora do ICBS, Ilma Brum da Silva, para que a parceria se concretizasse foi necessário implantar um laboratório para diagnóstico do SARS-CoV-2 (Covid-19) na UFRGS. "A montagem

da estrutura foi um grande desafio, mas estamos prontos e atuando para auxiliar o Estado nessa situação de pandemia", assegura.

Ela avalia, ainda, que a experiência tem sido enriquecedora para toda a equipe, do ponto-de-vista acadêmico e social: "Mudamos nosso foco de ensino e pesquisa com produção de conhecimento para uma ação de prestação de serviço à sociedade".

A UFCSPA já realizou ao menos 160 testes. Para a professora Eliana Wendland, vinculada ao departamento de Saúde Coletiva e responsável pelo laboratório de epidemiologia clínica, as universidades públicas estão na fronteira da pesquisa e do desenvolvimento de soluções para os desafios sanitários,

econômicos, ambientais e sociais, incluindo doenças emergentes como coronavírus.

"Essas ações em desenvolvimento são um exemplo do papel estratégico da universidade pública para a sociedade e a saúde pública", menciona. "Reconhecer e fortalecer este papel aumenta a soberania, a resiliência e as perspectivas para o desenvolvimento nacional."

A disponibilização dos testes da UFCSPA ao SUS (Sistema Único de Saúde), sem custo para o Estado, é fruto de uma ação entre o Hospital Moinhos de Vento e o Ministério da Saúde, por meio do Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional). (Marcello Campos)

Entenda os critérios do governo gaúcho para liberar as atividades comerciais no Rio Grande do Sul, com base no sistema de distanciamento controlado.

O governador Eduardo Leite apresentou, na tarde desta quinta-feira (30), uma versão prévia do sistema de "distanciamento controlado" que entrará em vigor no Rio Grande do Sul a partir da segunda-feira, a fim de permitir a liberação gradual das atividades econômicas e sociais no Estado. As novas diretrizes poderão ser alteradas até este domingo, a partir de sugestões ao Gabinete de Crise do Palácio Piratini.

A base do modelo a ser adotado ao longo de maio é a segmentação, dividindo o mapa gaúcho em "Regionais de Saúde". Para o acompanhamento dos indicadores, o governo uniu algumas delas, a partir de critérios como os hospitais de referência para leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo), e optou por utilizar 20 áreas no modelo de distanciamento controlado.

Regiões a partir da cidade mais populosa:

1. Santa Maria (Centro-Oeste)
2. Uruguaiana (Centro-Oeste)
3. Capão da Canoa (Metropolitana)
4. Taquara (Metropolitana)
5. Novo Hamburgo (Metropolitana)
6. Canoas (Metropolitana)
7. Porto Alegre (Metropolitana)
8. Santo

9. Ângelo (Missioneira)
10. Cruz Alta (Missioneira)
11. Ijuí (Missioneira)
12. Santa Rosa (Missioneira)
13. Palmeira das Missões (Norte)
14. Erechim (Norte)
15. Passo Fundo (Norte)
16. Pelotas (Sul)
17. Caxias do Sul (Serra)
18. Cachoeira do Sul (Vales)
19. Santa Cruz do Sul (Vales)
20. Lajeado (Vales)

Setores como educação, comércio, serviços, indústria, transportes e agricultura, entre outros, terão restrições proporcionais ao nível de segurança do contágio da Covid-19 e o respectivo impacto econômico. No total, a proposta prevê 12 grupos setoriais e protocolos para 50 atividades, de acordo com o impacto.

Protocolos

Cada nível de distanciamento controlado conterà protocolos diferentes. A estratégia do governo prevê quatro estágios de controle, traduzidos em "bandeiras": amarela, laranja, vermelha e preta. A amarela indica uma situação branda, com medidas mais amenas, e o grau de restrições avança até a preta, quando seria necessário o isolamento social (lockdown).

As regras terão que

Marcello Campos/O Sul



Regras serão adotadas conforme a bandeira da região e o setor econômico,

ser adotadas conforme a bandeira da região e o setor econômico, definindo o que pode ficar aberto, horários, restrições, triagem (medição de temperatura) dos colaboradores, uso obrigatório de EPIs (equipamentos de proteção individual), necessidade de distanciamento mínimo entre pessoas e limitação de público, dentre outros.

Para definir a cor da bandeira, foram definidos dois grandes grupos de medidores: propagação e capacidade de atendimento. Cada um deles tem peso de 50% para a definição das bandeiras. No total, serão acompanhados 11 indicadores. A coleta dos dados será diária, mas a atualização das cores de cada região ocorrerá aos sábados, valendo para a

semana seguinte.

Transição

Nesta sexta-feira, o governo do Estado lançará, até sexta-feira (1º), um decreto de transição que ficará vigente até a publicação da norma que definirá o distanciamento social controlado no Estado. Na prática, as regras transitórias devem valer pela semana que vem para que o distanciamento controlado seja implementado na primeira quinzena de maio.

Como o decreto estadual venceu nesta quinta-feira (30) e o novo modelo ainda está sendo elaborado, torna-se necessária a criação de uma normativa temporária. (Marcello Campos)

Um novo decreto deve definir nesta sexta-feira as regras provisórias até a implantação do modelo de distanciamento controlado no Rio Grande do Sul.

O governo do Rio Grande do Sul deve lançar nesta sexta-feira (1º) um decreto de transição que ficará vigente até a publicação da norma que definirá o distanciamento social controlado no Estado. Na prática, as regras transitórias devem valer a partir da semana que vem para que o modelo de "distanciamento controlado" seja implementado nesta primeira quinzena.

Como o decreto venceu nesta quinta-feira e as novas diretrizes ainda estão sendo elaboradas, torna-se necessária a criação de uma normativa temporária. "Queremos aguardar a apresentação de sugestões por parte das entidades, que têm até este domingo para contribuir", salientou o governador Eduardo Leite, durante transmissão ao vivo.

Nas últimas semanas, observou-se que a situação da pandemia se estabilizou na Região Metropolitana de Porto Alegre, que era considerada a de pior cenário. Já o crescimento de casos confirmados de Covid-19 e de óbitos nas regiões dos Vales e do Norte do Estado faz com que as restrições mais rígidas e a vedação ao comércio passem a valer somente nestas duas últimas durante o regime transitório.

Na Região Metropolitana, os prefeitos de cada cidade terão autonomia para, observando a realidade e os indicadores, e mediante justificativa, reabrir o comércio. Os

protocolos de segurança, como higienização constante e proibição de aglomerações, seguem valendo em todos os casos de reabertura.

No entanto, com a proximidade do Dia das Mães, data que envolve grande movimentação comercial, o decreto permitirá a possibilidade de compras via drive thru, take away (pague e leve) e delivery, mesmo nas cidades dos Vales e do Norte gaúcho.

"Entendemos que o comércio pode e deve ter, minimamente, condições de extrair alguma receita com a data comemorativa, porque projetamos conviver com esse cenário de restrições por um longo período", explicou o governador.

O decreto ainda trará a obrigatoriedade do uso de máscaras no transporte público estadual – ônibus e trens –, incluindo o transporte individual feito por táxis e aplicativos de transporte particular.

A liberação de funcionamento de centros de formação de condutores e a ampliação da capacidade de frequentadores de missas, templos e cultos ficarão definidas de acordo com os protocolos estabelecidos por segmentação regional e de setor econômico. Por enquanto, valem as regras até então definidas pelo Estado.

O decreto transitório também detalhará o funcionamento das aulas da rede pública e privada no Estado, cujas regras podem ser consultadas no

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini



Informações foram detalhadas por Eduardo Leite em mais uma transmissão ao vivo.

site www.estado.rs.gov.br. Confirma as restrições mais rígidas e vedação ao comércio, em caráter transitório, nos seguintes municípios:

Região Norte

• Água Santa • Almirante Tamandaré do Sul • Alto Alegre • André da Rocha • Arvorezinha • Barão • Barros Cassal • Cacique Doble • Camargo • Campos Borges • Capão Bonito do Sul • Carazinho • Casca • Caseiros • Ciriaco • Coqueiros do Sul • Coxilha • David Canabarro • Ernestina • Espumoso • Fontoura Xavier • Gentil • Ibiaçá • Ibirairaras • Ibirapuitã • Itapuca • Lagoa dos Três Cantos • Lagoa Vermelha • Lagoão • Machadinho • Marau • Mato Castelhano • Maximiliano de Almeida • Montauri • Mormaço • Muliterno • Não-Me-Toque • Nicolau Vergueiro • Nova Alvorada • Paim Filho • Passo Fundo • Pontão • Sananduva • Santa Cecília do Sul • Santo Antônio do Palma • Santo Antônio do

Planalto • Santo Expedito do Sul • São Domingos do Sul • São João da Urtiga • São José do Ouro • Serafina Corrêa • Sertão • Soledade • Tapejara • Tapera • Tio Hugo • Tunas • Tupanci do Sul • Vanini • Victor Graeff • Vila Lângaro • Vila Maria

Região dos Vales

• Anta Gorda • Arroio do Meio • Bom Retiro do Sul • Boqueirão do Leão • Canudos do Vale • Capitão • Colinas • Coqueiro Baixo • Cruzeiro do Sul • Dois Lajeados • Doutor Ricardo • Encantado • Estrela • Fazenda Vilanova • Forquetinha • Ilópolis • Imigrante • Lajeado • Marques de Souza • Muçum • Nova Brésia • Pavarama • Poço das Antas • Pouso Novo • Progresso • Putinga • Relvado • Roca Sales • Santa Clara do Sul • São José do Herval • São Valentim do Sul • Sério • Taquari • Teutônia • Traveseiro • Vespasiano Correa • Westfalia (Marcello Campos)

As aulas na rede pública do Rio Grande do Sul só voltarão em junho. Nas escolas particulares, o retorno poderá ocorrer antes.

Durante transmissão pela internet na tarde desta quinta-feira (30), o governador Eduardo Leite anunciou que as aulas na rede pública do Rio Grande do Sul serão retomadas apenas em junho, prosseguindo até janeiro, por causa da pandemia de coronavírus. Já nas escolas particulares, o retorno poderá ocorrer antes, conforme as regras do decreto de "distanciamento social controlado" que entrará em vigor na próxima segunda-feira.

"Definimos que a educação pública voltará apenas em junho", reiterou. Nós vamos fazer a antecipação do recesso de julho para o mês de maio. Serão 15 dias de suspensão das aulas para retomada posterior das atividades e, em junho, então, retornam as aulas, que vão até o mês de janeiro", disse Leite.

Como funcionará

Conforme já mencionado, o novo cronograma inclui em sua logística a antecipação para maio do recesso de inverno, normalmente realizado em julho. "Suspenderemos as aulas por mais 15 dias e anteciparemos

EBC



Novo cronograma antecipa para este mês o recesso de julho.

os 15 dias de recesso para o mês de maio, ou seja, na prática, as aulas retornam apenas em junho", explicou Leite. A expectativa é de que o ano letivo termine em janeiro de 2021.

Ao longo do mês de maio, serão estabelecidos protocolos para que alunos, professores e servidores possam retomar as aulas com segurança. Isso pode exigir a compra de materiais ou equipamentos de proteção e reforço de recursos humanos, cujos processos de aquisição e contratação podem levar mais tempo.

Para a rede particular, as diretrizes serão finalizadas na próxima semana e lançados juntamente com todos as regras de funcionamento para as ativida-

des econômicas. Por enquanto, em caráter transitório, as aulas da rede privada seguem suspensas, mas é possível que haja uma antecipação da retomada, o que pode ocorrer ainda em maio.

"Vamos definir o protocolo para a educação e a rede privada, se tiver condições de atender esses protocolos, poderá retomar as aulas antes", frisou.

A fim de evitar que os alunos da rede estadual sejam prejudicados, foi implementada a metodologia das aulas programadas, envolvendo diversos recursos pedagógicos e tecnológicos os quais as escolas dispõem, incluindo plataformas digitais e aplicativos variados.

O planejamento dos

conteúdos e a preparação das dinâmicas pedagógicas são realizados pelos educadores a partir das possibilidades de cada comunidade escolar, de acordo com orientações da Seduc (Secretaria Estadual da Educação).

Para manter a carga horária anual dos estudantes, os professores estão utilizando diversos recursos, desde a distribuição presencial de tarefas e materiais didáticos aos pais ou responsáveis pelos estudantes que não têm acesso à internet até a utilização de plataformas digitais e rede sociais, como Facebook e WhatsApp, aplicativos, blogs, jogos interativos e atividades planejadas. (Marcello Campos)

A Defensoria Pública do Rio Grande do Sul recomenda que os planos de saúde não exijam carência de 180 dias para os casos urgentes.

O Nucleo de Defesa do Consumidor e Tutelas Coletivas) da DPE-RS (Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul) enviou nesta semana um ofício às direções da Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) e do Sinamge (Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo), recomendando que os convênios de saúde complementar não exijam carência de 180 dias em casos de urgência e emergência.

De acordo com o defensor público e dirigente do Nucleo de Defesa do Consumidor, Rafael Pedro Magagnin, a orientação é para que os planos de saúde liberem o tratamento médico prescrito aos seus segurados (titulares ou dependentes), respeitando uma carência de 24 horas a partir da contratação – em especial nos casos de contágio (confirmação ou suspeita) por coronavírus.

Essa liberação, sugere o colegiado de defesa do consumidor, deve acontecer independentemente do cumprimento do prazo de carência de 180 dias, desde que a si-

Arquivo/Agência Brasil



Núcleo de Defesa também sugere que empresas ofereçam canais de atendimento prioritário.

tuação de urgência ou emergência. Desde que, nesse tipo de situação, a necessidade seja atestada pelo médico responsável pelo paciente.

Por meio da mesma recomendação, o Nucleo de Defesa do Consumidor também solicita que as empresas disponibilizem canais de atendimento prioritário para os órgãos do sistema de Justiça, em especial a Defensoria Pública. O objetivo é viabilizar o contato extrajudicial para a solução de casos individuais cuja liberação não tenha sido efetuada de forma voluntária.

Também orienta os gestores dos planos de saúde a promoverem a comunicação com todos os segurados ou contratantes das ope-

radoras de planos de saúde em atuação no Estado do Rio Grande do Sul, a fim de informarem sobre esse direito. Para isso, os recursos sugeridos abrangem o telefone convencional, celular, e-mail, redes sociais (Facebook, por exemplo) e aplicativos de mensagem como o WhatsApp

“Temos que considerar a sensível e grave situação atualmente vivenciada no País em razão da pandemia do novo coronavírus, cuja consequência será um abrupto aumento no número de casos de internação, tanto na rede pública quanto na rede privada de saúde, bem como a necessidade de se adotar medidas preventivas, concentradas e abrangentes, a fim

de evitar a judicialização em massa, para a garantia do direito à internação hospitalar, na rede privada”, ressalta Magagnin.

Súmula

Ainda segundo ele, o próprio STJ (Superior Tribunal de Justiça) firmou precedente em favor dos consumidores, no dia 8 de novembro de 2017, com a Súmula 597, que diz: “A cláusula contratual de plano de saúde que prevê carência para utilização dos serviços de assistência médica nas situações de emergência ou de urgência é considerada abusiva se ultrapassado o prazo máximo de 24 horas contado da data da contratação”. (Marcello Campos)

Prefeitos da Região Metropolitana de Porto Alegre são autorizados a reabrir o comércio em suas cidades a partir desta sexta-feira.

Lígia Rubinstein/Agência IBGE



Cidades como Canoas, Alvorada e Guaíba devem aderir à medida nas próximas horas.

Em transmissão pela internet na tarde desta quinta-feira (30), o governador Eduardo Leite anunciou que um decreto estadual transitório, em vigor a partir desta sexta-feira (1º) até o início do distanciamento controlado, autoriza os prefeitos da Região Metropolitana de Porto Alegre a liberarem a reabertura do comércio em seus municípios.

Para que isso ocorra, será necessário que os estabelecimentos atendam a normas de prevenção ao

contágio por coronavírus, previstas em decretos municipais. Ao menos três administrações municipais já devem permitir que as lojas voltem a funcionar já a partir desta sexta-feira: Viamão, Alvorada e Guaíba. Nesta última, o decreto municipal com essa finalidade estava recebendo os retoques finais.

Em outras cidades também não está descartado o retorno às atividades do comércio. É o caso, por exemplo, de Gra-

vataí e Nova Santa Rita. Um aspecto curioso é que esta sexta-feira, no entanto, é justamente 1º de maio, Dia do Trabalhador, quando diversos municípios tradicionalmente adotam o feriado para a categoria. Não há informações sobre possíveis discrepâncias nesse sentido.

Distanciamento controlado

O distanciamento controlado, que entrará em vigor em 6 de maio, prevê a definição de bandeiras de quatro cores – amarelo, laranja,

vermelho e preto –, que serão os indicadores para o nível de restrições em cada região do Estado. Esse mesmo decreto do governo do Estado fecha o comércio nas regiões de Passo Fundo e Lajeado devido a surtos de coronavírus.

Eduardo Leite também anunciou que será obrigatório o uso de máscaras no transporte público em todo o Rio Grande do Sul. A medida também considera táxis e aplicativos. (Marcello Campos)

A Polícia Civil deflagrou uma operação contra assaltantes que atacavam pedestres em Canoas.

Após seis meses de investigação, a 4ª Delegacia de Polícia de Canoas (Região Metropolitana) deflagrou na manhã desta quinta-feira (30) a operação "Quarentena", para combater crimes patrimoniais, principalmente os roubos a pedestres. Foram cumpridas 33 ordens judiciais na cidade e também em Porto Alegre, incluindo cinco mandados de prisão temporária e 27 de busca e apreensão nas residências de assaltantes e receptadores.

Ao menos 125 agentes participaram da ação, que também contou com o apoio aéreo de um helicóptero da Polícia Civil. As ações ocorreram em Canoas nos bairros Centro, Rio Branco, Harmonia, Fátima, Niterói e Guajuviras. Já em Porto Alegre, o alvo foram endereços na Ilha das Flores, no Delta do Guaíba. Ao menos 11 adultos foram presos e um adolescente apreendido, além da apreensão de 76 mil reais em dinheiro, drogas, celulares e uma falsa arma-de-fogo.

De acordo com o delegado Thiago Lacerda, a ofensiva foi motivada por dezenas de ocorrências policiais de roubo a pedestre em Canoas,

levando a inquéritos que permitiram a identificação dos envolvidos. "Os criminosos praticavam os assaltos a mão-armada principalmente em paradas de ônibus, estações de trem e na área central da cidade, às vezes de forma violenta", detalhou o titular da unidade.

A Secretaria Municipal de Segurança de Canoas colocou à disposição da Polícia Civil gaúcha o sistema de monitoramento e também contribuiu com dados sobre a estatística de crimes cometidos no município. O Diretor da 2ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana de Canoas, delegado Mario Souza, destacou o fato de esta ser a maior operação policial de 2020 contra esse tipo de crime:

"Canoas ostenta bons indicadores no que se refere os roubos a pedestres, fruto de um trabalho integrado entre Polícia Civil, Brigada Militar e Guarda Municipal. Também é importante não permitir que criminosos se aproveitem desse momento especial de pandemia e novas rotinas, que inclui menos fluxo de pessoas nas ruas", acrescentou Souza.

Ele salientou ainda,

Divulgação/Polícia Civil



Ao menos 11 pessoas foram presas em diferentes endereços da Região Metropolitana.

que o apoio das autoridades de Segurança Pública de Canoas foi fundamental: "A Região Metropolitana, principalmente a cidade de Canoas, ao ser cortada por vias de grande fluxo e pela própria dimensão do município e circulação de trabalhadores e de valores, merece atenção especial com realização de operações especiais para diminuir os índices locais de criminalidade.

Osório

Em Osório (Litoral Norte), a Polícia Civil realizou nesta semana uma operação de combate aos crimes de homicídio na região. Diligências resultaram na prisão de quatro homens e na apreensão de dois adolescentes. De acordo com o delegado local João Henrique Gomes, o grupo tem

envolvimento em diversas mortes com arma-de-fogo desde o início do ano, sequência que levou ao levantamento de informações sobre autores, vítimas motivação e outros aspectos.

As ações contaram com o apoio da Brigada Militar e também levaram à apreensão de porções de drogas, munições, celulares e um veículo. "A união das forças de segurança pública teve como finalidade coletar elementos capazes de fortalecer informações sobre a autoria e motivação dos crimes, além de demonstrar proatividade na repressão aos crimes na comunidade local, não sendo descartadas novas ações policiais", complementou Gomes. (Marcello Campos)

A Guarda Municipal de Porto Alegre já recebeu mais de 250 denúncias sobre aglomerações de pessoas.

Desde o dia 15 de março, quando entraram em vigor as medidas restritivas contra a pandemia de coronavírus em Porto Alegre, a Guarda Municipal já recebeu pelo menos 256 denúncias de aglomerações de pessoas, um dos fatores de risco para contágio por coronavírus. A prefeitura alerta que o convívio social não está proibido, mas pede que a população evite saídas não essenciais, como os passeios em parques e praças.

Foram 82 reclamações em março e 174 em abril. "Todo mundo precisa fazer a sua parte e, se as pessoas contribuírem, podemos reabrir mais setores de forma controlada", enfatiza o prefeito Nelson Marchezan Júnior. "Ainda temos muitas dúvidas técnicas em relação à liberação massiva."

O secretário municipal de Segurança, Solon Beresford, reforça que os cidadãos precisam tomar cuidado para que a coletividade não pague no fu-

Maria Ana Krack/PMPA



Corporação tem atuado em ações de conscientização e fiscalização.

turo um custo alto pela irresponsabilidade: "Enquanto a maioria da população está respeitando as normas de distanciamento, uma parcela segue a vida normalmente, por desconhecimento ou imprudência, como se nada estivesse acontecendo".

Ações

De olho nos riscos desse afrouxamento, a administração municipal tem intensificado ações de conscientização e fiscalização, monitorando se os estabelecimentos estão cumprindo os decretos de

enfrentamento à Covid-19, dentre outras ações. Além disso, caminhões de som alertam sobre os perigos da doença e agentes orientam transeuntes a ficarem em casa.

"Intensificamos inserções nas ruas para que as pessoas se resguardem e mantenham as regras de etiqueta e convivência", acrescenta o titular da pasta. "Também ampliamos o policiamento para evitar rodinhas de chimarrão."

Por volta das 19h desta quinta-feira (30), por exem-

plo, a reportagem do jornal "O Sul" testemunhou a presença de um grupo que realizavam uma celebração familiar em plena calçada da rua General Caldwell (bairro Menino Deus), com direito a carro de "telemensagem". Crianças, adultos e idosos participavam do evento.

Denúncias sobre violação de medidas de distanciamento social podem ser feitas por meio dos "portais telefônicos" de serviços 153 e 156 – a ligação é gratuita. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret, Viviane Vasques e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Clarice Ledur, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Leticia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: osul@osul.com.br
FAX: (51) 3218.2609

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

GOVERNO CASSA A APOSENTADORIA DE EX-COMISSÁRIO.

Com base em parecer da PGE (Procuradoria-Geral do Estado), o governo gaúcho determinou a cassação da aposentadoria do ex-comissário de polícia Nilson Aneli, 63 anos. Ele permaneceu preso de 2015 a 2017 por organização criminosa e falsidade ideológica, após investigações apontarem que o então agente trabalhara como segurança para um traficante assassinado no Litoral Norte há cinco anos.

RECEITA FEDERAL TEM NOVO SUPERINTENDENTE NO RS.

O auditor fiscal Luiz Bernardi assumiu o comando da Superintendência da Receita Federal no Rio Grande do Sul (10ª Região), em substituição ao colega Luiz Fernando Lorenzi, no cargo desde 2017. Servidor do órgão desde o ano 2000, Bernardi vinha desempenhando a mesma função de chefia na 9ª Região (responsável pelos Estados de Santa Catarina e Paraná) e foi remanejado.

TJ GAÚCHO TEM DOIS NOVOS DESEMBARGADORES.

Localizado em Porto Alegre, o Órgão Especial do TJ-RS (Tribunal de Justiça) do Rio Grande do Sul escolheu nesta quinta-feira, durante sessão administrativa realizada de forma virtual, dois magistrados de carreira para o cargo de desembargador. Foram promovidos os juízes José Ricardo Coutinho Silva (por mérito) e Gisele Anne Vieira de Azambuja (por tempo de serviço).

CASOS DE DENGUE AVANÇAM NO RIO GRANDE DO SUL.

Nas últimas semanas, o número oficial de casos de dengue subiu ao menos 36% no Rio Grande do Sul, conforme boletim epidemiológico da SES (Secretaria Estadual da Saúde). Presente em 387 dos 497 municípios gaúchos, a doença transmitida pelo mosquito *aedes aegypti* já abrange neste ano um contingente de quase 1,7 mil infectados, incluindo quatro mortos. A Região Noroeste é a mais afetada.

MÁSCARAS JÁ SÃO OBRIGATORIAS NO TRENSURB.

A partir desta sexta-feira, o uso de máscara de proteção facial passa a ser obrigatório para todos os passageiros do Trensurb, que nos últimos dias já vinha recomendando o procedimento aos usuários do sistema. Determinada pelo governo do Rio Grande do Sul, a medida também deve ser adotada nos ônibus urbanos e intermunicipais, lotações, táxis e veículos de transporte por aplicativo.

ACADEMIA TEM NEGADA SOLICITAÇÃO DE REABERTURA.

O Órgão Especial do TJ-RS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul) indeferiu o pedido de uma academia de Porto Alegre que pretendia reabrir as portas, apesar das medidas de isolamento social motivadas pela pandemia de coronavírus. A empresahavia ingressado com mandado de segurança contra os governos estadual e municipal, alegando que a atividade física é essencial.

CANOAS TEM MAIS UMA EMPRESA DE GELO INTERDITADA.

Uma operação conjunta entre o Ministério Público, Polícia Civil, Fepam, Corsan e Vigilância Sanitária interditiou uma revenda clandestina de gelo que funcionava em uma casa em Canoas. Os fiscais autuaram a dona do estabelecimento, sem alvará e condições de higiene. No dia 24, uma indústria irregular que produzia gelo da mesma marca também foi alvo de operação na cidade.

SIMERS LAMENTA FECHAMENTO NO HOSPITAL MÃE DE DEUS.

O Simers (Sindicato Médico do Rio Grande do Sul) lamentou o fechamento do setor de emergência obstétrica do Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, alertando que a medida causará desassistência à população. Já a empresa atribuiu a decisão a fatores como a queda na taxa de fecundidade da capital gaúcha e disse que priorizará procedimentos como serviços ambulatoriais e partos agendados.

PREFEITURA ADQUIRE MAIS DE 110 MIL CESTAS BÁSICAS.

A prefeitura de Porto Alegre comprou nesta semana 112 mil cestas básicas, 112 mil kits de higiene e 22 mil "quentinhas", no valor total de R\$ 8,3 milhões, para famílias em situação de vulnerabilidade durante as medidas restritivas de enfrentamento ao coronavírus. Essa aquisição integra o programa de distribuição de renda e combate à fome, que já entregou 12 mil kits em áreas carentes da Capital.

SMS JÁ VACINOU CONTRA A GRIPE 226 MIL IDOSOS.

Ao completar a sexta semana de vacinação contra a gripe em Porto Alegre, a SMS (Secretaria Municipal da Saúde) já imunizou ao menos 226 mil idosos e quase 98 mil profissionais da área da saúde, os dois primeiros segmentos prioritários no cronograma de aplicação das doses. As metas do governo federal, prevendo o atendimento a 90% desses grupos, foi atingida no dia 16.

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO MUNICIPAL.

A prefeitura de Porto Alegre encerrará na próxima segunda-feira o prazo de inscrição do concurso público para cargos de nível superior nas áreas de medicina (oito especialidades), veterinária, farmácia, fisioterapia, nutrição, economia, estatística, engenharia elétrica e engenharia mecânica. Com taxa de R\$ 206, o processo seletivo tem edital detalhado em www.fundatec.org.br.

CAPITAL ABRE PROCESSO SELETIVO NA ÁREA DA SAÚDE.

A edição de quarta-feira (29) do Diário Oficial de Porto Alegre publicou o edital de abertura do processo seletivo público para 138 cargos de agente comunitário de saúde e agente de combate a endemias. Com inscrições abertas até o dia 18 de maio, o certame é realizado pela Fundatec. O regulamento também pode ser acessado no site da instituição ou pelo telefone (51) 3320-1043.

BOLSONARO NÃO APRESENTA EXAMES PARA COVID-19.

♦ A AGU afirmou nesta quinta (30) que entregou documento à Justiça Federal de São Paulo informando que resultaram negativos os exames do presidente Jair Bolsonaro para detecção do coronavírus. A AGU disse que não apresentou exames, mas sim um relatório médico. A Justiça havia determinado a apresentação dos dois exames aos quais o presidente se submeteu.

GOVERNO EXONERA CHEFES DE FISCALIZAÇÃO DO IBAMA.

♦ O governo exonerou os dois principais responsáveis por operações do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) contra garimpeiros e madeireiros ilegais na Amazônia. As baixas acontecem no mesmo mês em que o Ibama fez operações para retirar garimpeiros de terras indígenas. Renê Luiz de Oliveira e Hugo Ferreira Loss são servidores de carreira do Ibama.

MINISTRA VOLTA A DEFENDER AUMENTO DA CIDE DA GASOLINA.

♦ A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, voltou a defender nesta quinta-feira (30) o aumento da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) da gasolina como uma forma de tentar ajudar o setor de etanol. A Cide é um tributo federal que pode ser usado para estabilizar o preço da gasolina. Atualmente, a Cide cobrada por litro de gasolina é de R\$ 0,10.

OKTOBERFEST DE BLUMENAU NÃO OCORRERÁ NA DATA PREVISTA.

♦ A Oktoberfest 2020 de Blumenau (SC) não vai ocorrer na data prevista, confirmou o secretário municipal de Turismo e Lazer, Marcelo Greuel, nesta quinta (30). A 37ª edição da festa, uma das mais tradicionais de Santa Catarina, estava marcada para ser realizada entre 7 e 25 de outubro, mas poderá ser adiada ou cancelada por causa da pandemia do novo coronavírus.

JUSTIÇA DECRETA "LOCKDOWN" NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS.

♦ A Justiça do Maranhão decretou o bloqueio total em quatro municípios da Região Metropolitana de São Luís, pelo prazo de dez dias, a partir do dia 5, por conta do aumento de casos e mortes pelo coronavírus na região. Ficarão suspensas todas as atividades não essenciais, com exceção de serviços de alimentação, farmácias, portos e indústrias que trabalham em turnos de 24 horas.

ENTERROS AUMENTAM 18% EM ABRIL EM SÃO PAULO.

♦ O número de enterros na cidade de São Paulo até dia 22 de abril foi 18% maior do que no mesmo período do ano passado. Em 2019, foram 5.226 sepultamentos. Em 2020, com a pandemia do coronavírus, esse número subiu para 6.171, informou o Serviço Funerário, da prefeitura de São Paulo. O número leva em conta tanto os 22 cemitérios públicos da capital como os particulares.

MORRE AOS 80 ANOS O JORNALISTA RONAN SOARES.

♦ O jornalista Ronan Soares, de 80 anos, morreu na madrugada desta quinta (30) em Brasília. Ele esteve em tratamento médico nos últimos dois anos. Nascido no município de Araxá (MG), Ronan foi para a capital federal em junho de 2018. Após um mês internado no Hospital Regional da Asa Norte, ele passou a morar com a filha, recebendo cuidados de uma equipe médica semanalmente.

INCÊNDIO ATINGE BARRACÃO DA ESCOLA DE SAMBA VIRADOURO.

♦ Um incêndio atingiu o galpão da Viradouro, na manhã dessa quinta-feira (30). Segundo a assessoria da agremiação de Niterói, ninguém ficou ferido. O incêndio teria começado em uma alegoria. As chamas atingiram todo o terceiro andar. Três pessoas estavam no barracão, um segurança e dois colaboradores. A escola foi a campeã do carnaval do Rio deste ano.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 47 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ A Mega-Sena pode pagar, neste sábado (2), um prêmio estimado pela Caixa Federal em R\$ 47 milhões a quem acertar as seis dezenas do sorteio. No último concurso, realizado na quarta-feira (29), não houve apostas vencedoras. Os números sorteados na ocasião foram 09, 10, 30, 37, 47 e 54. A Quina contou com 45 apostas vencedoras, que receberão R\$ 59.723,61.

A BOLSA FECHOU A QUINTA EM BAIXA.

♦ O principal índice da bolsa paulista caiu nessa quinta-feira (30), mas o forte rali das últimas três sessões, em meio à melhora das expectativas mundiais para o pós-coronavírus, o levou a fechar abril com o melhor desempenho mensal em 15 meses. O Ibovespa caiu 3,2% na sessão, para 80.505,89 pontos. Ainda assim, acumulou alta 10,25% no mês.

O DÓLAR FECHA EM ALTA NESTA QUINTA.

♦ O dólar voltou a fechar uma sessão em alta nesta quinta-feira (30), alavancado pelo exterior, mas encerrou a semana em queda de mais de 4%. A moeda norte-americana terminou a sessão no mercado à vista com ganho de 1,55%, a 5,4380 reais na venda. Na semana, a cotação caiu 4,06%, mas ainda encerrou abril com valorização de 4,69%.

CBF ENVIA PROTOCOLO AO GOVERNO FEDERAL.

♦ Está nas mãos do governo federal o protocolo para retomada progressiva do futebol, organizado pela CBF. O documento é o ponto de partida para diversos clubes e federações pelo País. O Ministério da Saúde ainda não respondeu a CBF sobre a aprovação do protocolo. A troca do ministro da Saúde, em meados de abril, atrasou a publicação do protocolo nacional da CBF.

ESTADO DE NOVA YORK RASTREARÁ CONTATOS DE PACIENTES DE CORONAVÍRUS.

♦ O Estado de Nova York contratará milhares de pessoas para rastrear os contatos de pessoas diagnosticadas com o coronavírus e suspenderá o serviço do metrô da cidade de Nova York no início das manhãs para desinfetar os trens todos os dias, anunciou o governador, Andrew Cuomo, nesta quinta-feira.

NAVIO-HOSPITAL DEIXA NOVA YORK APÓS REDUÇÃO DE PACIENTES.

♦ Um navio-hospital militar dos Estados Unidos deixou Nova York nesta quinta-feira (30) depois de atender pacientes com coronavírus por um mês, no epicentro nacional da pandemia. A embarcação USNS Comfort partiu de um cais de Manhattan logo após o meio-dia local, sem grandes cerimônias.

TRUMP CRITICA SUÉCIA POR NÃO FAZER AMPLO ISOLAMENTO.

♦ O presidente americano Donald Trump publicou no Twitter nesta quinta-feira (30) uma mensagem criticando a estratégia da Suécia de não fazer uma ampla quarentena para sua população, como fizeram outros países. "Apesar dos relatos em contrário, a Suécia está pagando muito por sua decisão de não fazer isolamento", disse Trump.

GRUPO PROTESTA CONTRA ISOLAMENTO NO CONGRESSO DO MICHIGAN.

♦ Centenas de pessoas protestaram nesta quinta-feira (30) dentro do Congresso estadual do Michigan, Estados Unidos, contra as medidas de isolamento social adotadas para combater o novo coronavírus. Alguns manifestantes estavam armados com fuzis. A governadora do Michigan, a democrata Gretchen Whitmer, havia pedido extensão das medidas no estado.

PREMIÊ DA ITÁLIA DESACONSELHA REGIÕES A SUSPENDEREM RESTRIÇÕES.

♦ O primeiro-ministro italiano, Giuseppe Conte, disse nesta quinta-feira que algumas regiões do país podem ser capazes de suspender as restrições do coronavírus mais rapidamente do que outras, mas desaconselhou as autoridades locais a agirem unilateralmente. A Itália já registrou 27. 682 mortes pelo coronavírus.

PRIMEIRO-MINISTRO DIZ QUE REINO UNIDO PASSOU DO PICO DE COVID-19.

♦ O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, disse que o país passou do pico do surto de coronavírus e prometeu delinear uma estratégia para encerrar o isolamento na semana que vem, apesar do crescimento das mortes e das críticas à reação de seu governo. Foi sua primeira coletiva de imprensa desde que se recuperou da Covid-19, e um dia depois de sua noiva dar à luz.

IRÃ REGISTRA 71 NOVAS MORTES POR COVID-19.

♦ O número de mortes pelo novo coronavírus no Irã aumentou em 71 nas últimas 24 horas, subindo para 6. 028, disse o porta-voz do Ministério da Saúde na TV estatal nesta quinta-feira. O total de casos diagnosticados de Covid-19 no país, um dos mais atingidos pela doença no Oriente Médio, chegou a 94. 640, acrescentou.

RESPOSTA AO CORONAVÍRUS MELHORA APROVAÇÃO DE PRESIDENTE DA COLÔMBIA.

♦ A resposta do presidente da Colômbia, Iván Duque, ao coronavírus lhe rendeu um crescimento raro nos índices de aprovação, mostrou uma pesquisa, enquanto a quarentena em vigor na Colômbia se estende. Setenta por cento dos entrevistados aprovam a maneira como Duque está enfrentando o coronavírus, o que inclui fechamento de fronteiras, entre outras medidas.

GRETA THUNBERG DOA US\$ 100 MIL PARA A LUTA CONTRA O CORONAVÍRUS.

♦ A ativista climática sueca Greta Thunberg doou um prêmio de US\$ 100 mil (R\$ 534 mil) que ganhou do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para a luta contra o coronavírus, anunciou nesta quinta-feira (30) o organismo mundial. "Assim como a crise climática, a pandemia de coronavírus é uma crise dos direitos das crianças", afirmou Thunberg, de 17 anos.

JOE BIDEN LANÇA COMITÊ PARA BUSCAR COMPANHEIRO DE CHAPA.

♦ Joe Biden, candidato democrata à Casa Branca, anunciou nesta quinta-feira a criação de um comitê para buscar um companheiro de chapa visando a derrotar Donald Trump nas eleições presidenciais americanas. Biden, 77, prometeu escolher uma mulher como candidata a vice-presidente, posição que ocupou durante os dois mandatos de Barack Obama (2009-2017).

IDENTIFICADO HOMEM QUE ATIROU CONTRA EMBAIXADA DE CUBA NOS EUA.

♦ Um homem foi preso na madrugada desta quinta-feira após atirar contra a embaixada de Cuba nos Estados Unidos, sem deixar feridos, anunciou o Serviço Secreto americano. Havana condenou o incidente. O atirador foi identificado pela polícia como Alexander Alazo, 42, morador do Texas. Segundo a imprensa local, o homem atirou cerca de 30 vezes.

TRIBUNAL PERUANO CONCEDE LIBERDADE SOB FIANÇA A KEIKO FUJIMORI.

♦ Um tribunal de apelação peruano liberou nesta quinta-feira o líder da oposição Keiko Fujimori sob fiança, em prisão preventiva há três meses por suposto envolvimento no escândalo de corrupção da Odebrecht, informou o judiciário. Ela é a filha mais velha do ex-presidente Alberto Fujimori (1990-2000) e foi duas vezes candidata à presidência.

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE MAIO



Delfim Netto, 92 anos.



Themis Reverbel



Ricardo de Oliveira Silva



Adilson Di Correia da Silva



Ana Nique



Mario Rabuske



Leticia Rosane Cunha



Artur Prates de Oliveira



Sandra Andrea Florindo



Rafael Diehl



Heloisa Cirne Lima de Oliveira Ramos



Mucles Huwvari



Mônica Hiane de Moura



Ari Thessing



Gabriel Bonetto Bampi



Daniel Barcelos Faoro



Edegar da Silva Gomes



Maria Teresa Pereira Lima



Mario Meirelles



Patrícia Travassos



César Sebastião Rosa Veleda



Maria Celeste dos Anjos



Laerte Bessa



Joanna Lumley



Curtis Martin



Camila Rossatto Collao



Yan



Farah Fath



Lenilson Batista de Souza



Bruno Martins Teles



D Arcy Wretzky



Oliver Neuville



Diego Contento



Ana Claudia Talancón



Tim McGraw

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE MAIO



Mário Englert



Laura Bier Moreira



Reneu Alberto Ries



Viviane Schwanck de Luca



José Renato Naffien Pereira



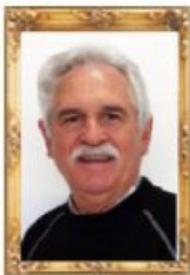
Paúma Gonçalves Moraes



Kiko Ballestrin



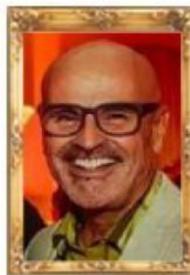
Roberta Dornelles Nunes



Lourival Lopes dos Reis



Larissa Acadroli



Ivan Mattos



Laura Carneiro



Alexandre Bach



Judy Collins



Saulo Ramos



Rita Coolidge



André Nectoux Hilario



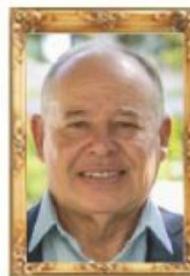
Creusa Barreto



Felipe Charão



Sabrina Slongo da Silva



Carlos Eri Lima



Tiririca



Fernanda Bercht Merten



Oliver Bierhoff



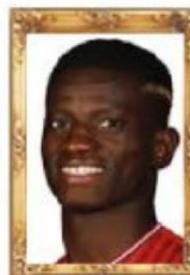
Julie Benz



Leonardo Bonucci



Meleínia Teresinha Rhoden



Edgar Ié



Wallace Oliveira



Caitlin Stasey



Bob Lenarduzzi



Ariel Gade



Aleksey Smertin



Suraj Sharma



Deonilde Perin Paqualli

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

CONGRESSO NADA; OPOSIÇÃO A BOLSONARO ESTÁ NO STF

Jair Bolsonaro coleciona uma sequência de derrotas sem precedentes no Supremo Tribunal Federal (STF), em relação aos antecessores. Ministros mal disfarçam a antipatia pelo presidente e acabam usados por partidos de oposição como instrumento para impor derrotas, anulando decretos, medidas provisórias, nomeações, projetos, campanhas etc. Julgando contra o governo, ministros como o decano Celso de Mello, Alexandre de Moraes e Luís Barroso têm lembrado a Bolsonaro que a vitória nas urnas não garante o livre exercício das suas competências constitucionais.

Deixa que eu chuto

Apesar da origem tuicana, Moraes não fica no muro: são cinco decisões contra o governo em 35 dias. Incluindo a “desnomeação” na PF.

Até ato administrativo

O STF barrou ato que devolvia a Funai ao Ministério da Agricultura. E por unanimidade impediu que Bolsonaro definisse políticas de isolamento.

Importante é derrotar

O STF impôs derrota a Bolsonaro e anulou MP que extinguiu indecoroso DPVAT, além de impedir a extinção das sinecuras de conselhos federais.

Sem alívio

Por unanimidade, o STF barrou mudar a lei de Acesso à Informação para aliviar a punição a quem não respondesse pedidos durante a pandemia.

Midiático, Dória fracassa no combate à Covid-19

Os questionamentos do presidente da República, Jair Bolsonaro, sobre as medidas adotadas por alguns governadores como o midiático João Dória (SP) decorrem, além da batalha política, dos maus resultados obtidos no enfrentamento à Covid-19. Dória, que optou pelas medidas mais restritivas, inclusive ameaça de prisão a quem saísse de casa, não impediu o estado de se tornar o epicentro da epidemia no Brasil e atingir uma taxa de mortalidade de 8,3%, bem acima da média nacional.

Mau exemplo

A taxa de mortalidade média no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, é de sete em cada 100 infectados. Em SP, essa taxa é 20,3% maior.

Números não mentem

O governador afirma que o estado é o mais preparado, mas com 21,7% da população do Brasil, SP tem 33,6% dos casos e 40,2% das mortes.

Holofote não salva vidas

Dória reserva parte das coletivas para criticar Bolsonaro e mostra que a preocupação de emplacar na imprensa parece maior que a com o vírus.

Alô, PF, alô MPF

A denúncia chocante de treze deputados estaduais do Amazonas continua sem resposta e nem providência das autoridades federais: o governo chefiado por Wilson Lima é acusado de superfaturar em 300%

as compras de materiais e equipamentos de combate ao coronavírus.

O que é ruim, esconde

Ex-vice de Obama e candidato democrata a presidente, Joe Biden foi acusado de estupro, mas os brasileiros não sabem: os correspondentes certamente só se interessariam se o acusado fosse o rival Donald Trump.

A vida como ela é

Se Bolsonaro é desinformado sobre coronavírus, tem uma visão ingênua do interesse de muitos prefeitos no estado de calamidade de municípios, a maioria longínquos. O presidente acha que é para manter o povo em casa, mas é para comprar adoidado sem licitação. E superfaturado.

Poder do vírus

O impacto da pandemia do coronavírus foi brutal sobre a economia do Brasil. Em apenas três meses pulverizou 1,2 milhão de empregos e fez o país voltar ao fim de 2018 em termos de taxa de desemprego.

É do jogo

O líder do PT no Senado, Rogério Carvalho (SE), afirmou que o Supremo Tribunal Federal “precisa defender a democracia” e que “ninguém está acima da lei, nem mesmo os filhos do presidente”.

Recompensa

O deputado Loester Trutis (PSL) e o empresário Ciro Fidélis, de Campo Grande (MS), estão oferecendo recompensa de R\$ 100 mil a quem oferecer pistas que levam aos cúmplices de Adélio, o autor da facada no presidente Jair Bolsonaro. Pedem ligar para o celular (61) 99107-5856.

Franco atirador

Deputado do PDT apresentou projeto para suspender as atividades da bolsa (mercado de ações, títulos ou valores mobiliários) no Brasil, por 120 dias. Ou quer parar de perder ou nada entende de mercado.

Agilidade nacional

Pouco depois de firmar parceria para produzir 14.100 respiradores com indústrias nacionais, o Ministério da Saúde começou a distribuição das primeiras 272 unidades a estados e municípios em maior necessidade.

Pensando bem...

... o distanciamento social fez milagre no relacionamento entre o ministro Paulo Guedes e o Congresso Nacional.

PODER SEM PUDOR

Sempre perto do poder

Político que se preza não perde procissão. Na Paraíba, o deputado Antônio Montenegro, obediente à regra, esteve certa vez na procissão de Santo Antônio, em Piancó. Aproximou-se para ajudar a carregar o andor, mas os quatro lugares já estavam ocupados, um deles pelo senador Rui Carneiro, do MDB. Montenegro puxou o padre num canto e apelou: “Reverendo, eu queria pelo menos que o senhor deixasse eu ir perto da banda de música. Longe do poder é que não posso ficar...” Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

COMÍCIO VIRTUAL

O ímpeto verbal do presidente Jair Bolsonaro conseguiu algo histórico neste 1º de Maio: reuniu contra ele os ex-presidentes Lula da Silva, Dilma Rousseff, Fernando Henrique Cardoso, o presidenciável Ciro Gomes – além do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, no pacote. Todos confirmaram participação na 'live' da festa dos trabalhadores das Centrais Sindicais (CUT, Força, UGT, CGT etc), a partir das 10h de hoje nas redes sociais. É a primeira vez, em décadas da tradicional festa, que as centrais saem das ruas e realiza seu evento virtualmente.

Urnas x coronavírus

O Brasil está a dois meses do prazo final para convenções e registro de candidaturas. O TSE está em alerta mas ainda não indicou se vai mudar o calendário eleitoral.

Desafio

Fato é que os partidos não estão preparados para realizar convenções online e votação virtual de delegados para escolher seus candidatos a vereadores e prefeitos.

Parques privados

O Governo federal vai conceder a administração dos parques nacionais Aparados da Serra (RS/SC) e Serra Geral (RS/SC). Está no Decreto 10.331, que os incluiu no Programa Nacional de Desestatização.

Dossiê

O ódio dos bolsonaristas contra o presidente do PSL, deputado federal Luciano Bivar (PE), parece não ter fim. Circula na praça dossiê sobre a vida privada de Bivar e de seus amigos nos últimos 30 anos. O documento foi parar nas mesas de altos gabinetes em Brasília. Citam até um envolvimento dele com uma massagista nos anos 80.

Ajuda holandesa

O Fundo COPPETEC de apoio aos hospitais da UFRJ recebeu ontem doação de 11.350 mil euros (perto de R\$ 66 mil) da fundação Brasil-Holanda para aquisição de equipamentos de proteção individual de médicos e enfermeiros. O material será distribuído nas nove unidades de saúde da Federal.

Contribuição

Até ontem, o fundo já arrecadara R\$ 864,3 mil – e R\$ 710 mil investidos na aquisição de EPIs. Doações pelo BB, Ag. 2234-9, Conta 55.620-3; CNPJ : 72.060.999/0001-75.

Risco total

Os garis da Prefeitura do Recife não estão cumprindo as determinações quanto ao uso de máscaras para proteção contra o coronavírus. A Coluna flagrou vários caminhões de lixo com funcionários pelas ruas da capital. Pernambuco é o quarto Estado com contaminados pela Covid-19. Só perde para São Paulo, Rio de Janeiro e o Ceará.

STJ no Nobel

O ministro Moura Ribeiro, do STJ, é um dos concorrentes ao Nobel da Paz neste ano pela contribuição para o fortalecimento da teoria do Capitalismo Humanista. Seu nome foi levado à comissão norueguesa pelo advogado Ricardo Sayeg, um dos criadores da teoria. A Associação dos Magistrados Brasileiros, com 14 mil associados, enviou para a Noruega uma moção de apoio ao ministro.

Comércio futuro

Especialistas em comércio e grandes empresários já citam em palestras virtuais as perspectivas do setor pós-pandemia: As lojas serão mostruário, com e-commerce e entregas mais fortes. Haverá migração da mão de obra da Ásia para países de origem das marcas. O termo 'insalubridade' entra de vez nos contratos de trabalho.

Compra online

Desde o início da pandemia o site Mercado Livre conquistou 1,7 milhão de novos compradores. Os produtos campeões de buscas na América do Sul foram: Máscaras (10 milhões de buscas); Álcool em gel (8,5 milhões); Antibacterianos (3,5 milhões); e Termômetros (1 milhão).

Ficou

Quem adora o Brasil e não deve vir ao país de férias em julho (o verão dos americanos), para conhecer os novos colegas, é o âncora da CNN, Anderson Cooper. Tradicionalmente, ele passa o mês na sua casa no Quadrado, em Trancoso (BA).

ESPLANADEIRA

A Domino's vai doar neste fim de semana 5 mil pizzas para unidades de saúde das cidades onde atua.

A Dove doou R\$ 1 milhão e produtos de higiene para comunidades carentes, hospitais e lares de idosos do Rio, São Paulo e Pernambuco.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

DECISÃO DE ALEXANDRE MORAES ANULARIA A SUA E OUTRAS INDICAÇÕES AO STF



FLAVIO PEREIRA

A decisão monocrática do ministro do STF Alexandre Moraes suspendendo cautelarmente a nomeação, pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, do diretor-geral da Polícia Federal Alexandre Ramagem sob o argumento da quebra do princípio da impessoalidade, continua dando margem a polêmica nos meios jurídicos.

O protesto do presidente

O próprio presidente Jair Bolsonaro, irresignado, criticou ontem o argumento que orientou a decisão do ministro. Bolsonaro lembrou que ele próprio, o ministro Alexandre Moraes, era amigo pessoal do ex-presidente Michel Temer, que o nomeou para o STF.

No STF, relação pessoal é comum

Na verdade, a história do STF está recheada de indicações ligadas a vínculos pessoais dos ministros com os presidentes que os nomearam. O que não significa necessariamente demérito. Pelo contrário, muitos deles demonstraram notório saber jurídico.

Decisão questiona indicações relevantes

Marco Aurélio Mello foi nomeado pelo seu primo, Fernando Collor de Mello. Gilmar Mendes, advogado-geral da União, e amigo de Fernando Henrique Cardoso, foi indicado por este para o STF. Ayres Britto, militante ardoroso do Partido dos Trabalhadores, nem por isso deixou de ser indicado para o STF pelo amigo ex-presidente Lula. Ricardo Lewandoski, amigo pessoal do casal Lula também teve o mesmo prêmio. Rosa Weber, amiga pessoal de Dilma e de seu ex-marido Carlos Araújo, foi brindada com a indicação ao STF. Dias Toffoli, dedicado militante e advogado do Partido dos Trabalhadores, teve essa dedicação reconhecida e premiada com a cadeira no STF. E, finalmente, Alexandre de Moraes, amigo pessoal de Michel

Temer, um Constitucionalista respeitado, de quem foi brilhante aluno.

Quesito da impessoalidade em outros casos

Há outros casos que chamaram a atenção no quesito impessoalidade: a nomeação, pela ex-presidente Dilma Rousseff, da advogada Letícia Mello, filha do ministro do STF Marco Aurélio de Mello, para o cargo de desembargadora federal do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. E a advogada Marianna Fux, filha do ministro do STF Luiz Fux, nomeada desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro pelo ex-governador Pezão.

É sério?

Se levado a sério o despacho do ministro Alexandre de Moraes, cujo saber jurídico não se discute, teríamos de rever a atual composição do STF e de outros tribunais do País, onde a impessoalidade, nos termos da decisão de Sua Excelência, não foi respeitada.

Flexibilização do comércio na Região Metropolitana gaúcha

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, está confirmando a vigência de um modelo de flexibilização da atividade do comércio na Região Metropolitana de Porto Alegre. A decisão autoriza os prefeitos, observando a realidade e os indicadores, e mediante justificativa, reabrir o comércio. A medida vem no momento que precede as vendas do Dia das Mães, uma das safras do comércio varejista.

O governo gaúcho produziu um modelo de estudo científico da evolução da pandemia, que despertou o interesse do ministro da Casa Civil da Presidência da República, general Braga Netto.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

SBT DECIDIU QUE SERÁ UMA REPRISE, MAS AINDA NÃO TEM A SUBSTITUTA DE “POLIANA”



FLÁVIO RICCO

No SBT ainda não há uma definição sobre qual novela substituirá “As Aventuras de Poliana”, após o seu encerramento, previsto para o final de julho.

Mesmo antes da pandemia, que acabou comprometendo a realização de vários trabalhos, já existia a decisão de deixar a segunda parte da novela para o ano que vem.

E o que colocar no ar entre o encerramento de uma, começo da outra também está sendo estudado já há algum tempo.

Que será uma reprise, não há dúvida. Resta determinar qual. Data hoje, sem ter que apelar para nada de fora, a preferência é por produções do próprio SBT. E é por aí que o trabalho caminha.

A chance de ser “Chiquititas”, exibida entre 2013 e 2015, já levantada por alguns, existe, mas o empecilho é a sua longa duração. Foram 545 capítulos. Compactar tamanha quantidade não será uma tarefa fácil.

Por enquanto, é só uma das possibilidades em análise, assim como outras. E do jeito que tudo caminha, a escolha definitiva não deve sair antes de 15 ou 20 dias.

TV Tudo

Rádio

A jornalista Patrícia Calderón foi convidada para comandar uma coluna semanal na Rádio Jovem Pan News Fortaleza, para tratar de assuntos relacionados à “Saúde Mental”.

Além do podcast “Não Pira, Respira”, do mesmo tema, que já se encontra no Spotify.

Especial

Nesta série de especiais comemorativos aos seus 20 anos, a Rede TV! vai recordar algumas das entrevistas realizadas por Marília Gabriela no “Gabi” nos anos de 2000 a 2002.

Entre elas, o ator Jean-Claude Van Damme e as cantoras Shakira e Ivete Sangalo.

Inteiro

O GP do Japão de 1988 que a Globo vai apresentar, domingo, dentro do “Esporte Espetacular”, será exibido na íntegra. Largada à bandeirada.

Foi a corrida que deu o primeiro título mundial a Ayrton Senna.

Caixa de entrada

Está certo que com as atividades das TVs parcialmente paralisadas, o noticiário artístico não atravessa um momento dos mais auspiciosos.

Vai daí que, entre os releases recebidos, chega um informando que “em casa, Fernanda Gentil tingiu os cabelos da esposa”. Ou outro, dizendo que “com medo de contrair coronavírus, musa fitness faz plantação de verdura orgânica no jardim de casa”.

Futebol online

O “Jogo Aberto”, da Renata Fan, na Band, vai transmitir, a partir do dia 11, um torneio beneficente online do videogame PES 2020 entre atletas e celebridades.

O evento, batizado de “Todos por Um”, tem o apoio de clubes da Série A, FPF e COB. Toda a arrecadação de doações será revertida para projetos de combate à Covid-19 coordenados pelo Hospital Albert Einstein.

Bons de bola

O torneio organizado pela ESM, empresa de marketing esportivo, tem o craque do futsal Falcão como embaixador e contará com a participação de jogadores de futebol, como o palmeirense Felipe Mello e o são-paulino Pablo, além do cantor sertanejo Gustavo Miotto, o humorista Thiago Ventura e atletas olímpicos.

O UOL e a TVN Sports também transmitem.

Último capítulo

A Globo exhibe nesta sexta-feira, feriado, o último capítulo de “Avenida Brasil” em “Vale a Pena Ver de Novo”. Uma escolha que turbinou a audiência da sessão, antes e depois do isolamento. Um trabalho memorável de Adriana Esteves, como Carminha.

“Não posso dizer que fico com saudades dela porque ela jamais sairá de dentro de mim. Carminha foi um enorme presente que minha trajetória profissional me trouxe”, resume a atriz, agora no aguardo de novas gravações para “Amor de Mãe”.

C’est fini

Após a primeira, exibida em 2016, o canal Universal TV estreia dia 3, às 23h, a segunda temporada da série médica “Unidade Básica”, produzida pela Gullane e criada por Newton Cannito e as irmãs Helena e Ana Petta.

Traz como protagonistas, além da própria Ana, Caco Ciocler, que interpreta o Dr. Paulo, um médico de família experiente, completamente envolvido nos casos e histórias de seus pacientes. Curioso o intervalo entre uma temporada de outra. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1500 — Pedro Álvares Cabral toma posse da "Ilha de Vera Cruz" (atual Brasil) em nome do rei de Portugal.
 1625 — Armada luso-espanhola da Jornada dos Vassalos reconquista Salvador na Bahia aos holandeses.
 1707 — Entra em vigor o Tratado de União unindo o Reino da Inglaterra ao da Escócia para formar o Reino da Grã-Bretanha.
 1753 — Publicação da Species Plantarum por Linnaeus e início formal da taxonomia vegetal adotado pelo Código Internacional de Nomenclatura Botânica.
 1776 — Fundação da sociedade Illuminati em Ingolstadt (Alta Baviera) por Adam Weishaupt.
 1786 — Estreia a ópera-bufa As Bodas de Fígaro, de Wolfgang Amadeus Mozart, em Viena.
 1865 — Assinatura do Tratado da Tríplice Aliança pelo Império do Brasil, Argentina e Uruguai.
 1875 — Reinauguração do Alexandra Palace depois de ser destruído em um incêndio em 1873.
 1886 — Início da greve geral nos Estados Unidos e manifestação nas ruas de Chicago. Os eventos que se seguiram motivaram a criação do Dia do Trabalhador.
 1893 — Inauguração da Exposição Universal em Chicago.
 1931 — Inauguração do Empire State Building, em Nova York.
 1943 — Sancionada pelo presidente brasileiro Getúlio Vargas a Consolidação das Leis do Trabalho.
 1960 — Guerra Fria: Incidente com avião U2: Francis Gary Powers, em um avião de reconhecimento Lockheed U-2, é derrubado sobre a União Soviética, provocando uma crise diplomática.
 1961 — Primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, proclama o país como nação socialista e abole as eleições.
 1994 — Grave acidente mata o tricampeão mundial de Fórmula 1 Ayrton Senna durante o Grande Prêmio de San Marino.
 2002 — OpenOffice.org lança a versão 1.0, a primeira versão estável do software.
 2004 — Passam a integrar a União Europeia os seguintes países: Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia e República Checa.
 2006 — Evo Morales, presidente boliviano, decreta a nacionalização dos hidrocarbonetos (gás natural e petróleo) e tropas do exército boliviano ocupam uma das instalações da Petrobras.
 2008 — China inaugura a maior ponte marítima do mundo, chamada Ponte da Baía de Hangzhou, com 36 km de comprimento.
 2009 — Legalização na Suécia do casamento entre pessoas

do mesmo sexo.

2011 — Osama bin Laden morre em operação militar dos Estados Unidos no Paquistão.

Nascimentos

1829 — José de Alencar, escritor e político brasileiro (m. 1877).
 1916 — Glenn Ford, ator norte-americano (m. 2006).
 1917 — Danielle Darrieux, atriz e cantora francesa.
 1923 — Joseph Heller, escritor estadunidense (m. 1999).
 1928 — Antônio Delfim Netto, político e economista brasileiro.
 1934 — Haroldo de Andrade, radialista brasileiro (m. 2008).
 1945 — Rita Coolidge, cantora norte-americana.
 1950 — John Diehl, ator norte-americano.
 1954 — Ray Parker Jr., cantor, compositor e produtor musical norte-americano.
 1955 — Patrícia Travassos, atriz e roteirista brasileira.
 1959 — Marcelo Rubens Paiva, escritor e jornalista brasileiro.
 1965 — Tiririca, cantor, compositor, humorista e político brasileiro.
 1969 — Wes Anderson, cineasta norte-americano.
 1970 — Fernanda Young, escritora e roteirista brasileira.
 1980 — Ana Claudia Talancón, atriz mexicana.
 1982 — Jamie Dornan, ator, modelo e músico norte-irlandês.

Falecimentos

1883 — Qorpo Santo, dramaturgo brasileiro (n. 1829).
 1895 — John Newton, oficial norte-americano (n. 1822).
 1945 — Joseph Goebbels, político alemão (n. 1897).
 1977 — Antero de Oliveira, ator brasileiro (n. 1931).
 1979 — Sérgio Fleury, policial brasileiro (n. 1933).
 1989 — Francisco Borja do Amaral, religioso brasileiro (n. 1898).
 1994 — Ayrton Senna, automobilista brasileiro (n. 1960).
 1997 — Bo Widerberg, cineasta sueco (n. 1930).
 2000 — Cláudio Christovam de Pinho, futebolista brasileiro (n. 1922).
 2006 — Calasans Neto, artista plástico brasileiro (n. 1932).
 2008 — Paulo Amaral, técnico de futebol e preparador físico brasileiro (n. 1923).
 2010 — Helen Wagner, atriz norte-americana (n. 1918).
 2013 — Pierre Pleimelding, futebolista e treinador de futebol francês (n. 1952).
 2014 — Rodolfo Konder, jornalista, escritor e tradutor brasileiro (n. 1938).
 2015 — María Elena Velasco, atriz mexicana (n. 1940).

O Grêmio prepara estrutura para o CT em caso de aval para o reinício dos treinos.

Com protocolo médico estabelecido, o Grêmio aguarda pelas decisões das autoridades locais para definir o reinício das atividades. Com diretrizes de prevenção “rígidas”, a direção já definiu quais áreas serão utilizadas no caso do retorno aos treinos. Uma estrutura anexa ao gramado do CT (centro de treinamento) já está programada para receber os atletas.

De forma limitada, somente a área de fisioterapia e academia serão utilizadas. Para a realização das atividades será utilizada também estrutura aberta, que será montada a partir do aval para a volta dos trabalhos. Lembrando que, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em comum acordo com os clubes e federações, liberou que os treinamentos fosse reiniciados após o término de

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



De forma limitada, somente a área de fisioterapia e academia serão utilizadas.

férias dos jogadores, que se encerrou nessa quinta-feira (30).

O protocolo médico estabelecido pelo Tricolor, que também aguarda por outras medidas dos órgãos de saúde, prevê que os atletas chegarão pré-fardados e passarão por testes antes de

treinar.

Caso haja aprovação das autoridades, a previsão é que o Clube reinicie as atividades na próxima semana.

Empréstimo de goleiro

O preparador de goleiros do Grêmio, Mauri Lima, vê

com bons olhos a possibilidade de empréstimo de Philippe Megiolaro. O profissional destacou as qualidades do arqueiro, mas citou a falta de espaço por conta da ampla concorrência para a meta gremista. Um novo destino poderia ser a oportunidade para o jovem se destacar.

“Conversamos sobre a possibilidade de emprestar. No momento, está no sub-23, com pouco espaço. Goleiro precisa jogar. Ele tem muita qualidade. Sair será bom para ganhar experiência e se destacar. É muito bom, mas, hoje, ele é quinto goleiro. Só joga um. Saindo, vai aparecer, vai evoluir, vai ganhar experiência. Às vezes, jogar em um time menor, não é ruim”, afirmou Lima em entrevista à Rádio Grenal, nessa quinta.

Bruno Praxedes fala sobre o trabalho com Eduardo Coudet no Inter e o período de quarentena.

Destaque na campanha do título da Copa São Paulo de Futebol Jr., Bruno Praxedes vivia um novo momento na carreira até a parada do futebol. Alçado ao profissional, o meio-campista do Inter buscava seu espaço no time do técnico Eduardo Coudet, com o qual vem ganhando experiência e novos conhecimentos.

“Assim que eu subi, o Coudet conversou comigo. Ele me pediu para jogar solto e fazer aquilo que fazia na base. Todos os dias que eu vou para o treino, aprendo coisas diferentes. A experiência tem sido única”, revelou o jogador, em entrevista exclusiva à Rádio Grenal.

No trabalho com o comandante argentino, Praxedes faz destaque à principal pedida: o posicionamento. Apesar

de preferir atuar mais centralizado, o jovem já se mostrou disposto a atuar em todos os lados do meio-campo: “O Coudet cobra muito sobre o posicionamento do corpo na hora de receber a bola. Por vezes, ele para os treinos para me explicar as situações. Ele (Coudet) vai me utilizando no meio-campo do jeito que ele tem achado melhor. Eu prefiro centralizado, mas tenho aprendido bastante. Se precisar na esquerda, direita ou centro, vou buscar atuar da melhor forma possível”.

Enquanto aguarda pela definição da volta das atividades do clube, Praxedes revela que tem se mantido recluso, realizando treinos em casa: “Não tenho muito o que fazer no momento, mais ficar em casa mesmo. Eu tenho treinado

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Bruno Praxedes diz que vem ganhando experiência e novos conhecimentos.

bastante e tenho ficado com a família”.

O jogador também comentou a expulsão no clássico Grenal, ainda pela fase de grupos da Copa Libertadores. Praxedes, que foi um dos quatro atletas expulsos pelo lado

do Inter, se disse tranquilo e aguarda pelo resultado do julgamento da Conmebol: “Infelizmente, aconteceu aquele fato que não deveria ter acontecido. Mas, claro, faz parte por conta da rivalidade”.

Bolsonaro quer a volta dos jogos de futebol.

Nesta quinta-feira (30), em entrevista à Rádio Guaíba, Bolsonaro voltou a defender o retorno dos jogos de futebol no Brasil. Explicando o seu posicionamento em relação ao assunto, o presidente disse que acredita que os jogadores profissionais têm menor risco de morrer caso sejam infectados pelo coronavírus, devido à idade e ao preparo físico.

Bolsonaro, no entanto, alertou que sua opinião não está embasada em algum estudo científico ou recomendações médicas. Segundo ele, o Ministério da Saúde e a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) devem emitir um parecer favorável para as atividades serem retomadas sem a presença do público.

Pedido se repete

Não foi a primeira vez que Bolsonaro defendeu a volta do calendário do futebol. Já tinha se posicionado assim em entrevistas recentes, como na úl-

Marcos Corrêa/PR



Bolsonaro diz que chance de jogadores morrerem de Covid-19 é infinitamente pequena.

tima segunda-feira em Brasília. Também não foi a primeira vez que o presidente mencionou uma suposta blindagem que atletas possuem contra a doença. Em pronunciamento em rede nacional no dia 24 de março, afirmou, que, por ter "histórico de atleta", "nada sentiria" se contraísse o novo coronavírus ou teria no máximo uma "gripezinha ou resfriadinho".

A opinião de Bolsonaro contrasta com o relato de atletas que revelaram ter sido contaminados pela coronavírus. Recentemente, Leandrinho, armador do Minas e ex-jogador da seleção de basquete, disse que "sentiu

que ia morrer".

Posição semelhante à do ex-jogador Raí, atual diretor executivo do São Paulo, que se posicionou contrário ao retorno do futebol em recente entrevista.

"É bom deixar claro e reforçar que a posição do São Paulo não é voltar rápido. É voltar ao seu tempo, com as orientações, e gradativamente, começando obviamente o treino sem uma data certa de quando o campeonato vai retornar", disse o dirigente.

Caso libere a volta do futebol, o Brasil se igualaria a países como Belarus, Turcomenistão e Nicarágua, todos com regimes autoritários. Lá,

a bola não parou. Situação diferente da França, por exemplo. Nesta quinta, a Liga de Futebol Profissional da França (LFP) formalizou o título do PSG pois o campeonato não será retomado após a paralisação ocorrida em 8 de março. A Argentina havia anunciado o fim da temporada na segunda. Já a Coreia do Sul, após diminuir a curva de contágio, terá o retorno do campeonato nacional em 8 de maio. Itália, Alemanha, Espanha, Inglaterra, Portugal ainda não definiram o que será feito assim como a UEFA no que diz respeito a competições europeias e a Conmebol em relação às sul-americanas.

Com o encerramento antecipado do Campeonato Francês, o PSG de Neymar é declarado campeão da competição.

A Liga de Futebol Profissional da França (LFP) anunciou nesta quinta-feira (30) o encerramento antecipado do Campeonato Francês e declarou o Paris Saint Germain (PSG) como campeão da competição.

A decisão foi tomada após votação dos membros da entidade francesa, considerando a declaração do primeiro-ministro do país, Edouard Philippe, de proibir a prática de esportes coletivos na França e a disputa das rodadas restantes da temporada 2019/2020 do Campeonato Francês por causa da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

“Desejamos dedicar este título de campeão do Campeonato Francês a todos os profissionais de saúde e a outros heróis do dia a dia cujo compromisso e altruísmo por longas semanas têm toda a nossa admiração. Nestes tempos difíceis, espero que isso traga alguma felicidade e esperança a todos os nossos torcedores. Seu apoio inabalável mantém o clube avançando. Estou impaciente para comemorar, quando as condições nos permitirem, esse título, com a grande família do Pa-

ris Saint-Germain”, declarou o presidente do PSG, Nasser Al-Khelaïfi.

O regulamento previa 38 rodadas, porém o campeonato foi encerrado após a disputa de 28. O PSG e o Strasbourg jogaram apenas 27, mas nada alteraria a classificação caso tivessem se enfrentado no dia 8 de março. Além do PSG, que conquistou o título pela nona vez, o Olympique de Marselha (2º colocado) e o Rennes (3º colocado) terminaram no G3, zona de classificação para a próxima edição da Liga dos Campeões. Na quarta posição, o Lille assegurou vaga na Liga Europa, e na parte de baixo da tabela, Amiens e Toulouse foram rebaixados.

A segunda divisão também foi definida, o Lorient levou o título e o Lens ficou logo atrás como vice-colocado, assim ambos subiram para a primeira divisão.

Neymar

Este foi o terceiro título nacional que Neymar conquistou pelo PSG, mas comemorou fora de campo. No primeiro, em 2018, esteve ausente da goleada por 7 a 1 sobre o Monaco, que garantiu a conquista, enquanto se re-

Reprodução



Neymar é campeão francês com o PSG após encerramento prematuro do campeonato.

cuperava de uma lesão no pé direito. No ano passado, o time parisiense viu a conquista se 3 confirmada antes de entrar em campo. Isso porque o Lille, então vice-líder, empatou por 0 a 0 com o Toulouse.

Nesta temporada, além da suspensão causada pela pandemia, Neymar também não esteve em campo na última partida do PSG no Francês. Isso porque o camisa 10 cumpriu suspensão automática na goleada por 4 a 0 sobre o Dijon - ele foi expulso na vitória por 4 a 3 sobre o Bordeaux, em jogo realizado na rodada anterior.

A lesão no pé direito sofrida em 2018 deixou Neymar afastado dos quatro últimos meses da temporada. Com isso, ele também comemorou os títulos da

Copa da França e da Copa da Liga Francesa fora dos gramados.

A única conquista que Neymar celebrou dentro das quatro linhas foi na temporada 2018/2019. Em jogo disputado no início da temporada, o brasileiro entrou em campo restando cinco minutos para o fim da goleada por 4 a 0 sobre o Monaco, pela Supercopa da França.

Na mesma temporada, Neymar teve a chance de ser campeão da Copa da França como titular contra o Rennes. O astro se destacou no jogo com um gol e uma assistência, mas o empate por 2 a 2 levou o confronto para a decisão por pênaltis. Nela, PSG foi superado por 5 a 4.

Remédios anticoagulantes e coronavírus: o que você precisa saber.

Um time de cientistas brasileiros estudou o efeito de anticoagulantes em pessoas com a Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2). As especulações sobre a utilidade dessa classe de medicamentos começaram após alguns pacientes apresentarem, além dos sintomas respiratórios, um quadro de trombose, marcado por formação de coágulos nas veias ou artérias que dificulta a circulação de sangue.

Para a pesquisa, foram selecionados 27 indivíduos atendidos no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, entre os dias 21 de março a 12 de abril. Todos receberam heparina (uma droga anticoagulante), com doses adaptadas à gravidade da situação.

Ao fim da análise, os pesquisadores notaram que 56% dos pacientes (ou seja, 15 pessoas) receberam alta em um tempo médio de 7,3 dias. Dos oito que precisaram de ventilação mecânica, metade conseguiu se livrar do tubo de oxigênio em 10,3 dias – os demais apresentaram melhora progressiva. Não houve complicações hemorrágicas nem mortes entre os voluntários. Mas atenção: a pesquisa é pra lá de inicial (nem havia um grupo de controle para comparar o efeito da droga propriamente).

Vale lembrar que a utilização de anticoagulantes em pessoas internadas não é uma novidade. Como outros quadros de saúde podem levar à trombose, hospitais aplicam

esse tipo de medicação com frequência. O que os cientistas fizeram no contexto da Covid-19 foi começar a adequar a dose aplicada.

O que a trombose tem a ver com o novo coronavírus

De acordo com o cirurgião Marcelo Calil Burihan, da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), que não participou da pesquisa, o surgimento de uma trombose é relativamente comum quando uma infecção se instala – malária, febre hemorrágica e até dengue podem culminar em trombose.

Nesses casos e mesmo em internações por coronavírus, muitos médicos já prescrevem anticoagulantes quando notam um risco de entupimentos dos vasos sanguíneos. Inclusive porque uma pessoa acamada tende a se mover pouco (e isso também eleva o risco de trombos).

“Temos visto que, na Covid-19, o corpo libera uma substância chamada citocina. Ela lesa o endotélio, que é a camada interna da veia ou da artéria, levando à formação de coágulo. Assim, surge a trombose”, descreve Burihan.

Uma hipótese, aliás, postula que esses coágulos podem ir parar nos pulmões, deflagrando sintomas respiratórios em alguns dos pacientes. Mas isso ainda é uma suposição. Atualmente, outros cientistas e estudos apontam que a inflamação deflagrada pelo coronavírus nos pulmões provoca,

Reprodução



Pesquisa brasileira revela que anticoagulantes ajudariam a tratar casos graves de Covid-19.

por si só, uma insuficiência respiratória.

Cuidado com as fake news

Comumente usada para combater dor e febre, a aspirina também auxilia no tratamento de acidente vascular cerebral (AVC) e é indicada diante de sintomas de infarto – tudo por causa do poder anticoagulante.

Só que tem gente incentivando a utilização do comprimido nos grupos de Whatsapp para prevenir a Covid-19 e, assim, conseguir sair de casa numa boa. Não caia nessa!

Primeiro porque a aspirina não é recomendada para evitar a trombose. Fora que seu consumo indiscriminado pode trazer sérios riscos à saúde.

Há pessoas que podem acabar sofrendo sangramentos internos. Para ter ideia, uma revisão recente, publicada no respeitado jornal científico Jama, indicou que tomar aspirina regularmente com o intuito de prevenir problemas cardiovasculares é capaz de aumentar em quase 50% o

risco de um sangramento grave.

Burihan ainda cita a possibilidade de encarar irritações na mucosa do estômago e úlceras gástricas. “O mesmo pode ocorrer no intestino”, adiciona.

Além disso, mesmo que os anticoagulantes pareçam promissores no contexto da Covid-19, as pesquisas estão no início. Mais: os próprios cientistas brasileiros envolvidos nessa descoberta reforçam que os remédios não são a cura para a doença.

Na verdade, os anticoagulantes atuariam como aliados no tratamento de pacientes considerados graves. Por isso, a administração ocorre em ambiente hospitalar, com acompanhamento médico, doses certas e em conjunto com outras estratégias medicamentosas.

“Para evitar a Covid-19, as recomendações ainda são as mesmas: realizar a higienização frequente das mãos, usar máscara e evitar aglomeração”, finaliza o médico da SBACV.

Estudo aponta que o coronavírus é capaz de infectar neurônios humanos.

Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) confirmaram, por meio de experimentos feitos com cultura de células, que o novo coronavírus (Sars-CoV-2) é capaz de infectar neurônios humanos.

A infecção e o aumento da carga viral nas células nervosas foram confirmados pela técnica de PCR em tempo real, a mesma usada no diagnóstico da Covid-19 em laboratórios de referência. O grupo coordenado pelo professor do Instituto de Biologia Daniel Martins-de-Souza também confirmou que os neurônios expressam a proteína ACE-2 (enzima conversora de angiotensina 2, na sigla em inglês), molécula à qual o vírus se conecta para invadir as células humanas.

Nos próximos dias, a equipe pretende investigar de que modo o funcionamento dessas células nervosas é alterado pela infecção.

A pesquisa está sendo conduzida no âmbito de um projeto aprovado pela Fapesp na chamada “Suplementos de Rápida Implementação contra Covid-19”, como parte da força-tarefa criada pela Unicamp.

“Vamos comparar as proteínas e demais metabólitos presentes nas culturas celulares antes e após a infecção. A ideia é observar como o padrão das moléculas muda e, com base nessa informação, tentar contar a história de como o vírus atua

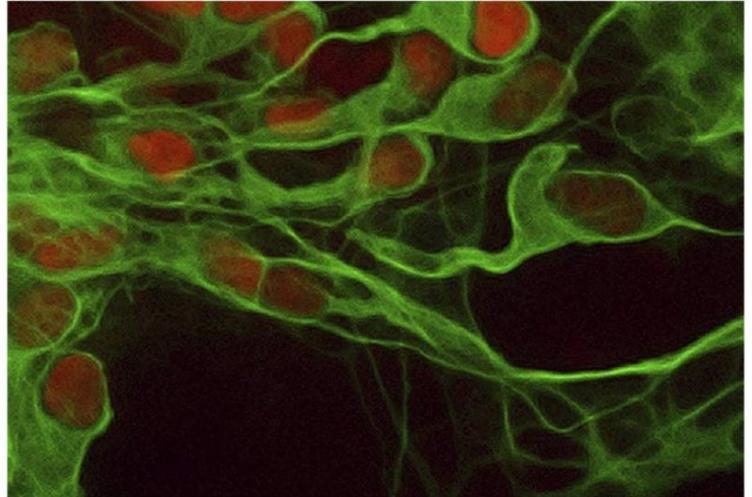
no sistema nervoso central”, explica Martins-de-Souza à Agência Fapesp.

No experimento, realizado pela pós-doutoranda Fernanda Crunfli, foram usados uma linhagem celular cerebral humana e também neurônios humanos obtidos a partir de células-tronco pluripotentes induzidas (IPS, na sigla em inglês).

O método consiste, inicialmente, em reprogramar células adultas – que podem ser provenientes da pele ou de outro tecido de fácil acesso – para fazê-las assumir estágio de pluripotência semelhante ao de células-tronco embrionárias. Esta primeira parte foi realizada no laboratório do professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Stevens Rehen, no Instituto DOR de Pesquisa e Ensino. Em seguida, o time de Martins-de-Souza induziu, por meio de estímulos químicos, as células IPS a se diferenciarem em células-tronco neurais – um tipo de célula progenitora que pode dar origem a diversas células do cérebro, como neurônios, astrócitos e oligodendrócitos.

“Também estamos começando testes com astrócitos humanos e, em breve, saberemos se o vírus infecta essas células, que dão suporte ao funcionamento dos neurônios e são as mais abundantes do sistema nervoso central”, conta Martins-de-Souza.

Reprodução



Pesquisadores confirmaram o aumento da carga viral nas células nervosas.

Efeitos no cérebro

Como explica Martins-de-Souza, estudos feitos em outros países sugerem que o Sars-CoV-2 tem tropismo pelo sistema nervoso central, ou seja, uma certa propensão a infectar as células nervosas. “Mas ainda não sabemos se o vírus realmente consegue atravessar a barreira hematoencefálica e, caso consiga, que tipo de impacto pode causar no tecido nervoso. Tentaremos buscar pistas que ajudem a elucidar essas dúvidas”, diz o pesquisador.

Os experimentos in vitro com isolados virais estão sendo feitos no Laboratório de Estudos de Vírus Emergentes (Leve) do Instituto de Biologia da Unicamp, que tem nível 3 de biossegurança (em uma escala que vai até 4).

Os testes de metabólica e proteômica serão conduzidos no Laboratório de Neuroproteômica, coordenado por

Martins-de-Souza, pelos pós-doutorandos Victor Corasolla Carregari e Pedro Henrique Vendramini. Para isso, será usado um espectrômetro de massas, equipamento capaz de discriminar diferentes substâncias presentes em uma solução com base no peso molecular de cada uma.

“Além de investigar se a quantidade de uma determinada proteína na amostra aumenta ou diminui após a infecção, também pretendemos avaliar como está o nível de fosforilação e de glicosilação das moléculas. Esses dois mecanismos bioquímicos são usados pela célula para ativar ou desativar rapidamente a função desempenhada pelas proteínas. Isso nos dará pistas sobre as vias metabólicas que são alteradas nos neurônios em resposta ao novo coronavírus”, conta Martins-de-Souza.

Ambientes arejados e o uso de máscara são formas simples de evitar o contágio do coronavírus.

Diversos estudos buscaram entender como é a contaminação do Sars-CoV-2 pelo ar. Até o momento, pesquisas indicam que o vírus permaneça no ar por algum tempo, embora as gotículas de maior densidade sejam mais facilmente dissipadas, enquanto as partículas aerossóis podem permanecer até 3 horas no ar.

De acordo com Margaret Dalcolmo, pneumologista e pesquisadora da Fiocruz, seguindo essa lógica é provável que, se uma pessoa espirrou ou tossiu dentro de um elevador, aumente o risco de contágio para alguém que veio depois, não só pelo contato com as superfícies mas também pelas partículas presentes no ar.

Por isso, a recomendação dos especialistas desde o início da pandemia foi evitar o uso de elevadores e, quando necessário, entrar no elevador com no máximo uma pessoa a mais e usar máscaras.

"Se a pessoa está infectada ou com suspeita de contaminação, é imprescindível que use a máscara, e isso

Reprodução



Funcionários realizam desinfecção de um elevador na estação de trem de Hankou em Wuhan, China.

foi preconizado desde o início da doença. Assim, a barreira física formada pela máscara vai conter as gotículas aerossóis", completa.

Pesquisadores chineses descreveram o contágio de pelo menos nove pessoas em um restaurante em Cantão, cuja transmissão teria sido aumentada pelo ar condicionado do estabelecimento.

No caso do restaurante, o tempo médio de permanência dos clientes foi de uma hora. "Mas em elevadores, mesmo naqueles de prédios com 20 andares, permanecemos no máximo um minuto", reforça Dalcolmo.

A contaminação em elevadores seria mais provável, afirma a pneumologista, através das

superfícies, que devem ser higienizadas constantemente.

Outros estudos encontraram também o vírus ativo em ambientes hospitalares, tanto de enfermarias quanto de unidades de terapia intensiva (UTI). Nesses casos, a ventilação natural e a desinfecção dos ambientes com produtos específicos são formas de diminuir o risco de contágio.

A carga viral encontrada em superfícies e ventiladores hospitalares, no entanto, pode variar muito e ser de difícil detecção, afirma Leonardo Weissmann, médico infectologista e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Em muitos ambientes infectantes hospita-

lares, a ventilação dos recintos possui pressão negativa, impedindo o ar contaminado de passar para corredores e salas adjacentes. Nessas salas, a entrada é autorizada apenas a pessoas autorizadas e com EPIs, e a higienização é constante, visando diminuir o risco de propagação do vírus.

Weissmann reforça que manter a limpeza e desinfecção de rotina, a boa ventilação dos ambientes e evitar aglomerações, saindo de casa somente quando estritamente necessário e usando máscaras, são maneiras eficazes de mitigar a contaminação.

Tomar sol vira moda na Indonésia após fake news sobre a eficácia da vitamina D contra o coronavírus.

Os indonésios nunca tomaram tanto sol. Em um país devoto à pele clara, a população tem aproveitado os raios do sol e até se bronzeado na esperança de não se contaminar com o novo coronavírus.

O súbito interesse por uma prática adotada apenas por turistas que visitam o país decorre de alegações consideradas infundadas até agora. Desde o início da pandemia, fake news vêm sendo propagadas sobre a eficácia da luz solar e da vitamina D que ela fornece contra a Covid-19.

Na semana passada, a esperança de que banhos de sol possam trazer resultados contra o coronavírus foram renovadas. Autoridades sanitárias americanas afirmaram, com base em uma nova pesquisa, que a luz solar – associada a outros fatores e a condições específicas – pode enfraquecer o vírus. O estudo ainda não foi avaliado de forma independente, mas o presidente americano, Donald Trump, o citou com entusiasmo durante uma conferência de imprensa.

Raios de sol podem matar coronavírus? "Antes, eu evitava o sol porque não queria me bronzear", diz Theresia Rikke Astria, uma dona de casa de 27 anos de Yogyakarta, capital cultural da Indonésia. "Mas espero que fortaleça meu sistema imunológico contra o coronavírus."

Os médicos indonésios duvidam disso, embora reconheçam que uma exposição solar de 15 minutos pela manhã pode ser benéfica.

"Expor o corpo à luz solar direta é bom para obter vitamina D, não para prevenir diretamente a doença", diz o médico Dirga Sakti Rambe, do Hospital OMNI Pulomas de Jacarta.

o médico explica que a vitamina D que pode ser adquirida por meio do consumo de peixes, ovos e leite e a exposição ao sol é importante para o sistema imunológico. No entanto é categórico: "o banho de sol não mata o vírus que causa a Covid-19".

Sol é o que não falta neste arquipélago tropical de 5.000 km localizado no sudeste asiático. No entanto, esse súbito interesse em sair ao ar livre levou o governo indonésio a alertar sobre os perigos do câncer de pele e a recomendar proteção solar à população.

O aviso é incomum no país onde os anúncios de produtos de beleza valorizam a pele clara. Em toda a Ásia, a pele branca é associada à classe social alta, e os produtos para clareamento da epiderme são sucesso de vendas.

Outra curiosidade é que embora o banho de sol tenha se tornado moda em tempos de coronavírus, isso não significa que pessoas recorram a roupas curtas ou ousadas. Neste país de população majoritariamente muçulmana, os códigos de vestuário são relativamente conservadores, especialmente para as mulheres.

Mudança de comportamento

A pandemia mudou a

Indonesian Military/AFP



Militares tomam sol na cidade de Ambon, na Indonésia.

opinião e o comportamento de Rio Zikrizal. "Em tempos normais, eu relutaria em aproveitar o sol", declara o morador de Jacarta. "Eu tenho um tom de pele asiático que escurece facilmente, então frequentemente uso produtos para clarear a pele", diz.

Nabillah Ayu, que mora nos arredores da capital, inicia sua nova rotina de banhos de sol por volta das 10 horas da manhã, no momento em que costumava estar no escritório. Sua esperança é que o novo hábito evite a contaminação pelo coronavírus.

"A luz solar não pode matar diretamente o coronavírus, mas pode fortalecer o sistema imunológico e impedir que você o contraia", acredita a jovem de 22 anos.

Algumas unidades militares e policiais também incorporaram sessões de bronzeamento. As rotinas matinais de exercícios são realizadas com torso exposto.

Nas principais cidades do país, os habitantes saem dos bairros com ruas es-

treitas e escuras em busca de áreas abertas. Até trilhos de trem, viraram locais onde os indonésios podem tomar sol. Pelos caminhos férreos, mulheres arrancam as mangas de seus vestidos, mas mantêm o hijab (véu islâmico), já os homens – jovens e idosos – ousam tirar camisas e camisas para bronzear.

"Comecei a tomar sol regularmente desde o início da pandemia", conta Alfian perto de uma via férrea em Tangerang, nos arredores de Jacarta. "Sinto que meu corpo está mais forte", afirma.

O aposentado Wadianto Wadito, de 65 anos, é diabético, grupo de risco, e acredita que deve recorrer a todos os artifícios para não contrair a doença. "De qualquer forma, eu já estou tomando muitos remédios, então agora saio ao sol para obter as vitaminas sem ter que adicionar mais pílulas", diz. As informações são da RFI e da agência de notícias AFP.

O Instagram agora permite arrecadar doações durante as "lives".

O aplicativo de fotografias e vídeos Instagram lançou uma nova ferramenta que permite arrecadar doações através das transmissões ao vivo na plataforma. A intenção é direcionar os fundos adquiridos em lives de artistas e produtores de conteúdo para organizações sem fins lucrativos que podem auxiliar no combate ao coronavírus.

A ferramenta, chamada Live Donations, permitirá que todo usuário crie uma campanha para arrecadar doações enquanto realiza uma transmissão ao vivo. A nova ferramenta complementa os adesivos de doação que foram recentemente adicionados no app para serem utilizados nos Stories. Com isso, o Instagram fará dentro de seu próprio sistema o que algumas plataformas fizeram durante as suas lives, como o YouTube, por meio de sites externos.

Nesta semana, o TikTok também lançou um recurso similar, mas que direciona as doações para apenas algumas causas es-

Reprodução



Nova ferramenta do Instagram incentiva doações durante livestreams.

pecíficas de caridade. No caso do Instagram, a companhia informa que mais de um milhão de ONGs em todo o mundo poderão receber a ajuda, e que 100% do dinheiro arrecadado irá para as instituições.

Para usar a ferramenta, o usuário deve iniciar uma transmissão ao vivo e selecionar a opção "Arrecadação de fundos", na parte inferior da tela, e escolher para qual ONG seus seguidores devem destinar a ajuda. Durante a live, o criador poderá acompanhar a quantidade de recursos levantados e ver mais detalhes sobre os doadores. Os que contribuírem poderão receber adesivos de doações para compartilhar em seus Sto-

ries, como "Eu doeii!", criado pelo ilustrador brasileiro Leonardo Alves.

Os adesivos, que podem ser feitos por qualquer usuário, são uma forma de gerar maior engajamento e elevar o número de doações. Quando utilizada por figuras públicas, por exemplo, o alcance é grande e pode motivar de milhares de pessoas a ajudarem. Celebridades como Sergio Ramos, Sofia Carson e Tori Kelly já estão envolvidos com a nova ferramenta de arrecadação.

De acordo com a plataforma, o uso do Instagram para transmissões ao vivo aumentou 70% durante o último mês. Seus usuários utilizaram o serviço para conver-

sar, cantar, dançar, entre outras atividades. Muitos já utilizavam sites externos para arrecadar doações. Com o recurso oficial, a companhia acredita que tanto a taxa de uso quanto o número de doações poderão aumentar.

O Facebook, empresa dona do Instagram, também introduziu recentemente uma forma de arrecadar fundos por meio de seus vídeos ao vivo, além de desenvolver o "Live With", que é uma experiência semelhante a do Instagram que permite que os usuários façam lives compartilhadas. A ferramenta do Instagram estará disponível para todos a partir desta semana.

Britânico que arrecadou milhões contra o coronavírus completa 100 anos.

O britânico Tom More, veterano da Segunda Guerra Mundial que arrecadou 29,5 milhões de libras (aproximadamente 197 milhões de reais) em doações para o serviço de saúde pública do Reino Unido para o combate ao novo coronavírus, recebeu mais de 140 mil cartões de aniversário em celebração aos seus 100 anos de idade, que foram comemorados nesta quinta-feira (30).

Reprodução



Tom acabou se tornando famoso depois de completar mais de 100 voltas no jardim da sua casa.

nando famoso depois no jardim da sua casa, de completar – com o com o objetivo de auxílio de um andador arrecadar dinheiro para o – mais de 100 voltas serviço de saúde. A

meta inicial era de apenas mil libras (cerca de 6,7 mil de reais).

Além dos cartões, o ex-oficial do Exército britânico será homenageado em seu aniversário com um sobrevoo de um dos caças Spitfire (outro veterano da Segunda Guerra) operado pela unidade de preservação histórica da Força Aérea Real britânica e por helicópteros Wildcat e Apache do Exército Britânico.

Harry confessa a amigos que sua vida virou de cabeça para baixo.

Príncipe Harry anda saudosos. Segundo o jornal "Daily Telegraph", ele confessou aos amigos que sente falta das posições que ocupava nas Forças Armadas britânicas, postos que teve que deixar quando abdicou de suas funções na linha de frente da família real britânica no dia 31 de março. Ele era Capitão-Geral da Marinha Real e Comandante Honorário da Força Aérea Real, além de ter servido no Exército no Afeganistão por duas vezes.

bre como sua vida virou de cabeça para baixo com a mudança para os Estados Unidos e como quer continuar, de alguma forma, servindo à comunidade militar.

"Harry disse a amigos que realmente está sentindo falta do Exército e de suas nomeações militares", disse uma fonte.

"Ele sente falta da camaradagem. Ele não pode acreditar que sua vida foi virada de cabeça para baixo. 'Ele estava em um lugar feliz quando servia no Exército, então conheceu

Reprodução



Harry teve que abdicar de funções nas Forças Armadas quando saiu da linha de frente da família real.

Meghan e desde então a vida tem sido ótima. Mas não acho que ele tenha previsto as coisas exatamente como aconteceram".

A fonte, no entanto,

deixou claro que ele não culpa Meghan, apenas acha que estaria mais protegido se ainda estivesse nas Forças Armadas.

A Globo já tem um plano de segurança para a retomada das gravações em seus estúdios.

A Globo já estuda como retomar as gravações nos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro. De acordo com a emissora, foi criado um protocolo de segurança para o retorno das atividades nos estúdios. Porém, não há por enquanto uma data para a volta de gravações de séries e novelas.

“Neste momento, a prioridade da Globo é viabilizar o ‘como gravar’ ainda sem uma definição sobre o ‘quando gravar’, alinhada à preocupação permanente com a segurança dos talentos e das equipes”, afirma Ricardo Waddington, diretor de Produção dos Estúdios Globo.

Desde março, com a pandemia da Covid-19, a Globo paralisou as gravações de novelas que estavam no ar como “Amor de mãe” e “Salve-se quem puder”. “Nos tempos do imperador”, que estava prestes a ser lançada, também

Reprodução/TV Globo



Vitoria (Taís Araujo), Lurdes (Regina Casé) e Thelma (Adriana Esteves), as protagonistas da novela das 21h ‘Amor de mãe’.

teve as gravações pausadas e a estreia adiada indefinidamente. No lugar, entraram novelas antigas, como “Fina estampa”, “Totalmente demais” e “Novo mundo”. Já a novelinha “Malhação: Toda forma de amar” teve o final antecipado, e foi substituída pela reprise de “Malhação: Viva a diferença”.

Leia a nota da comunicação da Globo na íntegra:

“Mesmo sem uma data definida ainda para o reinício das gravações, a Globo se adiantou e desenhou um Protocolo de Segurança para a retomada das atividades nos Estúdios

Globo. Ele foi criado através da avaliação de protocolos globais, reunindo as nossas práticas às da indústria do audiovisual de vários países.

Nossos criadores foram convocados a repensar a forma de escrever e de realizar para lidar com diferentes limitações, que vão impactar tanto a narrativa quanto os recursos de produção. As recomendações de cuidados valem para todas as etapas de produção, da pré-produção à atuação nos sets de gravação, incluindo logísticas de tran

Depois de conhecer as práticas adota-

das no protocolo desenhado pela Globo, autores e diretores vão se reunir para avaliar a melhor solução para cada obra. As novas orientações também estão sendo apresentadas ao elenco.

Neste momento, a prioridade da Globo é viabilizar o ‘como gravar’ ainda sem uma definição sobre o ‘quando gravar’, alinhada à preocupação permanente com a segurança dos talentos e das equipes”, conclui Ricardo Waddington, diretor de Produção dos Estúdios Globo.

Lucas Lucco demite 20 funcionários e cancela agenda de trabalho até o fim de 2020.

A pandemia do novo coronavírus vem afetando o mundo do entretenimento. Apesar das lives (transmissões ao vivo através das redes sociais), muitos artistas estão precisando alterar planos e agendas de trabalho.

O cantor Lucas Lucco, 29, por exemplo, tomou a decisão de cancelar sua agenda de shows até o fim de 2020 e com isso, demitiu cerca de 20 funcionários da sua equipe. Segundo o comunicado divulgado pela assessoria do músico, ele acredita que é inviável fornecer entretenimento pago para a maioria das pessoas este ano.

"Vivemos e viveremos um momento econômico muito difícil. Pois acredito eu, que vamos precisar de um tempo pra nos recuperarmos tanto financeiro, emocional e espiritualmente. As pessoas vão estar menos dispostas a encarar uma aglomeração até que tenhamos segurança para tal. Eu como artista, não me sentiria bem, em um ano onde o medo tomou conta do nosso país e no mundo", pro-

Gabriel Cardoso/SBT



Decisão do cantor é em decorrência a pandemia do coronavírus.

nunciou Lucco.

Quanto as demissões, o cantor afirmou que está acertando os detalhes dos direitos trabalhistas para que todos os funcionários que foram dispensados não fiquem no prejuízo. "Para que todos consigam receber corretamente os seus direitos até termos uma previsão de volta. Infelizmente não é possível mantê-los agora, sem shows, mas quando tudo isso passar, com certeza estaremos juntos novamente", escreveu.

Focado em contribuir com doações por meio de lives e shows online, Lucco contou que já tem planos maiores para quando tudo voltar ao normal. "Planejo gravar o DVD en-

tre novembro e dezembro, um 'DVD do bem'. A entrada terá um valor simbólico revertido para instituições e 1 kg de alimento, que também serão doados."

O músico fez questão de reforçar que apesar das expectativas, tudo dependerá dos desdobramentos da pandemia. "Se as coisas melhorarem, posso reaver sobre os shows desse ano, tentando encontrar junto aos contratantes um novo método de valor de entrada"

Lucas Lucco começou 2020 focado em seu projeto De Bar em Bar, lançado oficialmente em 2019 e que ganhou o segundo volume em Uberlândia no início do ano. O cantor disse que o trabalho

era uma resposta do seu tempo longe dos palcos, já que investiu na carreira de ator e participou das novelas "Malhação" (2016) e "Sol Nascente" (2017), na TV Globo.

"Decidi que, de três em três meses, gravaria um DVD com, no máximo, sete músicas inéditas e escolheria regiões diferentes do Brasil para poder receber o projeto. Agora senti vontade de retomar a carreira e preencher essa lacuna de músicas que eu deixei de lançar, vamos dizer assim, por causa das novelas."

Assim como todos os artistas, Lucco foi surpreendido com a pandemia da Covid-19, e por isso, adiou o projeto De Bar em Bar.

Renata Kuerten deve se casar apenas no cartório este ano por causa de pandemia.

O casamento de Renata Kuerten, 31, estava programado para acontecer ainda em 2020, após anos da apresentadora “enrolando” o namorado Alberto Senna, como ela mesma brinca.

No entanto, a cerimônia deve ser adiada em mais um ano por conta da pandemia do novo coronavírus. “A gente ia fazer em outubro. Tinha pensado em setembro, por ser meu aniversário, mas vamos fazer dez anos de namoro em outubro”, contou Kuerten em coletiva virtual com a imprensa nesta quarta-feira (29).

Isolada em casa com o noivo, ela revelou que planejava casar-se no cartório em outubro e fazer uma festa só para a família no final do ano, em um parque de pesca em Braço do Norte (Santa Catarina). Os convites, inclusive, já estavam sendo providenciados antes da pandemia —só falta mesmo a aliança, brincou a apresentadora.

“Já pensei em tudo. Seria um casamento bem ‘roots’. Lá é tudo de madeira, grama... As pessoas ficam ao ar livre e é bem bonito. E pensamos em contratar uma dupla sertaneja”, contou. “Essa seria a

Reprodução/Instagram



Com casamento previsto para o final de 2020, apresentadora repensa cerimônia.

festa da família, esse ano. Mas agora, com essa situação toda, temos que dar prioridade para a saúde e segurança.”

Apesar das previsões de que a pandemia esteja contida até o final de 2020, Kuerten afirma que não terá tempo suficiente para planejar a festa, e por isso ela deverá acontecer apenas em 2021.

O casamento no civil está mantido para este ano, “com certeza”, diz ela. “O importante neste momento é a gente ter calma e paciência. Acredito que quando passarmos por tudo isso, a gente vai levar como aprendizado e vai ter algo muito melhor por trás”.

Antes do casamento, Kuerten estará no ar tratando do assunto na 2ª temporada de “Um Show de Noiva”, pro-

grama que ela protagoniza para o canal E!, que estreia 7 de maio, às 22h.

Nos dez novos episódios (cada um focado em uma noiva), a apresentadora, junto à expert em casamentos Constance Zahn, ajuda noivas a encontrarem o vestido perfeito para subirem ao altar, ressaltando a “beleza de cada uma”, independente de padrões de beleza.

“Antes eu era muito leiga no assunto”, lembra Kuerten, que conta que aprendeu muito sobre tecidos, cortes e até personalidade com Zahn. Sem adiantar muitas novidades sobre a 2ª temporada, ela já havia contado que um dos episódios mais emocionantes será o de uma noiva cadeirante. Também haverá episódios com looks coloridos, vestido de noiva com bolso e muito es-

tresse com as acompanhantes das noivas.

“É até uma dica para as noivas: vá com tudo esquematizado na sua cabeça, com o que você deseja. Se for para ajudar, leve sua mãe, prima ou amiga. Mas se não for ajudar, não leve”, diz a apresentadora.

Kuerten conta ainda que, durante as gravações da nova temporada, chegou a decidir por seu vestido de noiva: uma peça bordada, com cauda, costas abertas e decote fechado, já aprovada pela sua família. “Uma hora eu pensei: ‘Quero ter esse momento, de escolher meu vestido, fazer lista de casamento, escolher acessórios’, conta. “Hoje em dia já tenho tudo programado na minha cabeça”.

Bárbara Evans revela que terá de passar por cirurgia de emergência na quarentena.

A modelo Bárbara Evans, 28, revelou nesta quarta-feira (29) que terá de passar por uma cirurgia de emergência durante a quarentena. Em vídeos publicados no Stories do seu Instagram, ela disse que tem um cisto no ovário, que precisa ser removido. A participante do programa "A Fazenda", da Record, afirmou que a data do procedimento ainda não foi definida, mas vai acontecer em breve.

"Como o cisto é bem grande corre o risco de torção do meu ovário, e aí posso acabar perdendo o ovário e vários sonhos junto", afirmou. Evans disse que, em um primeiro momento, ficou apavorada com a necessidade da cirurgia. "Mas sei que estou em boas mãos e que vai fi-

Reprodução/Instagram



Modelo fará procedimento para retirada de cisto no ovário.

car tudo bem."

Ela contou que tem o cisto desde mais nova, mas que ele era pequeno. Em 2019, após uma série de exames, os médicos identificaram que ele estava maior. "Não é tumor, nada maligno. Mas fiz um tratamento durante seis meses mais ou menos, e o cisto não diminuiu. Eu sinto mui-

tas dores. É um cisto simples, porém não sabemos porque ele não diminuiu com o tratamento", completou.

A modelo lembrou ainda a importância de periodicamente se consultar com um ginecologista. "Mulheres, cuidem-se. Isso é muito sério. Eu não tinha noção que podia existir torção de ová-

rio", afirmou.

Casamento adiado?

Em dezembro do ano passado, Bárbara Evans e Gustavo Theodoro fizeram uma festa em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, para comemorar o noivado. Inicialmente, o casamento estava marcado para acontecer em agosto deste ano. Com a pandemia do novo coronavírus, porém, a união poderá ser adiada.

"Eu e o Gustavo resolvemos que vamos esperar até o final de maio, começo de junho para decidir se vamos adiar ou não. Mas, aqui dentro do meu coração, eu sei que eu vou casar, eu tenho pensamento positivo e fé", afirmou.

Marcello Melo Jr. anuncia o nascimento da filha e se declara: "Mudando minha vida".

O ator Marcello Melo Jr., 32, anunciou no fim da tarde desta quarta-feira (29) o nascimento de sua primeira filha, Maya. Segundo ele publicou em suas redes sociais, o bebê, fruto de seu relacionamento com a atriz e psicóloga Dayane Bartoli, 27, nasceu na manhã do último sábado (25), com 48 cm e 2,830 quilos.

"A mulher, mesmo que ainda tão pequenina, já está mudando minha vida. Deus é tão grande, tão bom, tão sábio, que, no meio de toda essa loucura em que o mundo se encontra, me apresenta um novo mundo, e eu terei que ensinar um mundo para ela",

afirmou o ator em um post em sua conta no Instagram.

Alguns famosos aproveitaram para dar os parabéns ao novo papai: "Prepare-se para uma aventura emocionante", afirmou o músico Péricles. "Bem vinda a esse mundo louco, mas que vai mudar para melhor para Maya poder viver feliz", disse a atriz Julia Lemmertz. "Tu vai ser um pai foda", completou Diego Grossi.

Marcello, que protagonizou recentemente a série "Arcanjo Renegado", não assume nenhum relacionamento oficialmente há algum tempo, mas foi flagrado em momento íntimo

Instagram/ dayanebartoli



Maya é fruto da relação do ator com a atriz Dayane Bartoli.

com uma morena na sacada de um hotel, no Rio de Janeiro, em setembro do ano passado.

Antes de Marcello anunciar o nascimento de Maya, a mãe do bebê já tinha pos-

tado em suas redes sociais uma foto feita logo após o parto, em que Marcelo aparece com ela e a criança. "Renasci. O amor mais puro que eu conheci", afirmou ela na publicação.

Luísa Sonza fala sobre os ataques nas redes sociais após o término de seu casamento e desabafa: "Nada me abala mais".

Reprodução/ Instagram @luisasonza



Cantora é alvo de críticas por fim do casamento com Whindersson Nunes.

Depois de anunciar o término do casamento com o humorista Whindersson Nunes, Luísa Sonza, 21, falou sobre os ataques que vem recebendo nas redes sociais. Em longo texto publicado no Stories do seu Instagram, a cantora afirmou que desde o começo do seu relacionamento com Nunes, há quatro anos, é alvo de críticas na internet, mas que isso a fez mais forte.

"Já me revoltei, me culpei, sofri, senti ódio, me perdi de mim mesma um milhão de vezes, até que tive que entender que nada disso é sobre mim, é sobre quem fala. A boca fala do que o coração é cheio. Eu já me curei disso, desse peso que colocaram em mim", afirmou em um trecho.

Em outro, ela diz que trocou o ódio que já sentiu por algumas pessoas por gratidão, porque os ataques a fizeram crescer e se tornar uma mulher forte. "Eu não me abalo mais. Nada me abala mais. Eu entendi que isso na verdade é ser mulher, infelizmente, mas eu te-

nho orgulho da mulher que me tornei."

Em alguns comentários nas redes sociais da cantora, internautas acusam Sonza de ter usado Nunes para ficar famosa. "Já consegui o que queria, né, minha filha", afirmou um deles. Há outros que a defendem e lamentam pelo fim do relacionamento.

Fim do casamento

Luísa Sonza e Nunes anunciaram, na manhã desta quarta-feira (29), por seus perfis no Instagram que o casamento deles chegou ao fim. No texto, eles dizem que tentaram ser perfeitos a "ponto de entenderem que existe um momento que é preciso parar para não estragar

o que foi realmente tão lindo".

"Pensamos bastante na nossa decisão e decidimos terminar nosso casamento para poder continuar tendo um relacionamento saudável, com parceria, amizade, respeito, admiração e muito amor."

Há meses, rumores dão conta de que a vida do casal já não estava bem. Em janeiro deste ano, o comediante contou que teve uma conversa definitiva com Luisa sobre a decisão de ter um filho. Na ocasião, ele negou, que ele e a cantora estivessem em crise.

"Está tudo ótimo. Está incrível. Saiu matéria em jornal dizendo que, mesmo que a

gente negasse, nossa relação estava por um fio", lembrou. Pouco tempo depois, Sonza também reagiu a uma notícia sobre o término do casal publicada por um jornal carioca.

A manchete dizia que o relacionamento estava por um fio e Sonza marcou o humorista em resposta à publicação: "amor olha", escreveu a artista em uma foto de biquíni abraçada a ele. Whindersson respondeu com emojis de risada e também escreveu: "Do nada". Depois, postou uma foto de rupa íntima junto do amado. A cantora e o comediante estavam casados desde 2018.

Filha de Caroline Bittencourt publica carta aberta para lembrar um ano sem a mãe.

Instagram/IsabelleBittencourt



Jovem modelo Isabelle fez depoimento emocionante.

Filha da modelo Caroline Bittencourt, a também modelo Isabelle Bittencourt, 18, publicou uma carta para rememorar momentos com a mãe, morta após um passeio de barco no litoral paulista em abril de 2019.

Em um dos trechos, ela contou que descreveu de Deus por algum tempo e que não conseguia entender os motivos da partida da mãe. Caroline tinha 37 anos quando morreu.

“Hoje faz um ano que a minha vida mudou completamente! Faz um ano que faço muitos questionamentos, tenho desconfianças e principalmente inseguranças. Foi um período de muito aprendizado para mim, até porque,

em alguns momentos, cheguei a duvidar de Deus. Passei a me perguntar milhões de coisas: ‘por que isso aconteceu?’, ‘o que eu fiz de errado?’, ‘qual o motivo de tudo isso?’, ‘por que tão cedo?’, ‘por que você?’”, começou ela.

Após o momento de descrença, a jovem de 18 anos relata que mudou seus pensamentos. “Acredito também que você, mãezinha, está em um lugar melhor, uma vez que você já era um ser humano muito evoluído, uma mulher muito forte e independente. E tenho certeza que a sua missão já tinha sido cumprida aqui na Terra”, escreveu.

A jovem revela em outro trecho da carta aberta que não vai mais baixar a cabeça,

pois foi isso que recebeu de ensinamentos para não fazer. “A saudade aperta cada dia mais, suas risadas, suas broncas, sua coquinha sem carboidrato e sem lactose, você me chamando de ‘flor’, ‘bellinha’ e ‘pentelhinha’... Fazem falta e sempre vão fazer, mas eu acredito e sei que você está bem”, reforçou a jovem.

Relembre o caso

A modelo e apresentadora Caroline Bittencourt desapareceu no dia 28 de abril de 2019 após um passeio de barco em Ilhabela, no litoral norte paulista. Ela estava com o marido, o empresário Jorge Sestini.

A Delegacia da Capitania dos Portos de São Sebastião afirmou que o casal fazia a travessia de barco de

Ilhabela para São Sebastião quando foi surpreendido por um vendaval durante temporal que atingiu todo o litoral paulista.

Em um determinado trecho da travessia, a modelo teria caído no mar. Pessoas próximas ao marido teriam relatado à Capitania dos Portos que Sestini pulou para tentar resgatá-la. Já a agente da modelo, Andréia Boneti, informou que Caroline pulou no mar para resgatar sua cadela spitz, Canjica.

Em seguida, Sestini pulou para resgatar a mulher. Caroline e Sestini faziam frequentemente passeios de barco por Ilhabela, onde o empresário possui uma casa. Seu corpo foi encontrado no dia seguinte ao desaparecimento.

Anitta troca flertes picantes com apresentador da MTV nas redes sociais.

Com o fim recente do seu namoro com o empresário o Gabriel David, Anitta, 26, já está com novo "contatinho" em vista. Dessa vez a cantora está trocando flertes nas redes sociais com o apresentador da MTV, Gui Araújo, 32.

Sempre trocando comentários picantes na internet, o mais recente chamou atenção do influenciador digital Leo Picon, amigo em comum dos dois. Anitta compartilhou um vídeo em que aparecia pintando uma parede da sua casa e escreveu na legenda: "Não tem para onde ir agora que a casa do BBB acabou? Vem para minha".

Divulgação



Durante live cantora afirmou que "pegaria" Gui Araújo.

Araújo não perdeu tempo e comentou: "Posso ir já?". A cantora não demorou para responder o apresentador da MTV: "Tá cumprindo a quarentena direitinho? Se ti-

ver..." Outro comentário ousado da cantora para Gui Araújo foi em uma publicação do apresentador em que ele usava um roupão. "Você também pre-

fere tirar para eu experimentar antes?", escreveu a cantora. "Acho melhor sim, afinal... que bom gosto você tem", rebateu Araújo.

Na live do humorista Maurício Meirelles na semana passada, Anitta comentou que estava de olho no apresentador. "Pegaria", afirmou. Ela também aproveitou o momento para contar sua experiência na cama com o cantor colombiano Maluma. Gui Araújo é ex-namorado da influenciadora digital Gabi Brandt, e ficou conhecido após participar do primeira temporada do "De Férias com o Ex", na MTV, em 2016.

Juliana Paes conta que deu vibrador de presente para Sabrina Sato.

Juliana Paes, 41, revelou nesta quarta-feira (29) que presenteou a amiga Sabrina Sato, 39, com um objeto inusitado: um vibrador. O assunto surgiu em conversa das duas para o canal da apresentadora no YouTube.

No bate-papo, cada uma no banheiro da sua casa por causa da quarentena, a atriz contou que encontrou Sabrina em uma festa e que falou sobre uma nova descoberta que ela tinha feito. "Eu vou te mandar um de presente, porque você vai jogar todos os os outros fora."

Sabrina afirmou que inicialmente ficou com vergonha e chegou a esconder o vibrador do marido, o ator Duda Nagle. "Aí depois eu falei: 'Vamos lá, vamos aproveitar'. Gente, é maravilhoso", disse a apresentadora.

Embora não tenham usado o nome do presente na conversa, ficou claro que se tratava de um vibrador. Elas acrescentaram que o objeto tem um design discreto. "É é bonitinho, né? Ele parece um negócio de limpar a pele, muito fofo", disse a atriz.

Juliana Paes e Sabrina

Eny Miranda/Divulgação



A atriz (E) contou que encontrou Sabrina em uma festa e que falou sobre uma nova descoberta que ela tinha feito.

falaram também da importância, de mesmo casadas, preservarem momentos de privacidade. "É a gente quer ter nos-

ossos momentos em todos os sentidos, até sexualmente falando, é muito bom", afirmou a atriz.